

República Federativa do Brasil

Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades (Projeto Paulo Freire – Ceará)

Relatório de Conclusão do Projeto (RCP)

Relatório principal e apêndices

SUMÁRIO

EQUIVALÊNCIAS DE MOEDA	3
PESOS E MEDIDAS	3
ABREVIATURAS E SIGLAS	4
MAPA DA ÁREA DO PROJETO	7
PANORAMA GERAL DO PROJETO	8
MISSÃO DE CONCLUSÃO DE PROJETO	10
MATRIZ DE CLASSIFICAÇÕES DO PROJETO NA CONCLUSÃO	10
SUMÁRIO EXECUTIVO	11
A. INTRODUÇÃO	17
B. DESCRIÇÃO DO PROJETO	17
B1. CONTEXTO DO PROJETO	17
B2. OBJETIVOS DO PROJETO	18
B3. MODALIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO	19
B4. PÚBLICO ALVO	20
C. RELEVÂNCIA DO PROJETO	21
C1. RELEVÂNCIA EM RELAÇÃO AO CONTEXTO EXTERNO	21
C.2. LÓGICA INTERNA	23
C3. ADEQUAÇÃO DAS MUDANÇAS EFETUADAS NO DESENHO	24
D. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROJETO	26
D1. METAS FÍSICAS E ENTREGA DOS RESULTADOS	26
D2. IMPACTOS NA POBREZA RURAL	32
D3. IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAMENTO FEMININO	38
D4. ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	41
D5. GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS E NATURAIS	41
D6. FOCALIZAÇÃO E ALCANCE	42
D7. INOVAÇÃO	43
D8. AMPLIAÇÃO DE ESCALA	43
E. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	44
E1. CUSTOS DO PROJETO E FINANCIAMENTO	44
E2. QUALIDADE DO GERENCIAMENTO DO PROJETO	46
E.3. QUALIDADE DO GERENCIAMENTO FINANCEIRO	48
E4. TAXA INTERNA DE RETORNO DO PROJETO	49
F. DESEMPENHO DOS PARCEIROS	51
F1. PERFORMANCE DO FIDA - QUALIDADE DA SUPERVISÃO E SUPORTE À IMPLEMENTAÇÃO	53
G. AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE	54

H. LIÇÕES APRENDIDAS E CONHECIMENTOS GERADOS

54

I. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

57

EQUIVALÊNCIAS DE MOEDA

Unidade Monetária	=	Reais (R\$)
1 US\$	=	1,750
1 R\$	=	0,571

PESOS E MEDIDAS

1 quilograma (kg)	=	1.000 g
1 000 kg	=	2.204 libras
1 quilômetro (km)	=	0,62 milhas
1 metro	=	1,09 jardas
1 metro quadrado	=	10,76 pés quadrados
1 acre	=	0,405 hectares
1 hectare	=	2,47 acres

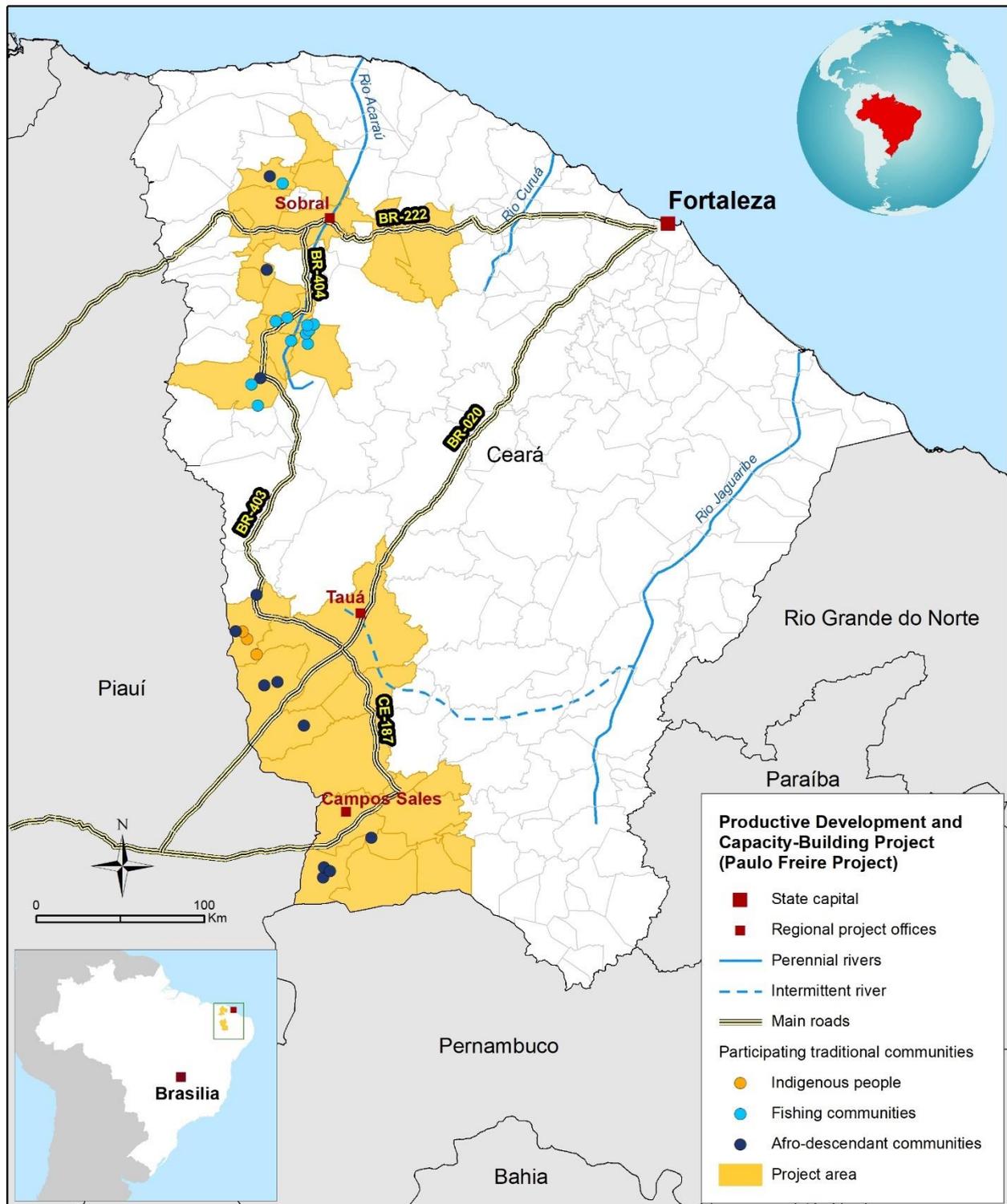
ABREVIATURAS E SIGLAS

ADAGRI - Agência de Defesa Agropecuária do Ceará
AGE - Auditoria Geral do Estado
ANATER – Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados
APP – Área de Preservação Permanente
ATC - Assessoria Técnica Contínua
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural
B/C – Benefício/Custo
BRL – Moeda Real corrente oficial da República Federativa do Brasil
CA - Caderneta Agroecológica
CACTUS - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
CDC - Cáritas Diocesana de Crateús
CEALTRU - Centro de Estudos e Assistência às Lutas do Trabalhador Rural
CETRA - Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador
CEQUIRCE - Comissão Estadual de Comunidades Quilombolas do Ceará
CI - Indicador principal
CNDRS - Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável
COÁGUA - Coordenadoria do Abastecimento de Água e Esgotamento
COCRED - Coordenadoria do Crédito Rural
CODAF – Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar
CODEA – Coordenadoria do Desenvolvimento dos Assentamentos e Reassentamento
CODECE – Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial, Cooperativismo, Comercialização e Economia Solidária
COEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento
COSOP – Programa de Oportunidades Estratégicas do País (COSOP)
COVID-19 – Coronavírus
COOAMP – Cooperativa Agrícola Mista dos Pequenos Produtores de Parambu
COODEF - Cooperativa de Desenvolvimento da Economia Familiar da Região dos Inhamuns LTDA
COOLIMEL – Cooperativa Agropecuária de Apicultores do município de Parambu
CO2 - Dióxido de Carbono
CPP - Contribuição Patronal Previdenciária
CNDs - Certidões Negativas de Débito
DAKI - Iniciativa de Conhecimento sobre Adaptação às Áreas Secas
DES - Direito Especial de Saque
DOF - Documento de Origem Florestal
DRP – Diagnóstico Rural Participativo
EFA – Avaliação Financeira e Econômica
EFAs - Escolas Família Agrícola
EGSIDB - Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco
EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESP - Escola de Saúde Pública
ESPLAR - Centro de Pesquisa e Assessoria
ETA - Estação de Tratamento de Água
ERP - Escritório Regional de Projeto
FAF - Feira da Agricultura Familiar
FAO - Organização para a Alimentação e Agricultura
FECOP - Fundo Estadual de Combate à Pobreza
FETRAECE - Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará
FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
GF - Grupo Focal
GT - Grupo de Trabalho
GTA - Guia de Transporte Animal
IAC - Instituto Antônio Conselheiro de Apoio Assessoria e Pesquisa para o Desenvolvimento Humano

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDACE - Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFP - Instituto Flor do Piqui
IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
IPM - Índice de pobreza multidimensional
INFOCOS - Rede de Parcerias Educacionais para o Desenvolvimento Sustentável
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
ISS - Imposto Sobre Serviços
M&A - Monitoramento e Avaliação
MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS - Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MIP - Manual de Implementação do Projeto
OBT - Ordem Bancária de Transferência
OCS - Organização de Controle Social
OD - Objetivo de Desenvolvimento
ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OE - Objetivos Estratégicos
ONGs - Organizações Não Governamentais
ONU - Organização das Nações Unidas
P1MC - Programa Um Milhão de Cisternas
PAA - Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar
PAA Leite - Programa de Aquisição de Leite
PAC - Plano de Aquisições e Contratações
PBSM - Plano Brasil Sem Miséria
PCs - Prestações de Conta
PCT - Povos e Comunidades Tradicionais
PDC - Plano de Desenvolvimento da Comunidade
PDHC - Projeto Dom Helder Câmara
PDHC II – Projeto Dom Helder Câmara - Fase II
PGE - Procuradoria Geral do Estado
PIs - Planos de Investimentos
PMBOK - guia de melhores práticas de gerenciamento de projetos
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATER - Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária
POA - Plano Operativo Anual
PP - Projetos Produtivos
PPF - Projeto Paulo Freire
PPs - Políticas Públicas
PROCASUR - Organização Global Especializada em colher e escalar inovações locais
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSI - Programa Semear Internacional
PSJ IV - Projeto São José
PTS – Planos de trabalho simplificados
RCP - Relatório de Conclusão do Projeto
RENASSEM - Registro Nacional de Sementes e Mudanças
RIMS - Sistema de Resultados e Gerência de Impacto
RMT - Revisão de Meio Termo
RPA - recibo de pagamento autônomo
SACC- Sistema de Contratos e Convênios
SAF - Sistema de Análise Financeira
SAN - Segurança Alimentar e Nutricional
SBQC - Seleção Baseada em Qualidade e Custo
SDA - Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará
SECON - Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado

SEFAZ - Secretaria da Fazenda
SEMA – Secretaria de Meio Ambiente
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SEPIR - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial
SIRAF - Sistema de Informação Regional da Agricultura Familiar
SOEs - Declaração de Gastos
STTR - Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
TCE - Tribunal de Contas do Estado
TIR - Taxa Interna de Retorno
UECE - Universidade Estadual do Ceará
UFC - Universidade Federal do Ceará
UGP - Unidade de Gestão do Projeto
UNICAFES - União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária
UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
URCA – Universidade Regional do Cariri
USD - Dólar americano
UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú

MAPA DA ÁREA DO PROJETO



The designations employed and the presentation of the material in this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of IFAD concerning the delimitation of the frontiers or boundaries, or the authorities thereof.

Map compiled by IFAD | 17-03-2022

Data da última missão de monitoramento e/ou suporte à implementação	Número de missões de monitoramento e/ou suporte à implementação	02			
--	--	----	--	--	--

Financiamento do FIDA

Custos reais do projeto e financiamento (em milhares de USD)

Observações

Escopo do Projeto

Beneficiários diretos

Nº de famílias

<i>Total estimado</i>	<i>total</i>	<i>mulher</i>	<i>jovens</i>	<i>Indígenas</i>	<i>Quilombolas</i>	<i>Pescadores</i>
60.000	54.999	28.567	8.770	112	726	651

Beneficiários indiretos

total: 208.996

Objetivo do projeto

Contribuir para a redução da pobreza rural no semiárido cearense, por meio do desenvolvimento do capital humano e social e do desenvolvimento produtivo sustentável pautado na geração de renda no âmbito agrícola e não agrícola em 31 municípios do semiárido cearense, com foco principal em jovens e mulheres. Aumentar o acesso à água para uso doméstico das famílias beneficiadas; promover a geração e o aumento da renda da população atendida, por meio da diversificação da produção agrícola e não agrícola, visando a alcançar segurança alimentar e nutricional e acesso a mercados em condições favoráveis; fortalecer as capacidades dos beneficiários reforçando as suas organizações com especial atenção para mulheres (gênero), jovens (geracional), comunidades quilombolas, indígenas e pescadores para melhorar a gestão dos sistemas de produção e dos recursos naturais.

Parceiros no país: FIDA

Principal agência de implementação	Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA)
Outras instituições encarregadas pela implementação	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CACTUS); Cáritas Diocesana de Crateús (CDC); Centro de Estudos e Assistência às Lutas do Trabalhador Rural (CEALTRU); Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA); Centro de Pesquisa e Assessoria ESPLAR); Instituto Antônio Conselheiro de Apoio, Assessoria e Pesquisa para o

MISSÃO DE CONCLUSÃO DE PROJETO

Data da missão: 14 a 25 de fevereiro de 2022.

Membros da missão híbrida (presencial e remota): A Missão de Conclusão do Projeto do FIDA foi composta por: Hardi Vieira (Oficial de Programas para o País e Chefe de Missão); Emmanuel Bayle (Coordenador Técnico e Especialista em Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente); Pedro Meloni (Especialista em Investimentos Produtivos e Comercialização); Rodrigo Dias (Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação - M&A); Conceição Dantas (Especialista em Focalização - gênero, juventude e comunidades tradicionais); Diogo Nascimento (Analista de Operações e Especialista em Aquisições e Contratações) e Danilo Pisani (Especialista em Gestão Financeira); Luís Dias (Especialista em Análise Econômica e Financeira - Centro de Investimentos (CFIC/FAO) e Gabriel Zimath (Especialista em Análise Econômica e Financeira - Centro de Investimentos (CFIC/FAO)).

Locais visitados: Durante a missão de conclusão do projeto, parte da equipe, que esteve de forma presencial, visitou em campo as três regiões de cobertura (Sobral, Inhamuns e Cariri Oeste) e 8 municípios dos 31 da área do PPF: Assaré, Quiterianópolis, Parambu, Pires Ferreira, Santana do Cariri, Sobral, Senador Sá e Tauá.

MATRIZ DE CLASSIFICAÇÕES DO PROJETO NA CONCLUSÃO

País:	
NOME DO PROJETO:	
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:	
DATA DE APROVAÇÃO PELO CONSELHO:	
ENTRADA EM VIGOR:	
DATA DE CONCLUSÃO DO PROJETO:	
DATA DE ENCERRAMENTO DO EMPRÉSTIMO:	
EMPRÉSTIMO E SUBVENÇÃO FIDA (EM MILHÕES DE DÓLARES):	
FINANCIAMENTO TOTAL DO PROJETO:	
ORGANISMO DE IMPLEMENTAÇÃO:	
Critérios	Classificação concedida
Resultados do projeto	
1. Relevância	6
2. Eficácia	5
3. Eficiência	5
4. Sustentabilidade	5
Impacto na pobreza rural	
5. Renda e ativos das famílias	5
6. Capital humano e social	5
7. Segurança alimentar	5
8. Produtividade agrícola	5
9. Instituições e políticas	5
10. Impacto global na pobreza rural	5
Critérios adicionais de avaliação	
11. Igualdade de gênero e empoderamento das mulheres	5
12. Inovação	6
13. Ampliação de escala	5
14. Meio ambiente e gestão dos recursos naturais	6
15. Adaptação às mudanças climáticas	5
16. Focalização e alcance	5
17. Acesso ao mercado	5
Desempenho dos parceiros	
18. Desempenho do FIDA	5
19. Desempenho do Governo	5

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O Projeto Paulo Freire (PPF) foi o primeiro acordo de empréstimo (Nº I-882-BR & E-17-BR) entre o governo do estado do Ceará e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, no valor de USD 94,9 milhões, sendo USD 40 milhões do FIDA, USD 40 milhões do governo estadual e USD 14,9 milhões de contrapartida dos beneficiários. A área de atuação do projeto compreendeu 31 municípios com os menores índices de desenvolvimento humano – IDH, beneficiando 600 comunidades rurais do semiárido e 54.999 famílias. Desse total, 28.567 são representadas por mulheres; 8.770 por jovens; 726 quilombolas; 651 de pescadores artesanais e 112 indígenas. Inicialmente o prazo de execução foi de 6 anos, sendo prorrogado por mais 30 meses. A execução em campo finalizou em dezembro de 2021 e o encerramento financeiro foi em junho de 2022.

2. **Componentes.** O PPF foi estruturado em quatro componentes que trabalharam com: 1- desenvolvimento de capacidades das pessoas e das organizações comunitárias e produtivas; 2- o apoio ao desenvolvimento produtivo e à sustentabilidade ambiental; 3- Gestão do Projeto; 4- Monitoramento e Avaliação.

3. **A relevância do Projeto foi considerada altamente satisfatória (pontuação 6).** As ações do projeto inseriram-se na estratégia de desenvolvimento rural do Estado do Ceará, assim como a experiência e metodologia desenvolvidas serviram de referências para outros projetos implementados no âmbito da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA). Os investimentos produtivos e a assessoria técnica foram eficientes para o incremento na renda, fortalecendo as comunidades, em particular, mulheres, jovens e comunidades tradicionais, assim como revelaram-se coerentes e eficazes para enfrentar as questões vinculadas à pobreza rural e às mudanças climáticas (Ver fala dos beneficiários nos apêndices 12 e 13).

4. **Desempenho geral (pontuação 5 – satisfatório).** O PPF alcançou seus objetivos, metas e resultados na maioria dos indicadores do marco lógico. Todos os componentes foram implementados em toda a área de abrangência. O Projeto inclusive excedeu as metas em alguns indicadores. Entre o público alvo e os segmentos prioritários e mais vulneráveis (mulheres, jovens, indígenas, quilombolas e pescadores artesanais), o PPF logrou êxito na seleção e focalização dos beneficiários.

5. **Cumprimento das metas dos resultados: Componente 1 -** Foram estabelecidos 31 indicadores e destes, em 18, o Projeto alcançou 100% ou ultrapassou o valor da meta; 11 tiveram alcance acima de 50% e 2 ficaram abaixo de 50% do pactuado.

6. **Resultados do Componente 2 -** Para mensurar os resultados, 17 indicadores foram observados e destes, em 7, o PPF alcançou 100% ou ultrapassou o valor da meta firmada; 7 indicadores tiveram alcances acima de 50% e 3 indicadores ficaram abaixo dos 50% de alcance.

7. **Resultados do Componente 3 – Gestão do Projeto.** O percentual das intervenções/atividades efetivamente executadas como previstas no Programa Operativo Anual (POA) foi o indicador trabalhado, sua mensuração é anual e não cumulativa. Em 2021, o Projeto obteve 75% do alcance da meta que era de 100% das ações.

8. **Resultados do Componente 4 – Monitoramento e Avaliação – M&A.** O Sistema de M&A gerou estudos, avaliações, sistematizações e outros produtos para a gestão de conhecimento e gerenciamento do projeto, obtendo 104% de alcance da meta. Destacamos as pesquisas de resultados, os boletins Floriões, e os produtos da Gestão do Conhecimento.

9. **Ativos das famílias.** Em média, a quantidade total de itens possuídos pelas famílias cresceu mais de 28% entre os anos de 2015 e 2020. **Renda das famílias.** A maior parte da renda dos beneficiários foi destinada ao consumo familiar; 56% em 2015 e 52% em 2020. As vendas dos produtos agropecuários cresceram de 44%, em 2015, para 48% em 2020. Esse percentual coincide com os dados apresentados na pesquisa das Cadernetas Agroecológicas (2019-2020) que foi de 49%. Houve um aumento da renda média oriunda das vendas da produção agropecuária, com exceção das vendas da produção animal. O crescimento foi de 82% (derivados da produção animal), 92% (produção vegetal) e 292% (derivados da produção vegetal) (Pontuação 5 - satisfatório).

10. **Capital humano e social (pontuação 5 – satisfatório).** O PPF contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do capital humano e social com uma metodologia de integração das atividades produtivas, formativas e de capacitação, atuando fortemente no empoderamento das famílias e das organizações comunitárias. As associações apoiadas elevaram a capacidade de planejamento das ações sociais, produtivas e gestão dos recursos financeiros. O acompanhamento técnico contínuo foi fundamental nesse

processo, principalmente junto aos públicos prioritários. A inclusão de uma abordagem de gênero realçou a ação contextualizada que o Projeto exerceu, dialogando com as particularidades de cada grupo e promovendo sua autoafirmação, fatores essenciais para a sustentabilidade dos resultados. A pesquisa realizada em 2021, no universo de organizações de produtores beneficiados pelo PPF (533), registrou que 92% delas continuarão a desenvolver suas atividades na comunidade após o término do projeto. Esse resultado reforça que a atuação do PPF junto às organizações promoveu continuidade e maior permanência ao trabalho coletivo. O apoio a organizações de produtores rurais e o percentual de membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização ultrapassou a meta, atingindo 356%. O percentual de famílias que relatam adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas ou aprimoradas superou a meta em 60% e de família que relataram um aumento na produção superou a meta, chegando a 106%.

11. **Nutrição¹ e Segurança Alimentar (pontuação 5 – satisfatório).** A avaliação de impacto indicou que 61% dos beneficiários melhoraram o consumo alimentar. O investimento em 4.591 quintais produtivos agroecológicos, 75% dos quais liderados por mulheres, associados a 2.189 sistemas de reuso de águas cinza gerou aumento no acesso e disponibilidade de alimentos nutritivos e diversificados em quantidade e qualidade adequadas. As cadernetas agroecológicas registraram 683 tipos diferentes de produtos cultivados em quintais. O impacto positivo do PPF na segurança alimentar é evidenciado pelos seguintes dados da avaliação: aumento de 10% no número de domicílios produzindo para autoconsumo e melhoria de 83% na diversificação alimentar (de 56 para 103 famílias entre 2015 e 2020). Ainda, o acesso à água potável de qualidade foi assegurado a 22.152 famílias (mais de 1/3 dos beneficiários do Projeto) com a instalação de 20.528 cisternas, sendo 30 escolares, todas para consumo humano. O fato de 100% dos investimentos do PPF adotarem práticas agroecológicas e técnicas produtivas sustentáveis assegurou que fossem produzidos alimentos livres de contaminantes físicos, químicos e biológicos.

12. **Instituições e Políticas (pontuação 5 – satisfatório).** 533 organizações comunitárias e produtivas foram fortalecidas com a devida estrutura, governança e sistemas de gestão, superando a meta em 10%. Dados da pesquisa de resultados revelaram que 86% das 533 organizações informou que “a experiência vivenciada pela associação dentro do PPF foi importante para fortalecer a gestão”. 79% declarou que “a experiência adquirida pela associação proporcionará a continuidade dos trabalhos após o término do Projeto Paulo Freire”. Quanto às parcerias formais, acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas, 81% das organizações obtiveram sucesso. Em relação às mudanças na estrutura política e institucional, dentro do governo do estado, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP foi importante parceiro garantidor de recursos para a execução financeira do Projeto. O montante total investido pelo FECOP foi de aproximadamente R\$ 129 milhões. No sistema SDA, o PPF contribuiu para a redefinição do desenho e dinâmica do Projeto São José (PSJ) em relação à integração de juventudes e de gênero na etapa IV, por meio de um processo de partilha e reflexões sobre a implementação das estratégias e planos de ação de focalização do PPF. Cabe destacar também a relação do PPF com o Projeto Dom Hélder Câmara (PDHC II), executado pelo Governo Federal. O PPF construiu sinergias com o PDHC II por meio das quais entidades de ATC, como o CETRA e Flor do Piqui, além da EMATERCE, executaram serviços de assistência técnica em ambos os projetos. Embora abarcassem territórios diferentes, os dois projetos foram desenvolvidos no estado com o apoio do FIDA e com o objetivo de enfrentarem a pobreza rural e as desigualdades no semiárido. O PPF também desenvolveu uma importante parceria com o COAGUÁ para garantir acesso a água.

13. **Impacto Geral na Pobreza Rural (pontuação 5 – satisfatório).** As ações do PPF resultaram na redução da pobreza multidimensional de 44% para 34% no grupo tratamento, entre 2015 e 2020. Isso equivale a uma redução de 23% na condição de pobreza e extrema pobreza dos beneficiários. **Igualdade de Gênero e empoderamento das Mulheres (pontuação 5 – satisfatório).** A estratégia e plano de ação de gênero implementados pelo PPF resultaram no alcance de 87,5% dos objetivos e indicadores de gênero do Marco Lógico (ML). Houve a superação de algumas metas dos indicadores do ML, como investimentos associativos liderados por mulheres (185%) e mulheres em posição de liderança nas organizações rurais (272%). Ainda, foram significativos os resultados na promoção do empoderamento econômico, político e cargas equitativas de trabalho doméstico, atendendo aos três objetivos da política de gênero do FIDA. Destaca-se: (i) no empoderamento econômico: das 54.999 famílias beneficiadas, 28.567 são chefiadas por mulheres, representando 52% das beneficiárias, a maioria negras; 10.039 mulheres titulares de Planos de Investimentos (PIs); a produção das mulheres fortaleceu-se com a instalação de 4.591 quintais produtivos, 363 fogões agroecológicos e com a inserção nas demais atividades produtivas apoiadas pelo Projeto. (ii) Na busca de espaços igualitários de poder, o PPF apoiou 115 grupos de mulheres; 732 mulheres participaram

¹ Foi o conceito mais aproximado de segurança alimentar expresso no desenho do Projeto firmado, reafirmado no MIP 2017.

dos cargos de direção das 532 associações apoiadas; 1.000 mulheres participaram das comissões de compras; as mulheres representam 55% daquelas capacitadas em políticas públicas. (iii) Redução da carga de trabalho: a implementação das tecnologias sociais reduziram o tempo de trabalho das mulheres; formações e campanhas de conscientização ampliam a perspectiva crítica das mulheres sobre a justa divisão do trabalho doméstico. Em termos de enfoque na juventude, o Projeto beneficiou 2.336 famílias chefiadas por mulheres jovens por meio dos PIs.

14. **Adaptação às mudanças climáticas (pontuação 5 – satisfatório).** O PPF desenvolveu ações de convivência com o semiárido alinhadas aos conhecimentos agroecológicos e de adaptação às mudanças climáticas. As tecnologias sociais e os investimentos produtivos de base agroecológica foram as principais ações relacionadas ao tema da adaptação às mudanças climáticas, visando a diversificação da produção com práticas adaptadas ao contexto local. Quanto à água de qualidade para consumo humano, 20.528 cisternas de primeira água foram implantadas. Para a produção em pequenas áreas intensificadas e irrigadas foram construídas 895 cisternas de produção e 2.189 Sistemas de Reuso de águas cinzas, ambos equipados de sistemas de irrigação por microaspersão e gotejamento, permitindo entre outras atividades a implantação de 4.591 quintais produtivos. No desenvolvimento do suporte forrageiro para diminuir a pressão sobre a vegetação nativa e armazenar forragens para o período seco, foram implantadas áreas de policultivo com variedades locais e culturas de sequeiro consorciadas, sendo, 1.658 hectares implantados de palma forrageira e 994 hectares de sorgo forrageiro. Para o melhoramento do acesso à energia doméstica, numa perspectiva de redução do consumo de lenha, foram construídos 363 fogões ecoeficientes e 1.583 biodigestores.

15. **Meio ambiente e gestão dos recursos naturais (pontuação 6 – altamente satisfatório).** O tema ambiental é parte integrante da visão, ações e objetivos do projeto nos componentes 1 e 2, a agroecologia permeou o conjunto de ações do PPF. As 7 entidades de assessoria técnica contínua (ATC) tiveram sua atuação baseada na agroecologia e suas práticas de assessoria ancoradas na convivência com o semiárido. No campo da produção agropecuária, práticas agroecológicas e de gestão sustentável dos recursos naturais foram permanentemente incentivadas e promovidas. Isso resultou na adoção e introdução de novas práticas (uso de defensivos naturais e sementes crioulas, consórcio de cultivos, produção e armazenamento de forragem, cobertura do solo etc.), entre as famílias beneficiárias. Todas as ações dos PIs atenderam a legislação ambiental do Estado.

16. Nessa linha, na **dimensão da convivência com semiárido** o fortalecimento da criação de pequenos animais adaptados à região tem sido estratégico para as comunidades rurais, garantindo estoque alimentar animal como uma ação de sustentabilidade. A implantação de 1.658 ha de palma forrageira e de 994 ha de sorgo, permitiram a produção de aproximadamente 49,7 mil toneladas de silagem de sorgo, permitindo uma diminuição da pressão sobre a vegetação nativa no período seco. Foram construídas 20.528 infraestruturas de captação e armazenamento de 1ª água, que fortaleceram a resiliência das famílias frente as mudanças climáticas, garantindo no caso das cisternas domiciliares, o acesso a água de qualidade. Associados às cisternas de produção os pequenos sistemas de irrigação por microaspersão e capilaridade difundem práticas de uso eficiente da água e convivência com o semiárido na produção de alimentos. A prática de reuso de água para produção vegetal contribui para o cultivo ao redor de casa. O PPF fomentou a apicultura, que é uma atividade conservadora das espécies, preenchendo todos os requisitos do tripé da sustentabilidade (econômico, social e ambiental).

17. **Produtividade Agropecuária (pontuação 5 – satisfatório).** A avaliação de impacto demonstrou que 64% das famílias beneficiadas pelo PPF apresentaram aumento no valor da produção, ultrapassando a meta (60%) definida no Marco Lógico do Projeto. O aumento da produção também foi relatado por 88% dos beneficiários entrevistados na pesquisa virtual de resultados (2020), realizada pelo Projeto. O resultado positivo das ações pode ser percebido na maioria das cadeias produtivas apoiadas pelo PPF, com destaque para a apicultura onde a quantidade média de mel cresceu 806% no grupo de tratamento² e 546% no grupo de controle. Na criação de suínos e aves, a quantidade média, no grupo de tratamento, cresceu 140% e 117%, respectivamente. Nessas atividades, no grupo controle, a produção decaiu 9% no caso dos suínos e cresceu somente 1% nas aves. O aumento e fortalecimento da produção está diretamente relacionado com as infraestruturas financiadas por meio dos 533 PIs, entre elas 7.252 aviários, 5.307 apriscos, 2.556 pocilgas e 8.069 colmeias. Agregado aos investimentos, os resultados positivos são reflexo do modelo de

² Grupo de tratamento: domicílios beneficiados pelo PPF e Grupo de controle: domicílios não-beneficiados. São os grupos onde foram coletados os dados utilizados na avaliação de impacto em dois momentos no tempo: antes (ano-base 2015) e depois (ano-base 2020) das intervenções conduzidas no âmbito do Projeto Paulo Freire.

ATC adotada, com ação contínua por 4 anos em cada comunidade, orientando as famílias quanto à transição agroecológica e convivência com o semiárido.

18. Acesso aos mercados (pontuação 5 – satisfatório). De acordo com a pesquisa de resultados³, 82% das organizações envolveram-se em parcerias formais e/ou acordos e contratos com clientes no âmbito institucional (público) e privado (mercado local). O ato da comercialização se deu nas residências, comunidades, feiras, porta a porta e outros comércios varejistas. O mercado institucional, com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foi acessado por 22% das organizações sociais dos beneficiários. Entre as 533 organizações comunitárias, as feiras da agricultura familiar representaram 57% entre as modalidades de comercialização. Das 294 feiras, 160 são comunitárias, 96 municipais e 38 regionais. Basicamente, os produtos comercializados nas feiras tiveram origem nos quintais produtivos e roçados. O Projeto Saberes do Semiárido, no território de Sobral, está fortalecendo os processos de comercialização e acesso aos mercados solidários. Frente a Pandemia de Covid-19 passou-se a realizar feiras virtuais por meio das redes sociais, tornando-se uma ação importante para venda dos excedentes e geração de renda. A pesquisa de resultados indicou que 52% das organizações dos beneficiários encontraram novas formas de comercialização, em especial via internet e redes sociais, onde o aplicativo *Whatsapp* foi o mais utilizado (48%) seguido pelo *Facebook* (22%). As vendas *online* e feiras virtuais, tendem a continuar após o final da pandemia. A SDA desenvolveu uma ferramenta digital denominada “Portal da Agricultura Familiar”, espaço de interação entre oferta e demanda e entre produtor e comprador. Essa ação ficará permanente após o projeto. O PPF proporcionou uma aproximação importante entre os beneficiários e o mercado fornecedor de insumos como materiais de construção, ração, vacinas, medicamentos, mudas, animais e outros itens. Todas as aquisições planejadas nos PIs foram realizadas através de processos de licitação, conduzidos por uma comissão formada por 3 beneficiários de cada uma das 533 organizações comunitárias, com apoio das ATCs. Com esse processo os beneficiários passaram a negociar com mais eficiência as compras junto ao mercado fornecedor.

19. Focalização e alcance (pontuação 5 – satisfatório). O Projeto alcançou os grupos alvos pretendidos, atingindo 89% da meta de atendimento de famílias de agricultores familiares. O público beneficiário direto do Projeto foi de 54.999 famílias (91% de alcance), ou 208.996 pessoas (composição familiar). Desses, 28.567 são famílias lideradas por mulheres (190% de alcance), 8.770 famílias lideradas por jovens (58% de alcance), 112 famílias indígenas e uma etnia denominada Tabajara (22% da meta), 726 famílias quilombolas (72,6% de alcance), 651 famílias de pescadores artesanais (651% de alcance), 17.763 famílias foram beneficiadas com ATC e PI (89% de alcance), assim a focalização chegou às populações mais vulneráveis e dentro destas comunidades, mulheres e jovens, populações negras, atingindo assim o recorte racial, não previsto inicialmente no desenho do Projeto. O baixo alcance de atendimento aos indígenas, se deu por conta da dimensão territorial. O Estado do Ceará possui 14 etnias localizadas em 18 municípios. Entre eles, apenas o município de Quiterianópolis está contemplado pelo Projeto.

20. Inovação (pontuação 6 – altamente satisfatório). **a) As intervenções de acesso à água do Projeto beneficiaram um total de 22.152 famílias com água para consumo humano por intermédio das cisternas:** i) 20.528 cisternas, sendo 30 escolares; e iii) serviço de tratamento de água realizado com as Estações Móveis de Tratamento de Água – ETA, que abasteceram 5.528 cisternas. **b) Gestão do Projeto.** A gestão construiu novos procedimentos e rotinas, juntos às ATCs e às associações, ampliando a capacidade de governança e gerenciamento. O PPF também influenciou processos legais no âmbito governamental, cujos novos procedimentos aumentaram em 70% a sua velocidade por conta da desburocratização, sem enfraquecer a transparência e os meios de controle. **c) PPF + SAÚDE.** A iniciativa teve como objetivo promover processos formativos de educação em saúde com 621 profissionais da área, lideranças comunitárias e técnicos do PPF para atuarem em ações educativas, voltadas para as principais problemáticas de saúde nas comunidades de 31 municípios contemplados pelo Projeto. Foram realizadas 65 ações de educação em saúde contemplando diversas temáticas e seis rodas de conversa virtuais, com foco na prevenção à Covid-19, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará. E a realização de uma pesquisa. **d) Trabalho virtual e ATC remota.** No período da pandemia, o PPF buscou manter a comunicação com as comunidades em período de isolamento social, por meio de formação junto às comunidades, reuniões virtuais, acompanhamento de ATER e rodas de conversa. Nessa modalidade foi realizado concurso de fotografia com a juventude. E também houve acompanhamento gerencial das ATCs.

³ Pesquisa de Resultados validada pelo FIDA, realizada pela UGP em 2021 de forma remota. Foram entrevistados os beneficiários e dirigentes das organizações (associações) para aferir 3 indicadores do Marco Lógico do Projeto: 00.00.05 - Organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais/acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas, 01.01.01 – 80% das organizações comunitárias e produtivas fortalecidas e sustentáveis e 00.00.06 – Apoio de organizações a produtores rurais e membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização.

e) Tecnologias sociais integradas aos sistemas de produção. O PPF executou as seguintes ações integradas: quintais produtivos agroecológicos com a criação de galinha caipira e mantidos por sistemas de reuso de água; Criação de suínos adaptado com biodigestores; e Criação de ovinos e caprinos complementado com área de suporte forrageiro de sorgo, palma e capins. Os sistemas de produção em conjunto com as tecnologias sociais potencializaram as estratégias de convivência com o semiárido e de resiliência climática; **f) Gênero e Geração.** Constituição de uma comissão de gênero intersetorial com o objetivo de fomentar a formação, organização e produção. O PPF desenvolveu ações estratégias para inclusão produtiva de mulheres, jovens e comunidades tradicionais. Ademais, a comissão contribuiu para promover a interface entre as diversas ações do projeto. A inovação reside na criação de uma instância, envolvendo todas as ATC com capacidade de planejar e monitorar as ações desenvolvidas pelas ATCs.

21. Eficiência do gerenciamento de Projetos (pontuação 5 – satisfatório). O Projeto originalmente orçado em USD 80 milhões de financiamento do FIDA e Estado, teve uma execução de USD 82 milhões, sendo USD 36.285.323,11 de fundos do FIDA correspondente a 100% do total do financiamento (alcançado em 2019, que era a data original de conclusão do projeto) e de USD 45,7 milhões de fundos de Contrapartida do Estado representando 117% do contratado. Além dos gastos terem sido realizados dentro do previsto ainda foi possível a inserção de novas atividades como: Cisternas de Placas e Escolares, ETAs e PPF + Saúde. Os arranjos utilizados pelo Estado foram satisfatórios na maior parte do tempo do projeto em especial do meio para o seu final, a organização e pessoal adequados, controles internos eficientes e a geração de declarações de gastos fiáveis. O Projeto manteve procedimentos, práticas e o desempenho das funções administrativas, financeiras e contábeis de forma satisfatórios. Além da superação da situação de pandemia, o PPF realizou o acompanhamento justo da utilização dos fundos e prestação de contas dos PIs junto às Associações e a apuração e registro final da contrapartida dos beneficiários. A análise econômica geral do Projeto e das atividades produtivas considerou as etapas de implantação do Projeto considerando o tempo em que estes recursos foram liberados. Foi utilizado um cenário comparativo “com” e “sem” o PPF para dois períodos: 2017 a 2021 (série temporal real) e 2017 a 2026 (série temporal projetada), os custos de capital 6,75%a.a. e 10%a. a, respectivamente. Iniciando-se pelo contexto do PPF no Geral, os indicadores apontam que o Projeto foi economicamente viável, sendo capaz de gerar retornos significativos que podem ser vistos nos valores das TIR's e VPL's. Similarmente, a Razão Benefício/Custo é positiva e maior que R\$1,00 em todas as Etapas. No período do início da implementação do projeto (2017) até o período de finalização (2021), observa-se que a cada R\$1,00 investido gerou benefícios de R\$ 4,77 considerando o custo de capital dos Projetos de Investimento de 6,75% a.a. e R\$4,11 para o custo mais elevado de 10%a.a. Considerando o Benefício/Custo (B/C) nas diferentes Etapas, a 2ª é a que gerou os maiores valores. Os recursos referentes os PI's tiveram variação de datas de liberação de recursos, os convênios da 1ª etapa os repasses aconteceram entre 2016 e 2021. Nas 2ª e 3ª etapas, estes repasses aconteceram entre 2018 e 2021. A variabilidade de datas ocorreu em virtude do calendário de liberação de recursos bem como impedimentos legais das associações.

22. Eficácia (pontuação 5 – satisfatório) - Apesar da pandemia ter afetado significativamente as ações do PPF em campo, as medidas de mitigação realizadas em 2020/21 foram satisfatórias e o PPF conseguiu avançar com a execução. Um exemplo é a implementação das cisternas domiciliares (C1), onde 100% foram construídas (em 2020 faltavam 1.162, acrescidas 289 cisternas em 2021). Em relação aos PIs (C2), das 20.000 famílias, o PPF beneficia 89% da meta, com 533 PIs. O PPF beneficia 54.999 famílias, (92% da meta de 60.000 famílias), sendo 28.567 são famílias representadas por mulheres (190% da meta de 15.000).

23. Ampliação de escala (pontuação 5 – satisfatório) - As tecnologias sociais de convivência com o semiárido difundidas pelo PPF – cisternas, sistemas de reuso d'água, fogões ecológicos – apresentam forte potencial para replicação. A disseminação mais ampla já vem ocorrendo em diferentes níveis, tendo tido apoio de programas (como o Programa Um Milhão de Cisternas – P1MC). Outras propostas produtivas (como a apicultura) estão despertando muito interesse dos agricultores. Outras práticas inovadoras, como os quintais agroecológicos, que requerem investimento mínimo também já estão sendo disseminadas. O PPF executou um relevante plano de Gestão de Conhecimento e comunicação social, com diversas sistematizações, que fornece insumos para o fortalecimento e ampliação de políticas públicas e o melhoramento e ampliação dos serviços por parte das entidades de ATCs. As intervenções em acesso a água como as ETAs também permitiram que testes implementados pelo projeto foram ampliados. Inclusive, na construção da nova parceria com o FIDA/BID para o novo projeto no estado e no Projeto São José IV financiado pelo Banco Mundial, estão sendo adotadas as lições aprendidas apontadas nessas sistematizações, numa área de maior magnitude.

24. Desempenho dos parceiros (pontuação 5 – satisfatório). **a) Desempenho do FIDA –** O PPF teve um acompanhamento e apoio em todas as áreas do conhecimento (componentes, gerências e coordenação) para a sua execução física e financeira, contribuindo para tomada de decisão com foco no

alcance dos resultados e objetivos planejados. Destacamos as oportunidades de parcerias externas geradas pelo FIDA, agregando suporte adicional à implementação do Projeto, bem como, a divulgação dos seus resultados, evidenciando as boas práticas do PPF. **Programa Semear Internacional (PSI)**. Em suas gestões, o PSI foi um parceiro importante na área da Gestão do Conhecimento através de Sistematização de experiências e publicações diversas; realização de intercâmbios de experiência nacionais e internacionais; Apoio à criação e funcionamento do GT de Equidade de Gênero e realização de pesquisas como Formação e Disseminação do Uso Consciente das Cadernetas Agroecológicas no Brasil: Fortalecendo as Mulheres Rurais e Construindo o Bem Viver (abril/2019 a setembro/2020); Pesquisas sobre impactos da Covid-19 na vida das mulheres, nos sistemas agroalimentares, analfabetismo no semiárido; Intercâmbio das Comunidades Tradicionais na Argentina; Intercâmbio virtual Brasil África sobre as cadernetas; Prêmio Semear Internacional de Jornalismo. **PROCASUR**. Promoveu intercâmbios internacionais com apoio do PDHC II e por meio do escritório do FIDA. **AKSAAM**. Foi um parceiro que intensificou a Gestão do Conhecimento por meio de acordos de colaboração como com o Slow Food. **b) Desempenho do Governo Estadual (pontuação 5 - satisfatório)** - O Governo do Estado garantiu os desembolsos para implementação das ações do Projeto bem como contribuiu de forma efetiva com a gestão e contrapartida dos recursos e com compromisso político. Em geral se cumpriu com as cláusulas contratuais (desembolso, apresentação de dados, auditorias e outros) com seguimento e cumprimento das recomendações e acordos firmados com o FIDA.

25. **Avaliação da Sustentabilidade (pontuação 5 – satisfatório)**. Conforme definido no documento de estratégia de sustentabilidade, foram definidas 4 fases: 1) Transição das famílias para o sistema SDA; 2) A SDA operacionalizará a tática distribuindo as ações implementadoras; 3) A implementação das ações ficará a cargo do sistema SDA formado por Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – (EMATERCE), PSJ IV, Coordenação do Desenvolvimento dos Assentamentos e Reassentamento, Povos e Comunidades Tradicionais (CODEA), Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (CODAF), COÁGUA, Coordenadoria de Crédito Rural (COCRED) e Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial e Combate à Pobreza Rural (CODECE); e por último 4) a realização do monitoramento das ações do sistema. A transição das famílias beneficiárias pelo PPF iniciou em março de 2021 com a apresentação institucional do Projeto para todo o sistema SDA. Além disso, o PPF construiu sinergias por meio de sua ATC com o Projeto Dom Helder Câmara segunda fase (PDHC II) executados pelo Governo Federal.

26. **Lições aprendidas e conhecimentos gerados. a) Relevância da construção de parcerias estratégicas para o fortalecimento da Juventude Rural** - O projeto construiu uma base sólida de parcerias estratégicas para desenvolver ações de jovens, como as caravanas e festivais, com diversos equipamentos públicos de promoção social para juventudes, Escolas Famílias Agrícolas-(EFAS), Universidades, associações sindicais e sociais, além de outros órgãos de governo federal, municipal e estadual. **b) Fortalecimento dos processos de gestão do conhecimento com aumento da visibilidade do PPF**- O PPF avançou no desenvolvimento de atividades vinculadas tanto à gestão do conhecimento como à comunicação popular, em especial com foco em mulheres e jovens, intensificando a produção e sistematizações de conteúdo das diversas áreas do Projeto, ampliando os canais de divulgação, como forma de dar visibilidade às ações do PPF. **c) Valorização do acúmulo de experiência das ATCs contratadas para assistência técnica** - O Projeto se beneficiou do acúmulo e das redes de conhecimento das ATCs, que possuem longa trajetória de trabalho no semiárido, assim como sua capacidade de articulação e mobilização de outros programas de governo em benefício das famílias do projeto. O trabalho com estas entidades ao longo do projeto valorizou em maior escala as experiências agroecológicas e inovações, assim como valorizou os saberes locais. **d) Inovações tecnológicas** – O PPF desenvolveu um sistema para cadastramento das famílias beneficiárias através do uso de tablets, conectado ou não a internet, capaz de permitir a inserção dos dados pessoais das famílias em campo. **e) Acesso a recursos hídricos** – A experiência do PPF permite como lição aprendida a importância de atender à demanda de água para o consumo humano e produção de alimentos com a implantação de tecnologias sociais e reutilização de águas provenientes de diversos usos de consumo. Trata-se não somente de responder uma demanda de exigência social, mas, necessárias a sustentabilidade socioambiental.

27. **Conclusões e recomendações**. O PPF conseguiu apresentar resultados positivos, a avaliação de impacto evidenciou que o Projeto elevou de maneira significativa a participação ativa de mulheres e jovens em ações comunitárias, o acesso às políticas públicas e a adoção de práticas agroecológicas sustentáveis. O índice de pobreza multidimensional (IPM) a taxa de pobreza caiu no grupo dos beneficiários do PPF, essa queda foi bem mais expressiva passando de 44% para 34%, ou seja, uma redução de 10 pontos percentuais. Dos 62 indicadores descritos no ORMS, o Projeto atingiu 100% em 28, acima de 50% foram 28 e apenas 6 indicadores ficaram a abaixo de 50% da meta. Para muitas das famílias beneficiárias, a experiência da elaboração dos PIs foi inédita e inovadora, uma vez que nunca haviam recebido ATC. A experiência do desenvolvimento de capacidades, que articula sujeitos e territórios, possibilitou melhor

ancorar os projetos produtivos através do entendimento das necessidades das comunidades e definição dos meios pelos quais a assessoria técnica contínua deve ser iniciada. A importância das ações de assessoria técnica contínua para o desenvolvimento rural sustentável das comunidades, com promoção do fomento, possibilita uma autonomia das famílias. Por fim o permanente reforço do acesso à água para produção e consumo está em as condições primeira de uma vida digna no meio rural.

A. INTRODUÇÃO

28. O Projeto Paulo Freire (PPF) foi o primeiro acordo de empréstimo (Nº I-882-BR & E-17-BR) entre o Governo do estado do Ceará e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, totalizando USD 94,9 milhões, sendo USD 40 milhões do FIDA, USD 40 milhões do governo estadual e contrapartida dos beneficiários de USD 14,9 milhões. Coube à SDA a responsabilidade como órgão executor.

29. O Projeto teve como axioma o combate à pobreza/extrema pobreza rurais no semiárido cearense. O seu conteúdo e diretrizes foram alinhadas às políticas públicas de inclusão social, no desenvolvimento produtivo e de capacidades, cujo resultado almejado foi de maior incremento na renda das famílias nas 600 comunidades rurais dos 31 municípios mais vulneráveis, selecionados e atendidos pelo projeto. Alcançou-se um total de 54.999 famílias beneficiadas, o que representou 92% da meta.

30. O público alvo foi constituído por agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais (PCT) com vivência na agricultura familiar. As abordagens adotadas por meio das metodologias participativas possibilitaram uma gestão horizontalizada, um sistema de governança compartilhada⁴. Isso passou pela disseminação de inovações desde o manejo agroecológico e as tecnologias sociais de acesso à água potável e de produção com ênfase na soberania, segurança alimentar e nutricional. A dialógica⁵ foi um instrumento, uma linguagem de construção, importante que permitiu o exercício de compartilhamento dos diversos saberes acumulados pelas lideranças e as famílias das comunidades, assim como dos quilombolas, indígenas e pescadores. O projeto foi um marco de assessoria técnica contínua no estado ao ser executado em parceria com a sociedade civil organizada. Ainda, fortaleceu redes colaborativas em torno das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável no âmbito da agricultura familiar. A execução efetiva junto aos beneficiários aconteceu entre os anos 2015 e 2021, já que entre 2013 e 2015 o Projeto estava na fase de montagem de Unidade Gestora do Projeto (UGP), Escritórios Regionais do Projeto (ERPs), seleção de pessoal e seleção de entidades de assessoria técnica.

31. O processo de contratação de ATCs levou mais de 12 meses, atrasando enormemente o início das atividades de campo. Durante a sua implementação, o projeto enfrentou eventos conjunturais de grande magnitude: i) seca no Nordeste de 2011-2018, levando o Projeto a desenvolver uma estratégia e ações de acesso à água; ii) descontinuidade das políticas públicas (como o Programa de Cisternas e PAA) voltadas para o público alvo; e iii) a partir de março de 2020, com a pandemia da COVID-19, prolongando-se até a conclusão do projeto. No aspecto institucional, o projeto levou mais tempo na fase inicial da implementação e entre as causas analisadas foi possível identificar a baixa maturidade institucional e experiência da UGP.

32. O RCP foi uma construção coletiva da equipe do PPF, seus principais parceiros e beneficiários. A missão de fechamento do Projeto foi híbrida (presencial e remota), e ocorreu entre os dias 14 a 25/02/2022, com visitas de campo realizadas pelos técnicos do FIDA e UGP, além de reuniões remotas.

B. DESCRIÇÃO DO PROJETO

B1. CONTEXTO DO PROJETO

33. No semiárido cearense prevalecem atividades agrícolas que dependem exclusivamente da pluviometria, geralmente irregular e baixa, sendo a agricultura de sequeiro a lavoura praticada por muitos agricultores familiares e de maior relevância, seja na composição da renda familiar como na promoção de segurança alimentar. As culturas de feijão, mandioca e milho são majoritariamente as mais praticadas pelos agricultores familiares que detêm pouca tecnologia, normalmente cultivadas nos meses de fevereiro a maio, período considerado “chuvoso” ou “estação chuvosa”. Embora a agricultura familiar crie alguns bovinos,

⁴ O Projeto construiu e utilizou diversos instrumentos e ferramentas de gestão para facilitar a governança geral: sistemas de operacionalização financeira, de monitoramento da ação das ATCs, ferramentas metodológicas que juntas contribuíram para um bom processo de governança com identificação de problemas e buscas de soluções por ações e processos que necessitassem de melhorias. Essas ferramentas estão ancoradas tanto no marco conceitual de soluções de problemas para gerenciamento de processos do PMBOK quanto na ação de gestão por competência. Maiores detalhes nos Apêndices 10 e 15.

⁵ “O eu antidialógico, dominador, transforma o tu dominado, conquistado num mero “isto”. O eu dialógico, pelo contrário, sabe exatamente o tu que o constitui. Sabe, também, que, constituído por um tu – um não-eu – esse tu que o constitui se constitui, por sua vez, como eu, ao ter no seu eu um tu. Desta forma, o eu e o tu passam a ser, na dialética destas relações constitutivas, dois tu que se fazem dois eu.” (FREIRE, 1983, p. 196).

cabe ressaltar que a caprinovinocultura é a principal atividade pecuária deste grupo social, bem como a criação de aves. Outra atividade de relevância econômica e ambientalmente sustentável é a apicultura.

34. O estado é vulnerável às adversidades climáticas relacionadas à escassez de água, que são exacerbadas por períodos prolongados de seca, prejudicando seu desenvolvimento econômico e social. As longas estiagens provocam um conjunto de variações econômicas e sociais, que desorganizam o sistema produtivo da caatinga (semiárido) e concorrem para sua degradação. As mudanças climáticas intensificam e induzem esses problemas com períodos mais prolongados de variabilidade e de seca, prejudicando o desenvolvimento econômico e social do estado.

35. A alta incidência de pobreza rural nos municípios do Ceará varia entre 30,3% e 56,4% para a população rural em condição de extrema pobreza (IPECE,2012), e em situação de insegurança alimentar. Caracteriza-se também a presença de potencial para o desenvolvimento de práticas produtivas sustentáveis.

B2. OBJETIVOS DO PROJETO

36. O objetivo geral do PPF foi contribuir para a redução da pobreza rural no semiárido cearense, por meio do desenvolvimento de capacidades para a produção sustentável pautada na geração de renda no âmbito agrícola e não agrícola em 31 municípios do semiárido cearense, com foco principal em jovens e mulheres, Povos e Comunidades Tradicionais.

37. **A meta** do PPF foi contribuir para a redução da pobreza rural em 31 municípios do semiárido do estado do Ceará. Como resultado, a extrema pobreza foi reduzida em 35% ao final do Projeto e houve 30% de aumento nos ativos das famílias atendidas pelo Projeto por meio de assessoria técnica e investimentos produtivos.

38. **O Objetivo de Desenvolvimento foi aumentar a renda e a qualidade de vida da população alvo por meio do desenvolvimento do capital social e do desenvolvimento produtivo sustentável, com foco nas mulheres, jovens, povos e comunidades tradicionais (PCTs). Portanto, houve direcionamento** ao fortalecimento das capacidades individuais e coletivas dos beneficiários para a gestão das organizações comunitárias e econômicas, melhoria da produção, gestão dos negócios a nível familiar, acesso aos mercados com melhoria de renda.

39. **Os Resultados Esperados:** i) capacidades fortalecidas dos agricultores familiares bem como suas organizações; e ii) agricultores familiares inseridos de forma sustentável e rentável nas cadeias produtivas e mercados.

40. **Componentes do PPF.** O Projeto foi estruturado em quatro componentes: desenvolvimento de capacidades das famílias e das organizações comunitárias e produtivas (Componente 1); apoio ao desenvolvimento produtivo e à sustentabilidade ambiental (Componente 2), Gestão do Projeto (Componente 3) e Monitoramento e Avaliação (Componente 4).

Quadro 1. Componentes do PPF e seus eixos de atuação.

Componentes	Eixos de atuação
1- Desenvolvimento de capacidades.	<ul style="list-style-type: none"> a) Capacitação em políticas públicas; b) Fortalecimento da iniciativa local e desenvolvimento de lideranças; c) Desenvolvimento de capacidades para a produção e o manejo dos recursos ambientais visando o fortalecimento da agroecologia; d) Desenvolvimento organizacional e capacitação para a gestão e comercialização; e) Formação de jovens; f) Fortalecimento das capacidades das equipes de assessoria técnica; g) Mobilização e controle social; h) Ações de gênero com vistas ao fortalecimento e empoderamento das mulheres; i) Acesso à água para consumo humano; j) Programa de apoio às comunidades tradicionais identificadas no escopo do projeto: indígena e quilombola; k) Comunicação Popular.
2- Desenvolvimento Produtivo e Sustentabilidade Ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> a) Apoio às atividades de fortalecimento da produção, beneficiamento e comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas por meio de Planos de Investimentos (PIs); b) Incentivo a iniciativas e práticas inovadoras; c) Promoção de atividades de proteção e recuperação dos recursos naturais.
3- Gestão do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> a) Gerenciamento do Projeto; b) Planejamento e supervisão da execução dos trabalhos conforme POA e PAC; c) Articulação com os demais programas e projetos da SDA; d) Estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas.
4- Monitoramento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> a) Avaliações e Gestão do Conhecimento; b) Acompanhamento das metas e resultados definidos no Marco Lógico;

B3. MODALIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO

41. **Estrutura de implementação** - O PPF teve as seguintes instâncias de implementação: UGP, ERPs, os comitês locais e os CEDRS. A estrutura da UGP formada por Coordenação Geral e Coordenação Técnica, duas Supervisões, Gerência de Aquisição e Jurídica, Gerência Financeira de prestação de contas e Gerência de Monitoramento. Os três escritórios regionais – ERPs foram estruturas descentralizadas nos territórios do Projeto e garantiram a capilaridade e presença em capo do PPF. Cada ERP contou com uma equipe composta por especialistas, e ficaram em funcionamento de 2014 até 2018 em local próprio dedicado. Além disso, as entidades de ATC também contavam com estrutura própria em campo com equipes de 334 técnicos. **Gestão do Projeto.** A SDA, executora do Projeto, constituiu a UGP no mesmo nível hierárquico das coordenadorias programáticas de sua estrutura governamental com a condição e a função de ordenador de despesas referentes aos atos de gestão orçamentárias e financeiras dos recursos do PPF. Na UGP, a gestão foi realizada por meio de uma Coordenação Geral e Coordenação técnica, Supervisões e Gerências, por uma equipe de especialistas, administrativa e financeira, de monitoramento e avaliação (M&A). As equipes de campo atuaram no sentido de fazer uma ponte entre a UGP e as equipes técnicas das ATCs contratadas.

42. A Gestão do PPF pautou-se por um gerenciamento técnico, democrático e dialógico, primando pela qualidade técnica, administrativa e financeira do Projeto. Buscou-se dar efetividade ao planejamento físico e financeiro das ações, perseguindo as metas e cronogramas de execução estabelecidos; coordenar a elaboração e execução do Plano Operativo Anual (POA), do Plano de Aquisições (PAC), do orçamento e dos relatórios anuais. A gestão viabilizou a integração entre toda a equipe do Projeto, além de garantir a articulação de parcerias com outras instituições públicas e privadas.

43. **Estratégia de implementação.** A execução do projeto se deu em três etapas: 1ª etapa (2015) contou com 62 comunidades; 2ª e 3ª etapa (2017) com a seleção de 538 comunidades. A execução baseou-se no fortalecimento das capacidades das organizações e das famílias, na estruturação produtiva, sendo as entidades de ATC foram contratadas para executar os serviços em campo e responsáveis pela elaboração dos PIs. Os repasses financeiros para implementação dos PIs foram realizados por meio de convênios entre a SDA e as associações.

44. **Instituições Parceiras** – Desde de o desenho, o PPF previu parcerias entre instituições públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento rural. Ao longo de sua execução, foram fortalecidas as parcerias previstas inicialmente com a sociedade civil por meio dos sindicatos, FETRAECE, associações comunitárias, movimentos de mulheres rurais e com Organizações Não Governamentais (ONGs), que contribuíram especialmente no controle social das ações do projeto. Ao longo do projeto, outras parceiras foram sendo agregadas à implementação, entre as quais com: as Secretarias Municipais de Agricultura Familiar, Secretarias de Assistência Social e os sistemas locais de proteção social foram parceiros importantes no acolhimento às demandas identificadas nas comunidades assessoradas pelo PPF. Instituições como a Universidade Federal do Ceará (UFC), via o núcleo da residência, contribuiu de forma decisiva nas capacitações da equipe de campo. A Escola de Saúde Pública (ESP), Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco (EGS) também se mantiveram em uma parceria afinada com os fins da execução do Projeto, AKSAAM, Programa Semear e Projeto Semear Internacional, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPIR), IPECE, UNILAB e UECE.

45. **Orçamento e Financiadores** - O Projeto foi originalmente orçado em USD 80 milhões de financiamento do FIDA e do estado (USD 40 milhões para cada), e adicionalmente, uma contribuição dos beneficiários de USD 14,9 milhões. A execução foi de USD 82 milhões de fundos FIDA e estado, sendo USD 36.285.323,11 de fundos do FIDA correspondente a 100% do total do financiamento (valor após variação de câmbio), e de USD 45,7 milhões de fundos de contrapartida do estado. Em relação à contrapartida dos beneficiários, foi registrado USD 7 milhões, totalizando USD 89 milhões de recursos FIDA, Estado e Beneficiários.

46. Foram necessárias duas prorrogações de prazo. Em 2019, foi aprovada a extensão de 18 meses, sendo a data de 31/12/2020 (encerramento da execução em campo) e 30/06/2021 (encerramento financeiro). No entanto, em 2020, outra alteração foi aprovada, estendendo os prazos em 12 meses. A finalização da execução em campo passou para o dia 30/12/2021 e o encerramento financeiro para 30/06/2022. Para maiores detalhes dos orçamentos e gastos, ver seção E.

47. **Aquisições.** As aquisições no âmbito do Projeto foram satisfatórias. O modelo descentralizado da execução permitiu que os objetivos traçados pelo Projeto fossem alcançados em conjunto com as instituições implementadoras: Instituto Agropolos e Instituto Interamericano de Cooperação para a

Agricultura (IICA). No âmbito da UGP/PPF, a agência executora das licitações foi a CEL 04 da Procuradoria Geral do Estado (PGE), órgão especializado em licitações com recursos de organismos internacionais. O arquivamento da documentação seguiu uma ordem cronológica e foi organizado por atividade. A qualificação contínua, através de cursos, seminários e/ou palestras durante a execução de outros projetos foi uma ação de fortalecimento relevante. As políticas Anticorrupção e Combate ao Assédio Sexual e à Exploração Sexual estão presentes nos documentos principais e acessórios dos processos.

48. **A Assessoria Técnica Contínua – ATC** ocorreu por meio da contratação de 07 entidades, organizações da sociedade civil cearenses com presença, experiência e conhecimentos dos locais onde atuavam. Caracterizou-se como uma intervenção técnico pedagógica multidimensional, tendo como princípios a agroecologia e a convivência com o semiárido. Foi garantida às famílias assessoria técnica contínua por 4 anos, com uma frequência de visitas quinzenal ou mensal. As equipes foram formadas por profissionais de nível superior e técnico nas áreas de ciências agrárias, ciências sociais e humanas. Como critério de seleção, o PPF exigiu que cada instituição garantisse no mínimo 30% de participação de mulheres. O processo de assessoria técnica deu-se nas comunidades e em todo o processo de aquisição de bens e serviços e de prestação de contas. Durante a pandemia, as entidades desenvolveram o uso de ferramentas digitais (principalmente o aplicativo Whatsapp), para manter o contato com as comunidades e famílias beneficiárias e fornecer uma orientação e apoio nas questões produtivas e de comercialização.

49. **O Monitoramento e avaliação (M&A)** atuou no acompanhamento e nas tomadas de decisões com foco nos objetivos e resultados esperados. No âmbito do monitoramento, um banco de dados dos beneficiários foi estruturado, assim como foram aferidos os dados da execução em campo. Estruturou-se o sistema de ATER – Portal da Agricultura Familiar, onde as informações estão armazenadas, seguindo as desagregações necessárias, como mulheres, jovens e comunidades tradicionais. Também foi utilizado o sistema PPF de “Acompanhamento do Pls”, cadastrando e monitorando os investimentos produtivos. Na Avaliação, o M&A forneceu elementos e dados confiáveis para divulgação de resultados ampliando a transparência e a participação dos beneficiários e parceiros, bem como a avaliação do progresso do Projeto. Pesquisa de Impacto e de Resultados foram realizadas, para a alimentação dos indicadores do Marco Lógico, e como apoio à gestão e tomada de decisão do PPF.

B4. PÚBLICO ALVO

50. **Crerios de focalização.** Buscou-se atuar junto às famílias rurais pobres e extremamente pobres, agricultores elegíveis em conformidade com os critérios do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, e centrou-se em: (i) agricultores familiares, com terra e sem-terra, trabalhando na agricultura e/ou em atividades rurais não agrícolas, com disposição e potencial para desenvolver práticas produtivas sustentáveis, diversificadas, e com potencial de crescimento; (ii) pelo menos 50% destes agricultores são elegíveis para o PRONAF A ou B; (iii) mulheres rurais; e (iv) jovens rurais, entre 15 e 29 anos.

51. Em sua estratégia de focalização, o PPF teve atuação direcionada às comunidades e famílias rurais vulneráveis e marginalizadas - em situação de pobreza e extrema pobreza, e aos grupos prioritários (mulheres, jovens, povos indígenas e quilombolas). Esse alcance foi viabilizado por uma metodologia participativa e representativa de todos esses subgrupos. No caso de comunidades sem acesso à terra, o projeto oportunizou empreendimento não agrícolas para geração de renda. A estratégia de focalização social adotou um enfoque centrado na demanda e no envolvimento dos beneficiários. Foram implementadas estratégias de difusão e promoção das atividades do Projeto, o que estimulou a participação dos atores locais e assegurou a inclusão dos grupos mais marginalizados e prioritários para o projeto.

52. A estratégia de ação do PPF baseou-se em parcerias com entidades locais que conhecem as áreas rurais. Foram criados 31 Comitês Locais municipais, caracterizado como instâncias deliberativas do PPF, sendo constituídas por representantes das comunidades rurais e suas organizações sociais e produtivas. Ao todo, foram trabalhadas 600 comunidades rurais nos 31 municípios, destas, 15 são Quilombolas, 13 Pescadores artesanais e 03 Indígenas. Das 60.000 famílias previstas, o total de famílias beneficiadas foi de 54.999 famílias (91% da meta), destacando-se 28.567 famílias chefiadas por mulheres, 8.770 famílias chefiadas por jovens, 726 famílias Quilombolas, 651 famílias de pescadores artesanais e 112 famílias Indígenas.

53. Equidade de **gênero e empoderamento da mulher.** O Projeto elaborou e executou sua estratégia de gênero: (i) visando assegurar que mulheres e homens pudessem acessar e beneficiar-se das atividades e dos incentivos do Projeto com equidade (a meta de atendimento de mulheres foi superada: 52% das famílias atendidas pelo PPF eram chefiadas por mulheres); (ii) reforçar as capacidades das mulheres, para que passassem a ter voz, exercer um papel ativo e serem reconhecidas socialmente como sujeitos relevantes no âmbito econômico-produtivo familiar e comunitário (líderes comunitárias mulheres

capacitadas); (iii) aumentar o poder econômico das mulheres através do acesso e controle sobre recursos fundamentais (2851 mulheres que receberam IP e AT aumentaram a renda em pelo menos 30%); (iv) promover equidade de gênero em âmbito intra e extra familiar (houve aumento de 14% na participação de mulheres nas associações entre 2015 a 2020). O PPF adotou o enfoque de gênero de forma transversal no desenvolvimento das atividades de seus componentes, mantendo, ao mesmo tempo, linhas de atuação e mecanismos operacionais específicos. O projeto contou com 8 indicadores de gênero no marco lógico - orientados para estimular e garantir o envolvimento das mulheres nas atividades do Projeto, a sua inclusão na esfera econômica-produtiva comunitária e para promover a equidade de gênero em geral. Ainda, o PPF estabeleceu como meta que 30% do total dos assistentes técnicos do projeto fossem mulheres, o que facilitou o diálogo com as beneficiárias nas comunidades.

54. **Juventudes.** Dentro do grupo-alvo do projeto, os jovens constituíram uma população prioritária. Crianças, adolescentes e jovens são as faixas etárias mais atingidas pela extrema pobreza. Nas áreas rurais e urbanas, mais de 50% dos jovens vivem em famílias com renda *per capita* de até ½ salário mínimo. 15% dos beneficiários do PPF foram jovens. Para atingir esse grupo, o Projeto contou com uma linha específica de formação e acesso a oportunidades para jovens. A principal atividade nesse sentido foi dirigida aos jovens, entre 15 e 29 anos, que quisessem desenvolver diferentes tipos de empreendimentos econômicos, tanto na agricultura como em outros âmbitos. Foi constituído um grupo de mobilizadores sociais jovens, composto por 34 mobilizadores (22 mulheres), que atuou com o objetivo de fortalecer a participação das famílias, das comunidades e das juventudes e lideranças, com vistas a facilitar a comunicação entre os diversos públicos e parceiros. A estratégia consolidou-se por meio de uma parceria com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará – FETRAECE. Entre os principais resultados da estratégia e plano de ação de juventudes estão: criar uma Rede de Juventudes do Semiárido, beneficiar 4.151 famílias chefiadas por jovens com IP, capacitar 8.770 jovens em acesso às políticas públicas e formar 107 jovens lideranças nas temáticas de autogestão comunitária, sucessão rural, economia solidária e comércio justo. Ainda, as intervenções do PPF possibilitaram que 255 jovens ocupassem cargos de direção nas associações comunitárias.

55. Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). **As comunidades Quilombolas** rurais são grupos étnicos predominantemente constituídos pela população negra do campo, que se autodefinem a partir das relações com a terra, o parentesco, a ancestralidade, as tradições e as práticas culturais próprias. As comunidades quilombolas com processo de reconhecimento iniciado ou sem processo iniciado, foram consideradas como prioritárias. O PPF atendeu 15 comunidades quilombolas, beneficiando 726 famílias (atingindo 72% da meta). Em relação aos **povos indígenas, que possuem** o direito à diferença, à autodeterminação e o direito originário sobre seus territórios de ocupação, o PPF atendeu 3 comunidades da etnia Tabajara, beneficiando 112 famílias, concentrada no território dos Inhamuns (atingindo 22% da meta). Importante destacar que, dos 14 Povos Indígenas presentes no Ceará, apenas 1 (Tabajara) está presente na área do PPF. Por esse motivo o alcance da meta foi baixo. As comunidades tradicionais de **Pescadores Artesanais** no PPF caracterizam-se por terem a pesca como a principal atividade desenvolvida nos seus territórios, utilizando técnicas e instrumentos tradicionais para garantir a coleta, o preparo e o beneficiamento do pescado, principalmente para o consumo familiar, mas também para a comercialização. O PPF atendeu 13 comunidades de pescadores artesanais, beneficiando 651 famílias (atingindo 651% da meta).

C. RELEVÂNCIA DO PROJETO

56. **A relevância do Projeto foi considerada altamente satisfatória (pontuação 6).** A experiência do PDHC I⁶ foi referência base para a formulação do PPF. O Governo do Ceará acolheu a exitosa e inovadora vivência do PDHC e construiu na SDA, por meio do PPF, um projeto de assessoria técnica contínua inspirado na PNATER, com forte presença da sociedade civil atuando na ATER. O PPF mostrou-se relevante, alcançando os objetivos propostos e tornou-se referência metodológica para as políticas públicas e ações na SDA, por exemplo, a estratégia de focalização e as metodologias participativas e orientadas pela demanda, desenvolvidas ao longo da sua execução influenciaram outros projetos estaduais, como o Projeto São José IV, que é financiado pelo Banco Mundial.

C1. RELEVÂNCIA EM RELAÇÃO AO CONTEXTO EXTERNO

57. **Convergência com às políticas nacionais.** O PPF vivenciou três governos federais: Dilma Rousseff (2013-2016), Michel Temer (2016-2019) e Jair Bolsonaro (2020-2021). No primeiro período, no qual o Projeto foi elaborado e quando iniciou sua implementação, o Governo Federal estabeleceu a redução da pobreza como sua principal prioridade, ampliando as políticas públicas de combate à pobreza. O projeto

⁶ PDHC I: Projeto Dom Helder Câmara, financiado pelo FIDA, executado pelo Governo Federal.

estabeleceu sinergia com programas e políticas do Governo Federal tais como: PDHC II, Bolsa Família, PNAE, PAA, PRONAF, Programa Cisternas, e demais programas nacionais de proteção social.

58. Nesse momento frente ao contexto nacional os objetivos do PPF não apenas foram convergentes com a política nacional, como permitiram atuar em uma das regiões com os maiores níveis de pobreza do País. A partir de 2016 foram introduzidas pelo governo federal novas premissas articuladas em torno do Programa Governamental “Ponte para o Futuro”, plataforma que orientou novos direcionamentos da política que levou a interferir de forma significativa na sinergia anterior. Tais redirecionamentos impactaram fortemente na população rural pobre, especialmente a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Com o fim do ministério, programas como o PRONAF, o PAA, PNAE e o Programa Cisternas foram subtraídos substancialmente, bem como houve o redesenho das políticas de ATER no país. Os governos Temer e Bolsonaro caracterizaram-se⁷ por um agravamento e, ou, por descontinuidades e mudanças significativas nas políticas públicas voltadas para à área rural e o sistema de seguridade social. Tal cenário negativo, principalmente a partir de 2016, quando o PPF iniciou a implantação de suas ações em campo, demonstra a relevância do projeto frente ao contexto desfavorável no país e no Ceará. Assim, as ações desenvolvidas tornaram-se ainda mais relevantes e necessárias. Notadamente, a ATC, as tecnologias sociais e o fomento a estruturação produtivas foram fundamentais para as populações beneficiárias, pois passaram a ser quase que integralmente as únicas ações de estado presentes naqueles territórios entre 2018 -2020.

59. **Complementaridade com as políticas estaduais.** Em contraponto ao contexto no âmbito federal, o governo do estado mostrou continuidade no seu compromisso no atendimento dos objetivos do projeto. As ações do PPF voltadas à redução da pobreza e extrema pobreza no meio rural e de convivência com o semiárido dialogaram e foram complementares a outros programas do governo do estado do Ceará. Tais convergências foram claras no âmbito de políticas do estado voltadas ao combate à pobreza e promoção da resiliência climática. Entre os programas e políticas que o PPF complementou, estão: o FECOP – Fundo Estadual de Combate à Pobreza (que também atende o público da agricultura familiar); o PAA E O PNAE estadual, o Garantia safra e o hora de plantar. Nos últimos sete anos, o estado vem desenvolvendo políticas públicas na área social que convergem com os territórios de atuação do PPF, como por exemplo, o Programa “Mais Infância” de transferência de renda e de assistência social para os lares mais pobres que têm crianças com até 6 anos de idade. Ações em âmbito regional que contaram com o apoio do FIDA, como o fórum de secretários estaduais de agricultura familiar (apoiado pelo Projeto Semear Internacional), e diversas ações do projeto AKSAAM e do Consórcio de Governadores do Nordeste e Fórum de Secretários do Nordeste desempenharam um papel articulador, formulador de políticas para agricultura familiar no Nordeste. O Projeto Semear Internacional e o AKSAAM apoiaram a realização de ações estratégicas de segurança alimentar, gestão do conhecimento, comercialização, valorização da sociobiodiversidade e saúde junto ao PPF.

60. **Alinhamento com as políticas do FIDA.** O objetivo do projeto esteve alinhado com a estratégia e políticas do FIDA, no caso do Programa de Oportunidades Estratégicas Nacionais (COSOP 2008-2013) e sua revisão em 2016. Nesse sentido, o PPF contribuiu para a realização dos seguintes objetivos estratégicos (OE) do FIDA no Brasil: *OE 1 – Aumentar a produção agropecuária comercial dos pequenos produtores com o correspondente acesso aos mercados em condições remuneradoras e sustentáveis; OE 2 - melhorar o acesso da população rural pobre aos empregos e às atividades não agrícolas nas áreas rurais, incluindo os pequenos povoados e vilas; OE 3 - melhorar, por meio da geração e disseminação do conhecimento, a capacidade dos pobres rurais e das instituições relevantes no Nordeste, de coexistência com as condições do semiárido, adaptando-se às mudanças climáticas e aproveitando melhor o potencial de desenvolvimento da região semiárida; OE 4 - aprofundar a discussão das políticas de redução da pobreza no plano nacional e internacional.* Além disso, a revisão do COSOP identificou outro objetivo estratégico importante: desenvolver as capacidades dos agricultores familiares e de suas organizações/associações, principalmente focando nos jovens e mulheres. Os objetivos OE1 e OE2 são refletidos integralmente nos Componentes 1 e 2, do PPF. O OE3 está relacionado à disseminação das experiências e conhecimentos gerados pelos agricultores da região semiárida. Com isso, O FIDA oportunizou e contribuiu para a construção de articulações do PPF junto aos projetos AKSAAM, PSI e DAKI, os quais atuaram apoiando as ações de fortalecimento da convivência com o semiárido em âmbito local e internacional. Tal convergência do PPF com os objetivos globais do FIDA pode ser também evidenciada considerando-se a última atualização - COSOP 2020, onde foram reclassificadas três linhas programáticas: a) melhorar a produção agrícola, a segurança alimentar e nutricional e o acesso aos mercados; b) melhorar o desenvolvimento rural e as políticas e programas de redução da pobreza rural por meio de pilotos,

⁷ Sabourin, Eric. Trajetórias, institucionalização, crise e desmonte de políticas para a agricultura familiar em perspectiva comparada. Seminário de Políticas Públicas para o meio rural brasileiro no período recente: mudanças, continuidades e rupturas. Rio de Janeiro.2018.

experimentação e ampliação das melhores práticas; e c) fortalecer as capacidades das instituições governamentais e organizações da população rural pobre para a implementação de políticas e programas. Nesses objetivos, a sinergia entre os componentes 1 e 2 do PPF avançaram substancialmente para o cumprimento do COSOP, como por exemplo famílias que receberam assessoria técnica contínua e a redução em 23% da pobreza no público beneficiário conforme a pesquisa de avaliação de impacto. Considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, as ações do PPF vão ao encontro dos seguintes ODS: **ODS 2** - *Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável*; **ODS 3** - *Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades*; **ODS 5** - *Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*; **ODS 6** - *Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos*; e **ODS 7** - *Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles*.

61. **Convivência com o semiárido** - Como estratégias de convivência com o semiárido o PPF favoreceu por meio da assessoria práticas de estoque de alimentação e água, sendo implementadas, tecnologias sociais – Cisternas de consumo humano e produção, sistemas de reuso de águas, quintais produtivos, fogões ecológicos, biodigestores, fossas ecológicas e a implantação de suporte forrageiro.

C.2. LÓGICA INTERNA

62. **O desenho do Projeto, bem como o marco lógico e as alterações** foram realistas para o atendimento dos resultados, os quais possibilitaram o cumprimento dos objetivos. As atividades foram relevantes para a área e para os beneficiários e os riscos assumidos (como quadro técnico reduzido, baixa articulação do Governo Federal no âmbito do Projeto e o esvaziamento das políticas públicas ofertadas), foram adequados a sua trajetória de implementação. Entretanto, dois eventos conjunturais de grande magnitude, não previstos no quadro lógico e na Teoria da Mudança (pressupostos) contribuíram para reduzir o alcance de alguns indicadores do projeto: a descontinuidade das políticas públicas voltadas para o público alvo e os efeitos da pandemia da COVID-19 a partir de março de 2020, prolongando-se até o momento atual.

63. **A pandemia de COVID-19.** As formas de atuação e as metodologias até então realizadas pelo PPF tornaram-se inapropriadas para as regras de isolamento social, principal medida de prevenção. Durante esse período, foram reforçadas as ações e processos formativos, produção e disseminação de conteúdo e de assessoria remota, onde o meio virtual foi o principal canal inovador de articulação e comunicação com os beneficiários. Dentre as inovações, foi realizada uma pesquisa virtual com 1.600 famílias com o objetivo de responder a oito indicadores⁸ do Marco Lógico do projeto.

64. A ATC presencial junto às famílias foi interrompida parcialmente, assim como houve a suspensão por seis meses da implantação dos PIs, especialmente nas atividades de aquisição. A pandemia também interferiu na comercialização de parte da produção, interferindo na dinâmica das feiras presenciais, no deslocamento de produtores e da produção. Uma das estratégias encontradas para reverter este quadro foi a realização das feiras agroecológicas virtuais.

65. As parcerias institucionais foram estratégicas para o Projeto nesse momento, dentre estas destaca-se com a Escola de Saúde Pública do estado do Ceará. Através da parceria Slow Food/AKSAAM, o projeto “Fortalecimento da identidade territorial, valorização da cultura alimentar e da sociobiodiversidade de comunidades tradicionais e jovens rurais do estado de Ceará” com ações nos Tremembés da barra do Mundaú e os Tabajaras em Quiterianópolis – Inhamuns. Com a Escola de Gastronomia Social (EGS) foi realizado o curso de nutrição e saúde com a participação de técnicos/as das Entidades de Assessoria Técnica, Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA e beneficiárias/os do Projeto Paulo Freire de comunidades tradicionais.

66. **Descontinuidade das políticas públicas voltadas para o público-alvo do Projeto.** As mudanças de governos nacional a partir de 2016 impactaram negativamente na redução das políticas públicas nos territórios do PPF, conforme dados da avaliação de impacto do projeto realizada em Junho de 2021, a mesma sinaliza que nos programas e políticas públicas houve um decréscimo em ambos os grupos

⁸ Os indicadores analisados nesta pesquisa foram: 00.00.02 30% de aumento nos ativos das famílias atendidas pelo projeto por assessoria técnica e investimentos produtivos (RIMS 3º nível); 00.00.03.07 80% das 30.000 famílias atendidas por assessoria técnica e investimentos produtivos aumentam sua renda média em pelo menos 30% (linha de base); 00.00.04 Famílias que relatam um aumento na produção (CI 1.2.4); 00.00.06 Apoio de organizações a produtores rurais e membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização (CI 2.2.4); 00.00.07 Famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas (CI 1.2.2); 02.02.01 Pelo menos 30% de aumento no volume da produção nas unidades familiares beneficiadas por investimento produtivo (RIMS 2.2.2); 02.02.02 60% dos produtos gerados pelos investimentos produtivos passam por algum estágio de adição de valor e 02.03.01 Pelo menos 30% de aumento na venda dos produtos dos beneficiários, resultado dos investimentos produtivos.

pesquisados ao comparar entre 2015 e 2020 foi identificado no grupo de tratamento os seguintes resultados: -56% no programa bolsa família, -96% no Brasil Sem Miséria, -84% no garantia safra e -58% em água para consumo humano por meio do carro pipa.

67. Adequação das equipes de trabalho. O PPF teve momentos de adequação junto as equipes da UGP e das ATCs. Em 2013, a equipe da UGP era composta de 04 pessoas; em 2014, chegou a 15 profissionais; em 2016 em 35 pessoas entre UGP e 03 ERPs; em 2017, houve uma readequação do organograma passando a ser incorporados 02 especialistas (Gênero, Raça e Etnia e juventudes sendo agregado ainda o tema comunicação) e a criação da coordenação técnica e da ação de acesso água. Em 2018, o quadro de pessoal do PPF foi ajustado e ampliado. Tal mudança, teve como objetivo o fortalecimento da capacidade operacional da equipe, no tocante as áreas jurídica e administrativo-financeira para reforçar a elaboração dos Planos de Investimento e de profissionais para a operação da Estação de Tratamento de Água Moveis - ETAS. Em 2019, um alinhamento de gestão foi executado com vistas a estratégia de saída. A UGP desmobilizou os três ERP nos territórios, passando a UGP a funcionar como a única referência física e administrativa do projeto. A redução da equipe foi na ordem de 30% do desenho original. Nas ATCs, a primeira etapa inicia em setembro de 2015 com uma equipe de 01 técnico para cada duas comunidades, em 2017, 01 para cada 03, em 2019 01 técnico para 04 comunidades, e em 2020 e 2021, houve uma nova redução do número de técnicos em campo.

C3. ADEQUAÇÃO DAS MUDANÇAS EFETUADAS NO DESENHO

68. Extensões de prazo. O PPF teve duas extensões de prazo. A primeira, de 18 meses, foi motivada afim de que fosse implantada a integralidade do Pls, com garantia de três anos de ATC. A solicitação do segundo aditivo de prazo de 12 meses foi resultado do impacto da pandemia COVID 19. O governo do estado garantiu a complementaridade necessária à última extensão de prazo com aporte USD 9,5 milhões adicionais além da contrapartida acordada, com isso foi possível manter as equipes de gestão do PPF e de ATC em campo até dezembro de 2021, prazo determinado para o encerramento físico do projeto, inclusive introduzindo inovações como ATC remota.

69. Fundos de contrapartida. Ficou acordado com o FIDA a apresentação dos investimentos de outros programas do governo do estado via SDA dentro da área de abrangência do PPF visando complementar a contrapartida contratual mediante a revisão prévia do FIDA por meio de Declaração de Gastos específicos.

70. Redução dos valores financeiros por família beneficiária. No desenho inicial, os Pls tinham um limite financeiro por família para o fomento produtivo de até US\$ 3.500 executados na 1ª Etapa. A missão de RMT de 2017 repactuou os valores máximos por família, que passaram a ser de até US\$ 1.500 nas 2ª e 3ª Etapas. A repactuação de valores de apoio financeiro aos Pls se deu com o objetivo de ampliar o alcance do fomento para mais famílias. Com essa nova configuração, o projeto apoiou 17.763 famílias, chegando a 88,82% da meta conforme marco lógico do projeto. Vale destacar que a RMT se deu num momento de grave crise hídrica afetando o semiárido nordestino.

71. Alteração no modelo de gerenciamento da UGP. Especificamente na área de gestão com a inclusão da Unidade de Prestação de Contas do Projeto, Criação das funções de Coordenadora Técnica, Assessoria Jurídica, especialistas em gênero e juventude. Centralidade das ações dos Escritórios Locais pela UGP.

72. Incorporação da dimensão educação para saúde por meio do PPF+ Saúde.

73. Acesso à água ação ao Componente 1: O acesso à água esteve previsto desde o desenho original do projeto; todavia, a seca que se abateu sobre todo o Nordeste e o Ceará de 2012 a 2017 influenciou decisivamente na reorientação inicial que era “investir em água para pequenos sistemas de irrigação”. Também corroborou para essa alteração a descontinuidade de políticas públicas complementares ao projeto, como era o caso do programa cisternas. Conforme já descrito, segundo a avaliação de impacto, as ações de acesso água para consumo humano no programa nacional de cisternas tiveram um decréscimo no seu acesso de -45% para o público do PPF. A falta de chuva e o decréscimo da principal política de acesso à água para as populações rurais levou a SDA e o FIDA a um redesenho do tema. Passou a ser prioritária a execução das cisternas, uma vez que dentro do público do projeto já havia uma demanda confirmada em torno de seis mil famílias. Assim, o tema antes previsto prioritariamente para produção por meio de pequenas irrigações foi redesenhado para fortalecer a capacidade hídrica das famílias através de cisternas de 16 mil litros para consumo humano, cisternas escolares e a introdução de abastecimento de água potável por meio de estações de tratamento móvel (ETA). A ETA móvel é um conjunto de equipamentos montados sobre uma Plataforma Móvel (reboque), utilizada para tornar a água suja e/ou contaminada em água potável. Seu funcionamento é equivalente ao de uma ETA convencional. É utilizada normalmente em situações de emergência ocasionada por secas e enchentes. Tem como características básicas: mobilidade, robustez, sustentabilidade e baixo custo operacional.

74. **Informatização das atividades de Assessoria Técnica Contínua.** O PPF desenvolveu um sistema de planejamento, monitoramento e gestão das ações de ATC e cadastramento das famílias e comunidades beneficiárias (incluindo o georreferenciamento e fotografias das famílias). O Sistema ainda conta com dois aplicativos para tablet e smartphone – ATER CADASTRO e ATER ATIVIDADES utilizados em campo pelas equipes de ATC que ao coletarem a informação, o dado é transmitido ao Sistema automaticamente.

75. **A implementação das estratégias de Gestão do Conhecimento (GC) e Comunicação Social e Gênero, Raça e Etnia.** Apesar de não previstas inicialmente, a equipe elaborou e executou as estratégias dessas temáticas de forma integrada e transversal a todos os componentes do PPF. Os produtos de GC elaborados pelo PPF fornecem insumos importantes para o fortalecimento e ampliação de políticas públicas rurais por parte do governo estadual, assim como para o melhoramento e ampliação dos serviços das entidades de ATC. As principais lições aprendidas do PPF foram sistematizadas nesses produtos: técnicas agroecológicas, tecnologias sociais, metodologia de trabalho e focalização do PPF.

76. **Execução dos Projetos Produtivos.** No desenho do PPF estava prevista a elaboração de Planos de Negócios (PN) para a implantação dos projetos produtivos comunitários, com um valor de repasse por família de até US\$ 3.500 (aproximadamente R\$ 13.000 à época) além de planos com foco em somente uma atividade produtiva e contrapartida dos beneficiários de 30%. Após a seleção das comunidades, de acordo com os critérios de elegibilidade dos beneficiários, observamos a necessidade de ajustes no desenho devido às características do público beneficiário. Primeiramente solicitamos alteração da contrapartida, saindo de 30% para 10%, podendo ser em bens e serviços, também solicitamos a possibilidade de financiamento de mais de uma atividade produtiva por comunidade, com no mínimo de 5 famílias por atividade. O modelo de elaboração dos projetos também foi alterado, saindo do modelo de PN para Planos de Investimentos (PI), o qual é mais simplificado já que trabalhamos com pequenos projetos produtivos com foco na segurança alimentar e aumento de renda. Posteriormente, adotamos a metodologia elaborada pelo FIDA, para análise econômico financeira dos PI's, o SAF-PP, no qual a equipe da UGP e das entidades de ATC receberam capacitações para elaboração e análise. Na revisão de meio termo do projeto, foram realizadas análise os recursos disponíveis sendo necessário o ajuste no teto máximo dos recursos repassados por família, passando para US\$ 2.000 e logo em seguida alterou-se para US\$ 1.500 (aproximadamente R\$ 4.725).

77. **Juventudes e Comunicação.** O PPF redefiniu sua estratégia com jovens, a partir da contratação de uma assessoria especializada em juventudes e comunicação (2017). Nesse sentido, foi elaborada uma estratégia, com plano de ação focado no desenvolvimento produtivo, de capacidades, e comunicação popular. Com isso, foram fortalecidas a participação e organização política e social, empoderamento econômico, e o protagonismo e expressões das juventudes do campo. Garantiu-se a visibilidade, publicação e disseminação das boas práticas e resultados do projeto.

78. **Alteração no Marco lógico.** Após a revisão de meio termo alguns indicadores tiveram necessidades de alteração de nomenclatura e redução de metas. Três indicadores tiveram sua meta e redação alterados, são eles: 24.000 famílias rurais recebem assessoria técnica contínua em fortalecimento organizativo, produção agrícola e não agrícola, gestão de negócios e acesso a mercados (RIMS 1.1.9, 1.6.2), 12.000 Famílias rurais recebem assessoria técnica especializada (referência 01.02.02.01) e 30.000 Famílias beneficiárias de investimentos produtivos financiados pelo Projeto, estes indicadores passaram a nova meta e redação, respectivamente: 18.000 famílias recebem apenas assessoria técnica contínua, 6.000 famílias recebem apenas assessoria técnica especializada e 20.000 Famílias beneficiadas por investimentos produtivos. Outros três indicadores tiveram suas metas alteradas: 484 Organizações comunitárias e produtivas fortalecidas, com devida estrutura, governança e sistemas de gestão (meta anterior de 604), 482 Organizações comunitárias (meta anterior de 600) e 2 Organizações produtivas (meta anterior 4). Apenas um indicador foi excluído do Marco Lógico: 500 Famílias recebem investimento para pequenos sistemas de irrigação.

79. Novos indicadores foram incorporados no Marco Lógico do projeto, além das necessidades apresentadas durante a revisão de meio termo, outros indicadores foram inclusos por necessidade em contabilizar os resultados para que pudessem mensurar todas as entregas do Projeto. Os indicadores adicionados foram: Famílias que relatam um aumento na produção (CI 1.2.4) (60%); Organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (CI 2.2.3); Apoio de organizações a produtores rurais e membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização (CI 2.2.4) (30%); Famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas (CI 1.2.2); 30% das famílias beneficiárias de Assessoria Técnica são jovens e/ou chefiadas por mulheres; Pessoas treinadas em práticas de produção e / ou tecnologias (CI 1.1.4); Produtores rurais apoiados que são membros de uma organização de produtores

rurais (CI 2.1.4); Organizações de produtores rurais apoiadas (CI 2.1.3); Cisternas para abastecimento implantadas e Produtores rurais que acessam insumos de produção e / ou pacotes tecnológicos (CI 1.1.3).

D. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROJETO

80. O objetivo de desenvolvimento (OD) do PPF é “Aumentar a renda e da qualidade de vida da população alvo em decorrência do desenvolvimento do capital social e do desenvolvimento produtivo sustentável, com foco nas mulheres e jovens”. Para medir o OD, duas metas (M) físicas foram trabalhadas: M1 – 30.000 famílias recebem assessoria técnica e investimentos produtivos e M2 – 80% das 30.000 famílias atendidas por ATC e PI’s aumentam sua renda média em pelo menos 30% (linha de base). Os resultados obtidos para M1 foi de 17.763 famílias e para M2 de 7.015 famílias.

81. O Projeto compõe-se de 11 produtos (P) organizados da seguinte forma: a) Componente 1 totaliza 6 produtos: (P1) Os beneficiários do Projeto e suas organizações recebem assessoria técnica contínua e especializada; (P2) Organizações dos beneficiários fortalecidas para a produção, gestão e acesso a mercados; (P3) Autonomia e Empoderamento das mulheres; (P4) Jovens rurais desenvolvem suas capacidades para tornarem-se empreendedores e acessarem a terra; (P5) Provedores de ATC têm suas qualificações melhoradas para prover um serviço de qualidade e (P6) Acesso a água para consumo. b) Componente 2 perfaz 3 produtos: (P7) Beneficiários logram: aumento da produção; produtividade; agregação de valor; melhor qualidade dos produtos; diversificação; inovação e introdução de métodos de irrigação; (P8) Beneficiários melhoram seu acesso aos mercados (incluindo mercados institucionais/compras públicas e as políticas para a agricultura familiar); (P9) Agricultores familiares adotam práticas agroecológicas inovadoras e técnicas de produção sustentáveis. Os dois últimos produtos são (P10) Gestão do Projeto: Atividades executadas como previstas e (P11) Monitoramento e Avaliação: Avaliações e Gestão do Conhecimento, vinculado a Gestão do Projeto (P10) e a Gerência de Monitoramento e Avaliação (P11).

D1. METAS FÍSICAS E ENTREGA DOS RESULTADOS

82. Para balizar as metas do Projeto, trabalhou-se em dois resultados (R): R1 - Agricultores familiares, e suas organizações comunitárias e econômicas têm suas capacidades fortalecidas e R2 - Agricultores familiares e outros pequenos produtores se inserem de forma sustentável e rentável nas cadeias produtivas e mercados. Os resultados foram cobertos pelos Componentes 1 (R1) e Componente 2 (R2).

83. O Projeto envolveu um total de 54.999 famílias, sendo, 28.567 são famílias chefiadas por mulheres e 8.770 são famílias chefiadas por jovens. Já para as famílias pertencentes aos Povos e Comunidades tradicionais destacam-se as famílias pescadores artesanais (651% de alcance), quilombolas (72% de alcance), indígenas (22%), conforme apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2. População do Projeto.

POPULAÇÃO DO PROJETO	META	RESULTADO	REALIZADO (%)
60.000 famílias de agricultores familiares e outros pequenos produtores rurais beneficiários diretos do projeto; entre elas a totalidade recebe capacitação em acesso às políticas públicas.	60.000	54.999	91%
Famílias chefiadas por mulheres	15.000	28.567	190%
Famílias chefiadas por jovens	15.000	8.770	58%
Famílias Indígenas	500	112	22%
Famílias Quilombolas	1.000	726	72%
Famílias Pescadores artesanais	100	651	651%
30.000 famílias recebem assessoria técnica e investimentos produtivos.	30.000	17.763	59%

Fonte: UGP PPF (2022).

84. **Desempenho geral.** O Quadro 3 contém as atividades mais relevantes para a implementação do Projeto. Dentre estas ações necessárias, compreende-se a seleção das comunidades; contratação das ATCs; Capacitação em políticas públicas; ações de ATC; Elaboração e implementação dos investimentos e entre outros, de modo que o Projeto conseguiu implementar todas estas atividades em toda a sua área de abrangência geográfica, beneficiando os seguimentos prioritários e mais vulneráveis (mulheres, jovens, indígenas, quilombolas e pescadores artesanais) logrando êxito na seleção e focalização dos beneficiários, tipificando um desempenho satisfatório (pontuação 5).

Quadro 3. Atividades mais relevantes para a implementação do Projeto.

Atividades	20 13	20 14	20 15	20 16	20 17	20 18	20 19	20 20	20 21
Assinatura do Contrato de Empréstimo.									
Implementação da estrutura organizacional incluindo a UGP e Escritórios regionais.									
Seleção da 1ª Etapa (62 comunidades) – UGP.									
Contratação de ATC – 1ª Etapa.									
Elaboração dos DRP's.									
Contratação de ATC – 2ª e 3ª Etapa.									
Seleção de 538 comunidades (2ª e 3ª Etapa).									
Elaboração dos PDC's.									
Estudo de linha de base.									
Contratação da - FETRAECE, para acompanhamento das/dos Mobilizadoras/es Sociais.									
Contratação de entidades implementadoras de Cisternas de placas.									
Contratação de entidades para execução das capacitações em Políticas Públicas.									
Capacitações em Políticas Públicas									
Oficina sobre o Guia de Elaboração de Projetos Produtivos.									
Seleção, contratação e início do trabalho de 44 mobilizadoras/es sociais.									
Elaboração dos PI's (1ª, 2ª e 3ª Etapa).									
Ações de Gênero, Raça e Etnia.									
Ações de Juventudes, Comunicação Popular e Gestão do Conhecimento.									
Implantação das Cisternas de água para consumo.									
Ações do Paulo Freire Mais Saúde.									
Ações de Segurança Alimentar e Nutricional.									
Capacitação sobre análise das aquisições dos PI's.									
Implantação de 533 PI's.									
Pesquisas remotas.									
Avaliação de impacto.									

Fonte: UGP PPF (2022).

85. **Cumprimento das metas do Resultado 1:** Agricultores familiares, outros pequenos e suas organizações comunitárias e econômicas têm suas capacidades fortalecidas – Componente 1 Desenvolvimento de Capacidades. Apresentamos no Quadro a seguir os principais indicadores trabalhados para o alcance do R1 e os valores atingidos pelo Projeto.

Quadro 4. Indicadores referentes ao R1- Componente 1

INDICADORES	META	RESULTADO	REALIZADO (%)
60% das Famílias que relatam um aumento na produção (CI 1.2.4).	60%	64%	106%
80% das organizações comunitárias e produtivas fortalecidas e sustentáveis (RIMS 2.6.3).	385	532	138%
70% dos beneficiários da assessoria técnica e investimentos acessam às políticas públicas.	21.000	15.809	75%
30.000 famílias rurais recebem também assistência técnica contínua.	30.000	23.766	79%
484 Planos de Investimentos elaborados e submetidos para consideração e financiamento do Projeto e de outras fontes.	484	565	117%
300 técnicos provedores de assessoria técnica recebem capacitação para melhorar os serviços que fornecem (RIMS 1.2.1).	300	334	111%
484 Organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (CI 2.2.3).	484	395	82%
145 organizações a produtores rurais e membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização (CI 2.2.4).	145	517	356%
484 Organizações comunitárias e produtivas fortalecidas, com devida estrutura, governança e sistemas de gestão	484	533	110%
60.000 famílias recebem capacitação em acesso às políticas públicas (RIMS 1.8.1; 1.8.2).	60.000	38.766	67%
30.000 famílias beneficiárias de assistência técnica (contínua e/ou especializada).	30.000	23.766	79%
18.000 famílias recebem apenas assessoria técnica contínua.	18.000	23.699	132%
Pessoas treinadas em práticas de produção e/ou tecnologias (CI 1.1.4).	30.000	23.766	79%
Organizações de produtores rurais apoiadas (CI 2.1.3).	484	533	110%
Produtores rurais apoiados que são membros de uma organização de produtores rurais (CI 2.1.4)	30.000	23.766	79%
1.200 líderes comunitários capacitados (RIMS 1.6.3).	1.200	475	40%
484 Diagnósticos Participativos elaborados.	484	601	124%

INDICADORES	META	RESULTADO	REALIZADO (%)
482 Planos de Desenvolvimento elaborados de maneira participativa.	482	533	110%
1.200 jovens rurais recebem capacitação e apoio para iniciar ou fortalecer iniciativas econômicas.	1.200	6.045	504%
Cisternas para abastecimento humano implantadas	20.528	20.528	100%
484 Organizações comunitárias e produtivas fortalecidas, com devida estrutura, governança e sistemas de gestão.	484	533	110%

Legenda: CI = Core Indicator. RIMS = Sistema de Gestão de Resultados e Impacto.

Fonte: UGP PPF (2022).

86. A Assessoria Técnica Contínua (ATC) foi implementada por 7 entidades do terceiro setor (ONGs), selecionadas por processo competitivo para atender 600 comunidades rurais. Apoiaram diretamente por um período de 3 a 4 anos, beneficiando 23.766 famílias, representando 79% da meta – 30.000 famílias. O custo médio por família/ano foi de R\$ 1.086. A estratégia adotada desenvolveu as capacidades das famílias com novos conhecimentos e trocas de saberes. Fortaleceu e introduziu práticas fundamentadas na convivência com o semiárido, na agroecologia, na segurança alimentar e nutricional (SAN), na promoção da equidade e igualdade de gênero e raça/etnia, no protagonismo e expressão das juventudes rurais e na comunicação popular e gestão do conhecimento. Além disso, potencializou a capacidade produtiva das famílias, inclusive através dos PIs. Das 23.766 famílias, 17.873 (correspondendo a 75%) tiveram acesso pela primeira vez a ATER, o que representou um marco, ampliando e organizando a capacidade de produção de alimentos para o consumo, geração de renda e a preservação ambiental. Como forma de assegurar a dinâmica que havia de forma presencial e com o advento da COVID-19, foram desenvolvidas atividades remotas visando não comprometer os resultados.

87. 60% das Famílias que relatam um aumento na produção (meta superada em 106%). O aumento da produção agrícola e não-agrícola das famílias é decorrente dos aprendizados técnicos com as ATC do acesso das famílias a equipamentos e insumos (por meio dos PIs) e implementação das tecnologias sociais. Este modelo de atuação apresentou importantes resultados, principalmente nas famílias que não tinham condições econômicas de viabilizar uma produção. Destacam-se alguns resultados obtidos pela avaliação de impacto, comparando os anos de 2015 e 2021, sobre o aumento da produção nas seguintes atividades: Apicultura (aumento de 297%); Avicultura (aumento de 79%), ovinocaprinocultura (aumento de 34%), suinocultura (aumento de 140%). O aumento da produção tem relação com a apropriação de práticas agroecológicas que reduz a taxa de mortalidade dos animais, a diversificação de frutas e hortaliças (policultivo – escalonamento da produção), a rotação de cultura, entre outras. O aumento da produção tem relação com a diversidade de espécies produzidas. As mulheres têm uma responsabilidade fundamental na diversidade da produção. Na experiência das cadernetas agroecológicas⁹ foi possível fazer essa constatação quando foram registrados 683 produtos diferenciados: alimentos de origem vegetal (271), animal (100) e mista (67), artesanato (127), mudas e sementes (53) e plantas e preparos medicinais (38) e outros produtos (17).

88. 80% das organizações comunitárias e produtivas fortalecidas e sustentáveis (meta superada em 138%). Conforme resultados da Pesquisa remota realizada em todas organizações, 532 organizações comunitárias foram criadas e/ou fortalecidas pelo PPF – Antes do Projeto, 24% das comunidades não tinham uma organização, 25% já existiam e foram regularizadas com a assessoria do PPF, e 51% já existiam. Este fortalecimento se deu através dos serviços de ATC, investimentos produtivos, geraram aprendizados relacionados a gestão administrativa e financeira dos investimentos, as ações formativas que fortaleceram e constituíram lideranças comunitárias, entre elas jovens e mulheres, e possibilitaram a democratização da composição das diretorias em relação a gênero e geração. Destaca-se o número de mulheres e jovens ocupando cargos de liderança nas organizações: 732 mulheres e 151 jovens. Evidencia-se também a qualidade organizativa das comunidades que impulsionaram ao acesso dos editais de chamada pública do Projeto São José 4, onde 120 jovens inscreveram e 34 foram selecionados; 8 associações foram aprovadas no edital de acesso ao mercado e 3 no edital de inclusão social e produtiva e 2 no edital de abastecimento de água.

89. 70% dos beneficiários da assessoria técnica e investimentos acessam às políticas públicas (75% de alcance da meta de 21.000 beneficiários). O estudo de impacto apontou que 15.809 beneficiários acessaram políticas públicas, destacando: cisternas para produção (+ 21%), PAA (+ 11%), Programa de reforma agrária e crédito fundiário (+ 50%), Programa de combate à pobreza rural (+ 50%) e seguro rural (+ 600%). As capacitações e oficinas em políticas públicas como direito, mantiveram como foco o acesso às políticas, dialogando principalmente com as questões de gênero, raça e etnia e juventudes e foram

⁹ Publicação dos resultados do Projeto de Formação e Disseminação do Uso Consciente das Cadernetas Agroecológicas no Brasil: Fortalecendo as Mulheres Rurais e Construindo o Bem Viver (2021).

importantes para o alcance deste resultado, onde 46% do público capacitado foi de mulheres e 26% de jovens. Nesta mesma perspectiva, ao longo do projeto foram desenvolvidos outros processos formativos com mulheres, jovens e comunidades negras e quilombolas, que potencializaram o acesso às políticas públicas específicas para estes segmentos. Destacamos a publicação da cartilha Políticas públicas para os povos do Semiárido – avanços e desafios como instrumento de disseminação de direitos e acesso às PPs. A avaliação de impacto evidenciou uma diminuição no acesso das PPs entre 2015 e 2020, como exemplo destacamos o término das políticas e plano de segurança alimentar e nutricional – SAN, Plano Brasil sem Miséria (-97%), o programa Bolsa Família (-56%), programa de cisternas do governo federal (-45%) e o PNAE (-29%). Consideramos que esta redução tem relação com o cenário político nacional, marcado pela descontinuidade de algumas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, como a redução orçamentária de 94% entre os anos de 2014 e 2020 no programa de cisternas e PNAE que foi penalizado com a Lei 3.292/2020, onde exclui a prioridade de compra dos povos indígenas, comunidades quilombolas e assentados da reforma agrária, bem como o fechamento das escolas durante a pandemia.

90. Organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (82% de alcance da meta de 484 organizações). Como resultado, 395 organizações estão envolvidas em parcerias formais, acordos ou contratos, como divulgado na Pesquisa de Resultados direcionadas as organizações.

91. Cisternas para abastecimento humano implantadas (100% de alcance da meta de 20.528). O Projeto atingiu 100% da meta implantando 20.528 cisternas, sendo 30 escolares, que proporcionaram o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente para o consumo humano para 81.992 pessoas (domiciliares) e 1.654-pessoas (escolar) totalizando 83.646 pessoas, impactando diretamente sobre a saúde e segurança alimentar e nutricional. A construção das cisternas impacta diretamente a vida das mulheres, uma vez que historicamente elas são responsáveis por conseguir água para toda família e fazer sua gestão. Essas iniciativas reduzem o tempo e o esforço de trabalho e reduzem a distância para ter acesso à água. De acordo com CAVALCANTI¹⁰ (2003 apud PONTES, 2013) as mulheres rurais, com ajuda das crianças, chegam a andar diariamente de 3 a 6 km carregando latas de água na cabeça, de 16 a 18 litros, transportando o equivalente a 2.700 litros de água por mês.

92. Organizações comunitárias e produtivas fortalecidas, com devida estrutura, governança e sistemas de gestão (110% da meta de 484 organizações). As 533 organizações atendidas pelo PPF tiveram sua estrutura física fortalecidas através da aquisição de computadores, móveis, sistema de som e cadeiras para as reuniões e melhorias das condições dos espaços físicos onde são realizadas reuniões e encontros comunitários. O processo de aquisições foi realizado de forma participativa contando com atuação das 533 Comissões de Compras constituída por comunitários envolvendo cerca de 1.000 mulheres. O PPF fortaleceu as capacidades de organização associativa e econômica por intermédio da ATC especializada que promoveu um conjunto de capacitações com foco na governança; autogestão associativa (gestão compartilhada de todos os membros); planejamento; arrecadação e administração dos recursos; contabilidade básica como ferramenta de prestação de contas; participação e articulação política; comunicação e entre outros. O fruto dessas ações culminou no desenvolvimento de novas organizações associativas bem como a regularização e fortalecimento das que já existiam.

93. Cumprimento das metas do Resultado 2: Agricultores familiares e outros pequenos produtores se inserem de forma sustentável e rentável nas cadeias produtivas e mercados – Componente 2 Desenvolvimento Produtivo e Sustentabilidade Ambiental. O Quadro a seguir contém os principais indicadores trabalhados para o alcance do R2 e os valores atingidos pelo Projeto.

Quadro 5. Indicadores referentes ao R2 - Componente 2.

INDICADORES	META	RESULTADO	REALIZADO (%)
60% das Famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas.	60%	91%	151%
10.000 Famílias acessam financiamento para investimento produtivos de outras fontes (não oriundas do Projeto).	10.000	3.090	31%
Pelo menos 30% dos empreendimentos associativos serão liderados por mulheres.	180	334	185%
Pelo menos 30% de aumento no volume da produção nas unidades familiares beneficiadas por investimento produtivo.	30%	23%	76%
60% dos produtos gerados pelos investimentos produtivos passam por algum estágio de adição de valor.	60%	57%	95%

¹⁰ A Estreita Relação entre Mulher e Água no Semiárido: o Caso do Programa um Milhão de Cisternas Rurais, publicado por Emilio Tarlis Pontes. Revista Latino-americana de Geografia e Gênero, Ponta Grossa, v. 4, n. 1, p. 14-21, jan. / jul. 2013.

INDICADORES	META	RESULTADO	REALIZADO (%)
Pelo menos 30% de aumento na venda dos produtos dos beneficiários, resultado dos investimentos produtivos.	30%	34%	113%
Pelo menos 70% das famílias beneficiadas pelos investimentos produtivos acessam às políticas públicas como PRONAF (financiamento), Seguro Safra e/ou mercados institucionais/compras públicas (PNAE, PAA, PAA Leite, etc.).	14.000	17.052	121%
Pelo menos 70% das famílias beneficiadas pelos investimentos produtivos participam das feiras da agricultura familiar e agroecológicas.	14.000	1.535	11%
30.000 agricultores familiares adotam práticas agroecológicas inovadoras.	30.000	23.766	79%
20.000 Famílias beneficiadas por investimentos produtivos.	20.000	17.763	89%
Produtores rurais que acessam insumos de produção e / ou pacotes tecnológicos (CI 1.1.3).	20.000	17.763	89%
100% dos investimentos realizados aplicam práticas agroecológicas, de conservação dos solos ou de manejo sustentável do bioma caatinga	484	533	110%
100% das unidades de beneficiamento atendem as normas ambientais de tratamento de efluentes	100	100	100%

Fonte: UGP PPF (2022).

94. **Famílias beneficiadas por investimentos produtivos (89% da meta de 20.000 famílias).** Os investimentos produtivos se caracterizaram por abranger diferentes atividades que se orientavam pelas demandas das famílias e voltaram-se para o autoconsumo e pequenas vendas. As atividades produtivas acessadas pelas 17.763 famílias foram: avicultura; ovinocaprinocultura; suinocultura; apicultura; pesca artesanal; artesanato; agricultura e atividades mistas, de acordo com o Quadro a seguir:

Quadro 6. Participação de mulheres, jovens, Povos e Comunidades Tradicionais nos PN's.

Atividade Produtiva	Total		Mulheres*		Jovens*		Indígenas		Pescadores		Quilombolas	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Avicultura	7.491	42,17	5.199	69,41	1.602	21,38	65	0,87	188	2,51	282	3,76
Ovinocultura	6.162	34,69	2.712	44,24	1.132	17,76	21	0,34	25	0,41	136	2,21
Suinocultura	2.636	14,84	1.401	53,17	566	21,47	6	0,23	99	3,76	21	0,80
Apicultura	753	4,24	223	29,60	199	26,49	9	1,20	-	-	7	0,93
Pesca Artesanal	247	1,44	213	32,16	60	16,37	-	-	129	52,25	-	-
Artesanato	256	1,39	83	87,38	40	20,93	-	-	-	-	11	4,45
Atividades múltiplas financiadas não incorporadas nos itens acima da tabela	218	1,23	138	63,30	54	24,77	-	-	-	-	-	-

*Os percentuais de mulheres e jovens contém repetição de pessoas. Exemplo: uma pessoa poderá receber ao mesmo tempo atividades mistas e avicultura.

Fonte: UGP PPF (2022).

95. Foram implementados um total de 533 PI's, sendo 532 com associações e 1 com cooperativa a COODEF (Cooperativa de Desenvolvimento da Economia Familiar da Região dos Inhamuns). Os agroecossistemas familiares caracterizaram-se como uma produção combinada de culturas anuais (roçados), por meio da criação animal (aves, ovinos, caprinos e suínos), e quintal produtivo, com produção de frutas, hortaliças e plantas medicinais. O PI da cooperativa foi voltado a organização da produção primária, com a estruturação dos produtores de hortaliças e da criação de ovinos.

96. **60% das famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas (meta superada em 151%).** Constatou-se que 16.215 famílias adotaram práticas agroecológicas inovadoras¹¹. Essas práticas foram partes integrais do dia a dia das comunidades beneficiárias como as técnicas de conservação da água e do solo; utilização de defensivos agroecológicos; técnicas de manejo sustentável da caatinga em geral (consórcio do roçado, uso de esterco e restos de cultura, rotação de culturas, compostagem e etc.) e práticas de reflorestamento. Vale destacar neste resultado a ação das ATCs onde foram trabalhadas as práticas em 1.185 oficinas, 386 intercâmbios, 435 dias de campo e mais de 34 feiras itinerantes. O desenvolvimento de técnicas agroecológicas para muitos beneficiários foi uma

¹¹ O projeto deu atenção à identificação, experimentação e introdução de novas práticas consideradas como inovações tanto na perspectiva de aperfeiçoar os sistemas assim como diversificar as práticas agroecológicas existentes. A inovação como parte da solução, potencializou a difusão do conhecimento agroecológico nas famílias que poderá gerar a longo prazo um benefício social e econômico. Essas práticas estão no contexto de resiliência climática e de transição agroecológica.

inovação que gerou oportunidades, como diversificação e autoconsumo (garante a segurança alimentar e nutricional), disponibiliza uma fração para a venda na vizinhança e nas feiras locais.

97. **Pelo menos 30% dos empreendimentos associativos serão liderados por mulheres (meta superada em 185%).** É expressivo o número de mulheres liderando os empreendimentos e representam 63% dos PIs. Este alcance foi possível ser ultrapassado por conta da implantação da Estratégia e Plano de Ação de Gênero e Raça/Etnia trabalhados com as equipes técnicas da UGP e ATCs, desde de 2017 quando se iniciou a 2ª e 3ª etapa do Projeto. A transversalidade entre os componentes 1 e 2, por meio do fortalecimento do tema entre os técnicos que realizaram o acompanhamento de campo no tema produtivo. Estes foram sensibilizados para um olhar sobre a presença das mulheres nas atividades produtivas. A ação de focalização do PPF também contribuiu para este alcance, bem como a exigência de 30% das equipes técnicas de ATC contratarem técnicas mulheres, onde o PPF obteve 38% da meta.

98. **60% dos produtos gerados pelos investimentos produtivos passam por algum estágio de adição de valor (95% de alcance da meta 60%).** Constatou-se na pesquisa de resultados que 57% dos produtos gerados pelas famílias passaram por algum estágio de adição de valor, como por exemplo os ovos colhidos são limpos e embalados para a venda; a mandioca é raspada, lavada e triturada para produzir a farinha e seus derivados; as frutas e hortaliças colhidas no quintal produtivo, bem como nos sistemas de reuso de água são higienizadas, cortadas e embaladas e o mel é extraído e acondicionado em embalagens próprias para a venda.

99. **Pelo menos 30% de aumento no volume da produção nas unidades familiares beneficiadas por investimento produtivo (76% de alcance da meta) / Pelo menos 30% de aumento na venda dos produtos dos beneficiários, resultado dos investimentos produtivos (meta superada em 113%).** As atividades desenvolvidas tiveram como foco o fortalecimento e o desenvolvimento das capacidades produtivas de 17.763 famílias beneficiárias, que permitiram um incremento de 23% no volume da produção primária nas unidades familiares, proporcionando 34% de aumento nas vendas. A comercialização foi afetada positivamente pelos investimentos realizados, incluindo o acompanhamento das ATCs.

100. **Pelo menos 70% das famílias beneficiadas pelos investimentos produtivos acessam às políticas públicas como PRONAF (financiamento), Seguro Safra e/ou mercados institucionais/compras públicas (PNAE, PAA, PAA Leite, etc.) (meta superada em 121%).** O relatório de avaliação de impacto observou que apenas 11% das famílias beneficiárias do PPF não acessaram políticas públicas vigentes. Para o ano de 2020, os beneficiários tiveram acesso, em média, a aproximadamente 10% das políticas públicas listadas no questionário. As políticas públicas mais acessadas foram Cisternas para consumo humano (43%), tarifa social de energia elétrica (36%) e Bolsa Família (36%). Com relação ao auxílio emergencial, cerca de 69% do grupo tratamento receberam o auxílio.

101. **Pelo menos 70% das famílias beneficiadas pelos investimentos produtivos participam das feiras da agricultura familiar e agroecológicas (11% de alcance da meta de 14.000 famílias).** Um total de 1.535 famílias participaram das Feiras da agricultura familiar (com a participação de representantes de 57% das organizações apoiadas). As Feiras da agricultura foi uma ação estratégica desenvolvida pelo Projeto, onde os investimentos realizados, no âmbito de acesso a mercado, foram fortalecidos com apoio da ATC, no melhoramento das formas de organização e das capacidades de negociação. Ao todo foram apoiadas 294 feiras (entre comunitárias, municipais, regionais e virtuais) com a participação expressiva de 75% de mulheres feirantes.

102. **Agricultores familiares adotam práticas agroecológicas inovadoras (79% de alcance da meta de 30.000 famílias).** O PPF, por meio da ATC, atuou no reforço das práticas de convivência com o semiárido, e na resiliência climática e transição agroecológica, incentivando e capacitando as famílias na diversificação da produção, manutenção das florestas, controle alternativo de pragas e doenças, compostagem, proteção do solo, dentre outras práticas. Os resultados destes trabalhos estão apresentados no quadro abaixo, extraído da pesquisa de impacto:

Quadro 7. Práticas agrícolas apontadas na avaliação de impacto do Projeto

Práticas agrícolas	Tratamento	Controle
	Variação (2015/2020)	Variação (2015/2020)
Uso de irrigação	89%	11%
Uso de queimada	0%	25%
Uso de agrotóxico ou veneno	-71%	-39%
Uso de composto orgânico	900%	425%

Fonte: Relatório de avaliação de impacto 2022.

103. No entanto, o PPF não reverteu o quadro em relação à prática de uso de queimada, porém não houve aumento, como apresentado no grupo controle.

104. 100% das unidades de beneficiamento atendem as normas ambientais de tratamento de efluentes (100% da meta alcançada). Ao todo o Projeto investiu em 14 unidades de beneficiamento: 4 casas de farinha

105. 2 casas de mel, 2 unidades de panificação, 1 cozinha comunitária, 3 galpões de artesanato e 2 unidades de beneficiamento de frutas. Nestas unidades, foram elaborados Projetos de Engenharia contendo toda a especificação técnica, incluindo a planta sanitária, em conformidade com as normas ambientais vigentes. Foram atendidas as normativas para o tratamento de efluentes com a devida licença ambiental emitida pela SEMACE. Ao todo foram beneficiadas 280 famílias, sendo 48 Quilombolas.

106. Resultados do Componente 3 – Gestão do Projeto. O percentual das intervenções/atividades efetivamente executadas como previstas no Programa Operativo Anual (POA) foi o indicador trabalhado, sua mensuração é anual e não acumulativa. Em 2021, o Projeto obteve 82% do alcance da meta que era de 100% das ações.

107. Resultados do Componente 4 – Monitoramento e Avaliação – M&A. O Sistema de M&A gerou estudos, avaliações, sistematizações e outros produtos para a gestão de conhecimento e gerenciamento do projeto, obtendo 104% de alcance da meta. Destacamos as Pesquisas Virtuais de resultados, os boletins Floriões, os produtos da Gestão do Conhecimento, Planos Operativos Anuais, Relatórios de Progresso e entre outros.

D2. IMPACTOS NA POBREZA RURAL

108. Impacto Geral na Pobreza Rural. O impacto global na pobreza e extrema pobreza rural é classificado como satisfatório (5 pontos). O Projeto obteve 23% de redução da condição de pobreza e extrema pobreza.

i) Renda e ativos familiares:

109. Renda das famílias. Para a composição da renda familiar foi considerada: a produção agropecuária, a aposentadoria e os benefícios sociais. **a) Produção agropecuária:** Considera-se duas formas de estimar a renda: i) referente às vendas da produção, que passou de 44% em 2015 para 48% em 2020; ii) referente à produção consumida pela família, que passou de 56% em 2015, para 52% em 2020. Este percentual coincide com os dados apresentados na pesquisa das Cadernetas Agroecológicas (2019-2020), que foi de 49%. Tomando como referência os valores médios do autoconsumo expresso no Quadro 8, em 2015 no grupo de tratamento foi de R\$ 2.942,14 e já em 2020 o valor chegou a R\$ 3.516,84, uma variação de 20%. Já para o grupo controle, observou-se no ano de 2015 uma média de R\$ 2.108,74 e para 2020, um valor de R\$ 2.519,53, identificando uma variação 19%, valor menor do que o encontrado para o grupo de tratamento. Houve um aumento da renda média oriunda das vendas da produção agropecuária, com exceção das vendas da produção animal, para a qual o crescimento foi de 82% (derivados da produção animal), 92% (produção vegetal) e 292% (derivados da produção vegetal). **b) Aposentadorias:** Houve uma variação positiva para ambos os grupos, sendo maior no grupo tratamento, que obteve uma variação de 57% e o controle variou em 22%. A média anual calculada para o grupo de tratamento em 2015 foi de R\$ 4.044,14 e, em 2020, de R\$ 6.334,38. Para o grupo controle, em 2015, a média anual foi de R\$ 8.083,35 e, em 2020, esse valor passou para R\$ 9.858,14. Este valor foi maior no grupo de controle, que é composto por um público mais idoso do que os tratados. **c) Benefícios sociais:** Para ambos os grupos, observou-se uma queda considerável dos valores médios obtidos por cada domicílio, como por exemplo, o Bolsa Família que no grupo tratamento em 2015 obteve R\$ 2.069,69 e em 2020 caiu para R\$ 693,43. Já o grupo controle em 2015 possuía um valor de R\$ 1.551,00 e em 2020 o valor baixou para R\$ 464,23. Em princípio essa queda pode representar uma melhoria na qualidade de vida, porém os dados nacionais indicam uma diminuição do acesso aos benefícios sociais. O auxílio emergencial (COVID-19) não foi computado na avaliação de impacto, uma vez que esta pergunta não estava na linha de base.

Fontes de renda	Tratamento					Controle				
	2015	%	2020	%	Variação	2015	%	2020	%	Variação
Vendas da produção animal	R\$ 1.532,06	29%	R\$ 1.424,64	21%	-7%	R\$ 878,26	23%	R\$ 1.259,97	26%	43%
Vendas dos derivados da produção animal	R\$ 390,18	7%	R\$ 710,31	10%	82%	R\$ 246,37	6%	R\$ 384,24	8%	56%
Vendas da produção vegetal	R\$ 328,10	6%	R\$ 959,27	14%	192%	R\$ 516,01	13%	R\$ 620,93	13%	20%
Vendas de derivados da produção vegetal	R\$ 48,75	1%	R\$ 191,16	3%	292%	R\$ 113,11	3%	R\$ 8,32	0%	-93%
Consumo familiar	R\$ 2.942,14	56%	R\$ 3.516,84	52%	20%	R\$ 2.108,74	55%	R\$ 2.519,53	53%	19%
Renda total	R\$ 5.241,23	100%	R\$ 6.802,22	100%		R\$ 3.862,49	100%	R\$ 4.792,99	100%	

Quadro 8. Fontes de renda familiar: recorte das vendas animal, vegetal, derivados e consumo familiar

Fonte: Relatório de avaliação de impacto 2022.

110. **Ativos das famílias.** Conforme os dados da avaliação de impacto, o grupo tratamento obteve um aumento de ativos para bens como: arado e/ou grade de tração mecânica (120%), automóvel (105%) e curral e/ou estábulo (58%). Já o grupo controle obteve respectivamente aumento de 200%, 9% e 14%. Observa-se ainda no grupo de tratamento, alguns bens que tiveram variação negativa como por exemplo: bicicleta (35%), Máquina de costura (19%) e rádio (19%). No grupo controle, os valores para bicicleta foram de -42%, e -56% para máquina de costura e rádio obteve-se uma variação de 1%.

Quadro 9. Bens das famílias

Bens das Famílias	Tratamento (2015/2020)	Controle (2015/2020)
	Variação	Variação
Casa	14%	10%
Curral, estábulo	58%	14%
Poço, cacimba, carimbão	-10%	-46%
Arado, grade tração mecânica	120%	200%
Automóvel	105%	9%
Bomba hidráulica	33%	-5%
Carroça, charrete, carro de boi	33%	-43%
Motocicleta	11%	6%
Antena parabólica	-8%	-6%
Som, rádio	-19%	1%
Bicicleta	-35%	-42%
Fogão a gás (2 bocas ou mais)	6%	3%
Freezer	-6%	-30%
Geladeira	5%	5%
Máquina de Costura	-19%	-56%
Telefone (celular ou fixo)	17%	8%
TV	3%	4%

Fonte: Relatório de avaliação de impacto 2022.

111. **Efeitos da Seca sobre o patrimônio.** A avaliação de impacto apontou que, para ambos os grupos estudados, o percentual de famílias afetadas pela forte seca nos últimos 5 anos foi similar, com queda entre os anos de 2015 e 2020. Destaca-se que, para ambos os grupos, houve uma queda expressiva, sendo no tratamento, 40% e no controle 36%.

112. Quanto à venda de patrimônio frente à seca, o grupo tratamento apresentou uma queda de 50% no número de famílias que deixaram de vender patrimônios. Para o grupo controle, a variação foi maior, obtendo uma queda de 74%. No Quadro a seguir, enfatizamos os bens e patrimônios vendidos, os quais as famílias de ambos os grupos não precisaram vender.

Quadro 10. Bens e patrimônio vendidos.

Bem/patrimônio vendido	Tratamento (2015/2020)	Controle (2015/2020)
	Variação	Variação
Animais	-44%	-61%
Moto e outros bens duráveis de transporte ou trabalho	-57%	-100%
Equipamentos eletrodomésticos	-67%	-100%
Terra ou casa	-100%	-100%
Total	-50%	-74%

ii) Capital Humano e Social:

113. O PPF contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do capital humano e social com uma metodologia que integrou atividades produtivas e de formação, empoderando as famílias e organizações comunitárias. As associações apoiadas elevaram a capacidade de planejamento das ações sociais, produtivas e gestão dos recursos financeiros. O acompanhamento técnico contínuo foi fundamental nesse processo, principalmente junto aos públicos prioritários (mulheres, jovens, povos e comunidades tradicionais). O enfoque estratégico em gênero, raça e etnia, orientado pela demanda, dialogou com as necessidades e respeitou as particularidades de cada grupo, fatores essenciais para a sustentabilidade. A pesquisa realizada em 2021 no universo de organizações de produtores beneficiados pelo PPF (533), registrou que 92% das organizações continuarão a desenvolver suas atividades na comunidade após o término do projeto, o que indica que as ações do PPF têm alto potencial de serem sustentáveis.

iii) Segurança alimentar:

114. O PPF contribuiu de várias maneiras para melhorar a nutrição das famílias. A avaliação de impacto preliminar indicou que 61% dos beneficiários melhoraram o consumo alimentar. O investimento expressivo em quintais produtivos agroecológicos (4.591), dos quais 75% foram liderados por mulheres, associados a 2.189 sistemas de reuso de águas cinza. Desta forma, gerou-se um aumento no acesso e disponibilidade de alimentos nutritivos e diversificados em quantidade e qualidade adequadas. Indício disso, foi o registro de mais de 500 tipos diferentes de produtos cultivados em quintais nas cadernetas agroecológicas. Os principais alimentos produzidos pelas 144 mulheres foram coentro, cebolinha, goma, feijão, castanha de caju, fava, manga, tapioca, doce de mamão e banana

115. O impacto positivo do PPF na segurança alimentar é evidenciado pelos seguintes dados da avaliação de impacto: aumento de 10% no número de domicílios produzindo para autoconsumo e melhoria de 83% na diversificação alimentar.

116. Em relação ao acesso à água de qualidade, foi assegurado a 22.152 famílias (mais de 1/3 dos beneficiários do Projeto) por meio da instalação de 20.528 cisternas, sendo 30 escolares.

117. Os seguintes fatores favoreceram o enfoque dado ao tema: PIs associados com os quintais produtivos, tecnologias sociais de reuso de águas cinzas e práticas agroecológicas; 100% dos investimentos do PPF adotarem práticas agroecológicas e técnicas produtivas sustentáveis assegurou que fossem produzidos alimentos livres de contaminantes físicos, químicos e biológicos; cooperação técnica com a Escola de Saúde Pública (ESP) e com a Escola de Gastronomia Social (EGS) com atividades voltadas em nutrição, segurança alimentar e saúde. A parceria com a EGS impactou na educação nutricional, tendo sido treinados 135 participantes, entre agentes comunitários de saúde, assistentes técnicos e líderes comunitários sendo que a parceria foi sistematizada e produzido um e-book¹² em português e espanhol aumentando sua escala e alcance. Essa parceria também permitiu a elaboração de um diagnóstico das principais problemas de saúde enfrentados pela população da área do PPF, entre as quais se identificou a necessidade de conscientização nutricional.

iv) Produtividade agrícola:

118. Antes da participação no Projeto, a maioria das famílias tinham uma produção insuficiente para a sua subsistência, sendo limitada apenas à época das chuvas. Além disso, não tinham acesso à ATC e a práticas para produção no semiárido, como às tecnologias sociais. A partir do início das atividades do PPF as famílias passaram a ter orientação técnica qualificada para seus cultivos quanto a manejo de solo, espaçamento, manejo de pragas e doenças, escalonamento da produção, manejo sanitário e reprodutivo dos rebanhos, produção de silagem, cultivo de palma, entre outras. Com as diversas estruturas, insumos,

¹² Link de acesso: <https://feminismo.org.br/nas-rodas-e-nas-redes/20171/>.

ferramentas e animais financiados através dos projetos produtivos foi possível alavancar uma atividade produtiva já existente ou dar início a uma nova.

119. O sistema de reuso de águas cinzas está viabilizando a reutilização desta água de modo eficiente com uso de pequenos sistemas de irrigação por gotejamento, gerando o aumento e diversificação da produção de frutas e hortaliças, devido a ampliação de oferta de produtos durante o ano. O reuso de água cinza também contribui com o saneamento do quintal próximos às casas, reduzindo o risco de contaminações e doenças para as pessoas, pequenas criações e cultivos.

120. Com base na pesquisa de impacto, foi possível concluir que, nos beneficiários, houve aumento na produção das principais atividades produtivas apoiadas pelo PPF. A Tabela abaixo apresenta a variação percentual para quantidade produzida e valor da venda, tanto para os grupos tratamento e controle entre a linha de base e avaliação final, sendo a variação determinada a partir do valor médio de venda e da quantidade produzida.

Quadro 14. Variação de vendas dos produtos oriundos da pecuária entre os grupos Tratamento e Controle da avaliação de impacto do PPF, entre os anos de 2015 e 2020

Item	Linha de Base x Avaliação de Impacto	
	Variação (2015 - 2020)	
	Tratamento	Controle
	Aves	
Quantidade	117%	1%
Valor das vendas	41%	36%
	Ovos	
Quantidade	-73%	-90%
Valor das vendas	117%	-35%
	Ovinos	
Quantidade	88%	63%
Valor das vendas	68%	35%
	Caprinos	
Quantidade	24%	1%
Valor das vendas	31%	-41%
	Suínos	
Quantidade	140%	-9%
Valor das vendas	111%	67%
	Mel	
Quantidade	806%	546%
Valor das vendas	556%	-

Fonte: Relatório de avaliação de impacto 2022.

121. Apenas no caso dos ovos, a produção apresentou redução, nos dois grupos, sendo mais acentuada para o grupo controle, 90%, contra 73% para o grupo tratamento. Já no caso do valor médio de vendas, constatou-se que a variação foi positiva entre 2015 e 2020, em 117% para o grupo tratamento, contra uma redução de 35% para o controle. Com relação aos suínos, após a implementação do PPF, a quantidade média cresceu 140% para o tratamento, decaindo 9% no controle. No período analisado, o valor das vendas

apresentou elevação, sendo mais substancial para o grupo tratamento 111%, ante 67% no caso do controle em todas as demais atividades ligadas à pecuária, constatou-se aumento na quantidade produzida, sempre mais expressiva no grupo tratamento. O valor da venda seguiu a mesma tendência e apresentou maior elevação no grupo tratamento. Ainda segundo a Avaliação de Impacto do PPF, houve uma expansão de 23% do valor total da produção agropecuária e 34% de aumento na venda dos produtos.

122. Estes resultados são reflexo da ação direta do Projeto e destaca-se que: i) na ovinocaprinoicultura reduziu-se a mortalidade animal a partir do melhor controle sanitário, implantação de área de suporte forrageiro para auxiliar na alimentação do rebanho no período de estiagem, aquisição de reprodutores e matrizes de alta qualidade para o melhoramento do rebanho, aquisição de equipamentos como forrageiras, alicate de castração e pistola de vacinação e orientação para o controle de monta e de descarte. A implantação de um abrigo para os animais auxiliou no manejo e na proteção contra os ataques de predadores. ii) na avicultura houve a aquisição de pintos de 1 dia para o aumento do rebanho, implantação de abrigo para proteção contra predadores e área de pastejo para completo alimentar, além de orientação para o controle sanitário e aquisição de equipamentos como forrageiras e chocadeiras. A produção de ovos decresceu em virtude do foco inicial ser voltado à produção de carne; iii) na suinocultura o PPF implementou abrigos adequados para os animais, possibilitando o descarte de fezes através de fossas sépticas ou biodigestores, além de orientação quanto ao manejo sanitário e alimentar ideal para os animais; iv) na apicultura foram adquiridas colmeias para ampliação dos apiários, plantio de espécies melíferas para enriquecimento do pasto apícola, aquisição de equipamentos para o manejo apícola, entre outros materiais de apoio à produção. Foram construídas e equipadas duas casas de mel para melhorar as condições de extração do mel, além de capacitações para fortalecer os grupos para a comercialização. O PPF possibilitou um aumento importante na produção, portanto avalia-se que nesta dimensão seu desempenho foi satisfatório.

v) Instituições e Políticas:

As capacidades das organizações dos beneficiários foram ampliadas por meio da metodologia que envolveu a participação do coletivo, a cooperação e o engajamento das famílias no processo de desenvolvimento comunitário, tornando-se forças motrizes das capacidades endógenas de transformação. A tipologia organizativa através do associativismo melhorou e criou um ambiente flexível pela interação dos atores buscando o alinhamento dos interesses coletivos. O acompanhamento técnico especializado para a formação das associações foi primordial para a criação, desenvolvimento e também da reflexão do seu papel local. As formações junto aos beneficiários envolveram, inclusive, capacitação em gestão e organização, onde todo o processo de pesquisa de preço, licitação e conferência dos materiais adquiridos por meio dos PIs era realizado pela própria associação. Esta também era responsável pela prestação de contas, realizadas com transparência perante a comunidade, ao estado e ao FIDA. Desta forma, os beneficiários ampliaram suas capacidades na temática de gestão, e atualmente são capazes de buscar e executar outros projetos de investimentos. Nesta perspectiva, dados da pesquisa de resultados revelaram que das 533 organizações, 86% informou que “a experiência vivenciada pela associação dentro do PPF foi importante para fortalecer a gestão; e que 79% declarou que “a experiência adquirida pela associação proporcionará a continuidade dos trabalhos após o término do PPF”. Quanto as mudanças na estrutura política e institucional, dentro da estrutura governamental, o FECOP foi importante parceiro garantidor de recursos para a execução financeira do Projeto. O montante total investido pelo FECOP foi de aproximadamente R\$ 129 milhões. Os objetivos do Fundo e do PPF se convergem para o combate à pobreza.

123. O PDHC II coincide com o tempo de execução do PPF. Embora esteja em territórios diferentes, os dois projetos são desenvolvidos no estado com o apoio do FIDA no enfrentamento da pobreza rural e das desigualdades no semiárido. Inclusive duas entidades de ATC são também executoras do PDHC II. Os dois projetos tiveram uma ação integrada com as cadernetas agroecológicas (planejamento, formação e intercâmbio). No sistema SDA, o PPF contribuiu para a redefinição do desenho e dinâmica do PSJ IV em relação à integração de juventudes e de gênero. Isso foi possível a partir de diálogos e formações com a equipe técnica do PSJ, em um processo de partilha e reflexões sobre a implementação das estratégias e planos de ação de juventudes e de gênero e raça/etnia do PPF. Como exemplo destes resultados, destacamos: revisão e ajustes do edital São José Jovem, participação da Comissão de Seleção das propostas do edital e apropriação da metodologia das cadernetas agroecológicas.

124. Apesar da diminuição da disponibilidade de políticas públicas no âmbito federal, as capacitações no tema fortaleceram a autogestão das organizações e abriram um debate sobre a importância de procurar e aonde buscar às políticas disponíveis em prol do desenvolvimento social e econômico.

125. Impacto Geral na Pobreza Rural. satisfatório 5 pontos. Na avaliação de impacto do Projeto calculou-se o índice de pobreza multidimensional – IPM, onde se considerou a pobreza como um fenômeno de múltiplas

dimensões, incluindo diferentes tipos de privação, além da falta de renda, sendo incorporadas as dimensões do capital social, capital humano, segurança alimentar, condições de moradia e habitação e sustentabilidade. Conforme os resultados da avaliação, a taxa de pobreza caiu nos dois grupos – tratamento e controle. No tratamento, houve a queda de 23%, enquanto para o controle o IPM obteve uma queda de 7%. Deve-se considerar, porém, que os dados obtidos pelo Impacto não alcançaram a meta de 35% estabelecida pelo marco lógico.

126. Faz-se necessário considerar que os pontos apresentados a seguir, podem ter influenciado o não alcance da meta: i) o atraso na realização dos investimentos no campo, que se concentraram nos últimos anos do projeto; ii) a pandemia¹³ da COVID-19, que prejudicou a produção e a comercialização dos produtos; iii) o período de seca mais severo, entre 2012 e 2017; e iv) a diminuição das políticas públicas, conforme apresentado anteriormente.

vi) Acesso a mercados

127. O fortalecimento simultâneo das organizações dos beneficiários e a estrutura produtiva com base no excedente de produção, criaram um ambiente fértil e condições favoráveis para o desenvolvimento e criação de espaços para comercialização, em especial as feiras da agricultura familiar. Na pesquisa realizada pelo PPF 2021, 82% das organizações relataram envolver-se em parcerias formais e/ou acordos e contratos com clientes no âmbito institucional (público) e privado (mercado local). O ato da comercialização se deu nas residências, comunidades, feiras, porta a porta e outros comércios varejistas. A mesma pesquisa indicou que 22% das organizações sociais dos beneficiários conseguiram acessar o mercado institucional como o PAA e o PNAE, por exemplo.

128. Ainda, segundo a pesquisa, entre as 533 organizações comunitárias, as feiras da agricultura familiar representaram 57% entre as modalidades de comercialização. Das 294 feiras, 160 são comunitárias, 96 municipais e 38 regionais. Os produtos comercializados nas feiras tiveram origem nos quintais produtivos e roçados e são muito diversificados, sendo os mais vendidos: feijão, batata doce, jerimum, tomate, coentro, cebolinha, pimentão, pimenta de cheiro, pimenta, cenoura, alface, banana, goiaba, acerola, pitanga, manga, caju, ata, ciriguela, macaxeira, goma, farinha de mandioca, queijo, ovos, plantas medicinais, mel de abelhas, galinha, pratos regionais, diversos bolos, pamonha, tapioca, café, doces caseiros, artesanato, óleos essenciais e sabonetes.

129. Para produtos como ovinos e caprinos, mel e castanha de caju já existem circuitos pré-estabelecidos, sendo o processo de comercialização realizado, principalmente por cooperativas e atravessadores. No caso específico do mel a comercialização é realizada através de diferentes canais, que variam em função da quantidade produzida, da localização do apiário e da comunidade, da presença de unidades de extração do mel, entre outros fatores. Na condição mais favorável, ou seja, quando o volume de produção é maior e existem locais próximos para fazer a extração do mel, os canais mais utilizados pelos apicultores para escoar a produção são as cooperativas ou compradores representantes de empresas particulares, normalmente com sede nas regiões sul e sudeste do país. Já em condições desfavoráveis a produção é vendida fracionada em embalagens menores, em feiras ou no comércio local.

130. No caso do artesanato, alguns artesãos beneficiários do projeto estão comercializando direto com o espaço institucional Centro Cearense de Artesanato – CEART, além de outros espaços tradicionais como as feiras e exposições.

131. No território de Sobral, o tema construiu sinergias e focou nas ações relativas à viabilização da implantação e consolidação de um espaço fixo de comercialização (Quiosque Agroecológico), apoiada pelo AKSAAM, executada pelo CETRA - Projeto Saberes do Semiárido. Esse projeto veio com o objetivo de fortalecer os processos de comercialização agroecológica no território, a partir das atividades realizadas com as Redes Agroecológicas e Solidárias do PPF. Nesse sentido o projeto implementou, além do espaço físico de comercialização em si, um processo de formação junto aos agricultores e agricultoras nas cadeias produtivas de milho, galinha caipira e quintais produtivos.

132. Com a pandemia foi necessário manter o isolamento social, o fechamento das fronteiras e das feiras por um longo período, aumentando a vulnerabilidade social e insegurança alimentar das famílias, bem como a redução da renda pela impossibilidade de vender suas produções. Por outro lado, essas fragilidades representaram uma oportunidade que impulsionaram mudanças na forma de comercialização de alimentos, para novas formas socialmente justas e ambientalmente sustentáveis. O PPF, com a participação das ATCs, passou a apoiar os beneficiários na realização das feiras virtuais e do sistema de delivery. A pesquisa de resultados realizada indicou que 52% das organizações dos beneficiários encontraram novas

¹³ Conforme Pesquisa de Resultados remota realizadas pela UGP em 2020, verifica-se que a COVID-19 prejudicou a produção das famílias para 62% dos entrevistados; 38% dos entrevistados o coronavírus interferiu na queda da quantidade comercializada e 34% dos entrevistados afirmaram que a pandemia contribuiu para uma queda de renda familiar em torno de R\$30,00 por semana.

formas de comercialização, em especial via internet e redes sociais, onde o aplicativo WhatsApp foi o mais utilizado (48%) seguido pelo facebook (22%). As vendas online e as feiras virtuais, tendem a continuar após o final da pandemia.

133. A SDA desenvolveu uma ferramenta digital denominada “Portal da Agricultura Familiar”, espaço de interação entre oferta e demanda de produtos e entre produtor e comprador, portanto um espaço importante para fortalecer a comercialização. Essa ação ficará permanente após o Projeto, apoiando, tanto as organizações como os produtores individualmente. Além disso, ainda em 2022 a SDA disponibilizará infraestrutura e apoio logístico para montagem de feiras.

134. Outro resultado importante do PPF foi o fortalecimento das capacidades dos beneficiários para se relacionarem com o mercado fornecedor de insumos como vacinas, medicamentos, mudas, animais e outros itens. Todas as aquisições planejadas nos PIs foram realizadas através de processos de licitação, conduzidos por uma comissão formada por 3 beneficiários de cada uma das 533 organizações comunitárias, com apoio das ATCs. Com esse processo os beneficiários passaram a negociar com mais eficiência as compras junto ao mercado fornecedor.

135. As ações do Projeto foram determinantes para que os beneficiários desenvolvessem ou aprimorassem seus conhecimentos para acessar os mercados e comercializarem seus produtos de forma mais justa, portanto, nesta dimensão considera-se que seu desempenho foi satisfatório.

D3. IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAMENTO FEMININO

136. A **Estratégia de Equidade de Gênero e Raça/Etnia** do PPF teve por objetivo geral garantir o enfoque de gênero e raça/etnia fosse integrado ao desenvolvimento social e produtivo, promovendo relações equitativas e igualitárias entre mulheres e homens e fortalecendo as populações quilombolas, indígenas na garantia de seus direitos. Os objetivos específicos eram: 1. Fortalecer a condição social e a participação política das mulheres; 2. Promover o acesso equitativo de mulheres e homens a atividades produtivas e o manejo sustentável dos recursos naturais do semiárido; 3. Ampliar a renda e a autonomia econômica das mulheres; 4. Assegurar condições para implementara Estratégia de Gênero e Raça/Etnia no PPF. Considerando que a Estratégia traçada era referente à raça e etnia, a abordagem das concepções e práticas ocorreram a partir de uma perspectiva interseccional em relação aos marcadores de gênero, geração, raça e classe.

137. A Estratégia de Gênero do PPF **está em consonância com os 3 objetivos da Política de Gênero do FIDA**: (i) Empoderamento econômico; (ii) Ampliação da participação social com voz ativa das mulheres nas organizações sociais; (iii) redução da carga de trabalho doméstica. O PPF desenvolveu uma estratégia de trabalho que dá uma contribuição substantiva para alcançar a equidade e a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres. A implementação da estratégia e de um plano de ação próprio, possibilitou que o PPF integrasse gênero nas atividades, e gerasse mudança na vida das mulheres, refletindo nos resultados e impactos do Projeto, principalmente nas 2ª e 3ª etapas. Apresentamos os principais resultados e impactos alcançados com a implementação da referida estratégia. Das 54.999 famílias, alcançando aproximadamente de 209 mil pessoas, **as mulheres chefes de família são 28.567, representando 52% das beneficiárias**, dado importante num contexto onde elas representam apenas 19% dos proprietários de estabelecimentos rurais no Brasil (IBGE, 2017).

138. **I Empoderamento Econômico.** Quanto às famílias que foram contempladas com PI e ATC, no início do PPF foi estabelecida a meta de 15 mil famílias chefiadas por mulheres e jovens deveriam acessar estes serviços. O alcance desta meta foi de 99,28%, quase o total do que foi estabelecido. A grande maioria das famílias alcançadas nesta meta tinham como chefes de família as mulheres, representando 60,62% do total de 17.763 famílias.

Quadro 11. Principais atividades produtivas desenvolvidas pelas mulheres.

Principais Atividades Produtivas Desenvolvidas pelas Mulheres		
Principais Atividades Produtivas	Nº Total de Famílias	Nº Famílias chefiadas por Mulheres
Avicultura	7.252	5.034
Ovinocultura	5.307	2.348
Suinocultura	2.556	1.359
Apicultura	666	197
Artesanato	235	205
Pesca Artesanal	189	61
Total	16.205	9.204

Fonte: UGP PPF (2022).

139. A **ATC** foi importante para as mulheres se apropriarem de técnicas de convivência com o semiárido e a agroecologia, contribuiu na implementação dos PIs, impactando efetivamente na aumento da produção das mulheres

Quadro 12. Ocupação das Mulheres

Ocupação	Tratamento		Controle	
	2015	2020	2015	2020
Agropecuária	84,85%	89,02%	75,66%	65,04%
Serviço Público (escola, posto de saúde...)	10,23%	3,79%	9,73%	0,88%
Prestação de serviços (empregada doméstica, manicure, babá, costureira...)	7,58%	1,14%	7,96%	0,88%
Beneficiamento ou fabricação de produtos	3,79%	20,45%	3,98%	12,39%
Artesanato	10,61%	13,26%	9,29%	8,85%

Fonte: Relatório de avaliação de impacto 2022.

140. Em relação à **ocupação das mulheres**, a avaliação de impactos indicou que elas atuam predominantemente na agropecuária, tanto no grupo de tratamento quanto do de controle. Porém, no de tratamento houve um leve aumento entre 2015 e 2020. Este aumento pode ter relação com a redução significativa da atividade das mulheres no **serviço público** e na **prestação de serviços**. A proporção de mulheres com **ocupação no beneficiamento ou fabricação de produtos** teve variação positiva nos grupos de tratamento e de controle, com maior expressão no primeiro. No **artesanato** houve um crescimento no grupo de tratamento, enquanto que no grupo controle a variação foi menor.

141. Quanto à **renda**, de acordo com a avaliação de impactos, em 2015, a maioria das famílias chefiadas por mulheres estavam inseridas na categoria de renda entre 1/8 e 1/4 salário mínimo (30%), enquanto que em 2020, a maioria delas passou para a categoria entre 1/4 e 1/2 salário mínimo. Dados das cadernetas agroecológicas indicam que as **tecnologias sociais** de acesso à água favoreceram um incremento na renda no PPF, considerando que o valor médio da produção mensal das mulheres que tem acesso a cisterna para consumo humano é R\$ 443,00 enquanto que aquelas que não tem é de 366,00. Quando se trata do acesso à cisterna de produção, o valor médio é de R\$ 533,00 quando aquelas que não tem acesso é R\$ 335,00.

RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA	VALOR R\$	%
Doação	70.568,55	11%
Troca	5.964,35	1%
Venda	295.931,43	49%
Consumo	234.583,75	39%
Total Geral	607.048,08	100%

Quadro 13. Valor total da produção por relação socioeconômica.

Fonte: Relatório Analítico Final do Uso das Cadernetas Agroecológicas – PSI (2021).

142. Os 4.591 **quintais produtivos** implementados beneficiaram e potencializaram a produção preponderantemente das mulheres, que ampliaram sua produção, autoconsumo e comercialização. Do ponto de vista qualitativo, elas passaram ressignificar e valorizar os quintais, ampliar e dar visibilidade aos conhecimentos e práticas agroecológicos, a segurança alimentar e nutricional. A experiência das **Cadernetas Agroecológicas (CAs)**, que envolveu diretamente 144 mulheres potencializou a produção das mulheres, repercutindo também na renda familiar, assim como ampliou a autonomia econômica delas. Seguem alguns resultados relacionados à renda, à diversidade das espécies produzidas e os valores da renda monetária e não-monetária produzida pelas 4 relações socioeconômicas: consumo, doação, troca e comercialização.

Gráfico 1. Diversidade de produtos: quantidade sem repetição no PPF.



143. O processo das cadernetas possibilitou dar visibilidade das **mulheres como sujeito produtivo**, político e econômico, que contribuem efetivamente para seu empoderamento e autonomia. Associadas às outras ações do Projeto, o processo favoreceu o protagonismo das mulheres nos territórios, em relação a sua produção e comercialização. É possível identificar o quanto a produção das mulheres é diversa e fortalece a agroecologia. Um exemplo disso foi o registro de 719 produtos sem repetição, principalmente na produção de alimentos.

144. **II Ampliação da participação social com voz ativa das mulheres nas organizações sociais. A Formação em Políticas Públicas**, cuja meta inicial era de envolver 15 mil famílias chefiadas por mulheres, alcançou 28.567, representando um aumento de 190 %. Um dos aspectos que favoreceram a participação das mulheres foi a adoção dos espaços de recreação para as crianças, estratégia importante diante da histórica responsabilidade das mulheres com os filhos.

145. Aconteceram cerca de 600 **atividades formativas** abordando temas como direitos das mulheres, relações de gênero, violência sexista, racismo, divisão justa do trabalho doméstico, organização política das mulheres, feminismo e agroecologia. Elas contaram com a participação de cerca de 7.000 pessoas, sendo 77% mulheres. As formações ampliaram os conhecimentos em políticas públicas das mulheres; a consciência dos seus direitos; a sua capacidade de fala e análise crítica das relação de gênero; e a sua participação ativa na família, associação e comunidades. (grupo focal de mulheres).

146. **Participação das mulheres.** A avaliação de impactos, revelou que a proporção de domicílios com mulheres que participam ativamente das atividades comunitárias do grupo de tratamento é maior do que a de controle. No grupo de tratamento, passou de 64,77% para 80,68%. Já o grupo de controle, passou de 45,58% para 48,67%. Além disso, ressalta-se a organização de 115 **grupos de mulheres, envolvendo 1.150 participantes**. Organizadas com fins produtivos ou sócio políticos, as mulheres ampliaram as relações de solidariedade entre elas, enfrentaram coletivamente desafios, desenvolveram ou potencializaram sua capacidade de liderança e deram visibilidade às suas demandas.

147. Destaca-se a participação de cerca de 1.000 mulheres nas 533 **Comissões de Compras** constituída por comunitários, o que favoreceu aprendizados, exercício de liderança e democratização deste espaço de gestão compartilhada e tomada de decisão. Além disso, **732 mulheres integraram as diretorias das associações comunitárias**, instâncias de tomada de decisões.

148. **III Redução da carga de trabalho doméstico.** De acordo com o relatório dos Grupos Focais de Mulheres (UFV), “o Projeto Paulo Freire contribuiu para mudança do trabalho no âmbito familiar e redução da sobrecarga sobre as mulheres que passaram a ter seus direitos reconhecidos”.

149. As tecnologias sociais, que beneficiaram principalmente as mulheres, reduziu e amenizou seu trabalho. O Projeto desenvolveu formações e campanhas educativas sobre a justa divisão do trabalho doméstico. Os grupos focais revelaram um avanço na percepção das mulheres quanto às atividades que realizam, passando a perceber suas atividades como trabalho e a fazer uma leitura crítica da sobrecarga de trabalho que assumem no espaço doméstico.

150. **Outros aspectos.** A UGP junto com as ATC acompanhou situações de **violência contra meninas e mulheres**, contribuindo para acolher as vítimas, intermediar o atendimento delas com a Rede estadual e local de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência e garantir e preservar a saúde, integridade e vida delas. A Violência contra as mulheres foi uma das temáticas abordadas nos processos formativos com as equipes técnicas e com as mulheres das comunidades.

151. Cabe destacar que a UGP foi composta majoritariamente por mulheres, que ocuparam 58% dos cargos da equipe técnica gestora do projeto.

152. **A Comissão de Gênero e Raça/Etnia** e o GT de Equidade de Gênero desempenharam papel importante no planejamento e monitoramento das ações de gênero e se consolidou-se como instância de partilha dos processos desenvolvidos nas comunidades, ATCs, UGP e projetos apoiados pelo FIDA. Isso favoreceu: um maior conhecimento da realidade das mulheres, relações de gênero e dos povos e comunidades tradicionais; avaliar melhor a viabilidade das ações propostas; identificar os limites e possibilidades da ação do Projeto; um nivelamento de concepções, metodologias e práticas adotadas por cada ATC e UGP; potencialização do Projeto das Cadernetas Agroecológicas.

153. O PPF também produziu resultados com os povos e comunidades tradicionais, atendeu 30 comunidades tradicionais, em especial no empoderamento econômico pelos PIs. Foram beneficiadas 3 comunidades indígenas (146 famílias), 14 comunidades quilombolas (988 famílias) e 13 pescadoras (485

famílias). Estas famílias foram apoiadas com ATC, formações, PI e fortalecimento da identidade e reconhecimento étnico-racial. Foi relevante o apoio do PSI/FIDA na tradução (espanhol e inglês), da publicação *nas rodas e nas redes* (2021)¹⁴, pesquisa desenvolvida pela Universidade Livre Feminista com mulheres de povos tradicionais do Ceará, que contou com a participação de 3 beneficiárias do PPF.

154. A formação de 278 técnicos/as das ATC sobre conteúdos (feminismo, agroecologia, divisão justa do trabalho doméstico, ATER inclusiva, organização política das mulheres foi fundamental para a assessoria e apoio às questões étnico-raciais, favorecendo melhor compreensão da realidade dos PCT, potencializando sua capacidade de enfrentar o racismo e a exclusão social dentro da própria comunidade e impulsionar a participação deles nos espaços de tomadas de decisão.

D4. ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

155. O PPF desenvolveu ações de convivência com o semiárido alinhadas aos conhecimentos agroecológicos e adaptações às mudanças climáticas. As tecnologias sociais e os investimentos produtivos de base agroecológica contribuíram para diminuir a vulnerabilidade frente às secas, por meio das seguintes ações: i) acesso à água de qualidade para consumo humano (20.528 cisternas implantadas); ii) 895 cisternas para produção (com sistemas de irrigação de microaspersão eficiente); iii) 2.189 Sistemas de Reuso de águas cinzas; iv) policultivo com variedades locais e culturas de sequeiro consorciadas; v) 1.658 hectares implantados de palma forrageira e 994 hectares de sorgo forrageiro, para produção e armazenamento de forragens; vi) 363 fogões ecoeficientes; vii) 1.583 Biodigestores; e viii) 4.591 Quintais produtivos. No público atendido, 79% adotaram práticas agroecológicas adaptadas à convivência com o semiárido (Quadro 9). Conforme a pesquisa de resultados (APÊNDICE 19), as práticas inovadoras geraram impactos sobre a diminuição da vulnerabilidade do Bioma Caatinga, decorrentes das condições ambientais da escassez de água e solos férteis. Os investimentos produtivos foram atrelados às tecnologias sociais, ou métodos de evitar ou minimizar o impacto das mudanças climáticas. Como exemplo, citam-se os investimentos em: i) ovinocaprinocultura, associado à produção de forragens; ii) suinocultura associado a biodigestores e fossas sépticas; e iii) quintais produtivos associados com a criação de aves e com reuso de águas cinzas. Este conjunto de ações desenvolvido pelo PPF denotam o fortalecimento das famílias frente as vulnerabilidades do ambiente e clima.

D5. GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS E NATURAIS

156. O tema ambiental é parte integrante das ações e objetivos do projeto. A agroecologia foi a principal abordagem do PPF. A convivência com o semiárido foi abordada por meio da sustentabilidade e recuperação ambiental, no âmbito dos PIs e pelo desenvolvimento das capacidades, inclusive com a adoção de tecnologias sociais para o melhor aproveitamento da água e dos dejetos dos animais sendo possível a produção de gás de cozinha e biofertilizantes através do biodigestor e a irrigação de hortaliças e fruteiras através do reuso de água cinza, além do incentivo a criação de pequenos animais adaptados ao clima semiárido.

157. **Na dimensão da convivência com semiárido** o fortalecimento da criação de pequenos animais (ovinos e caprinos) adaptado a região tem sido estratégico para as comunidades rurais garantindo estoque alimentar animal como uma ação de sustentabilidade. A implantação de 1.658 hectares de palma forrageira e de 994 hectares sorgo, permitiram a produção de aproximadamente 49 mil e 700 toneladas de silagem com isso já há uma diminuição da pressão sobre a vegetação nativa no período seco. Na Ovinocaprinocultura cada família recebeu entre uma a duas matrizes ovinas ou caprinas, receberam também instalações físicas (aprisco coberto) que gerou bem estar animal isso vem permitindo o fortalecimento da atividade e a maior resiliência dos rebanhos. Por intermédio da assessoria técnica os agricultores passaram a introduzir e/ou praticar manejo que favoreceram o aumento e melhoria da atividade. No caso de sistemas de estoque de água por meio das cisternas, foram construídas 20.528 infraestruturas de captação e armazenamento tem fortalecida a resiliência das famílias frente as mudanças climáticas, garantindo no caso das cisternas domiciliares, o acesso a água de qualidade, acoplados as cisternas de produção pequenos sistemas de irrigação por micro aspersão e capilaridade divulgam práticas de uso eficiente da água e convivência com clima semiárido na produção de alimentos. A construção e fogões ecoeficiente, além de reduzir em mais de 50% o consumo de lenha também provoca melhorias no ambiente das cozinhas e casas além de diminuir o tempo dedicado a coleta. A atividade da apicultura foi incentivada pelo Projeto considerando o potencial apícola dos 3 territórios de atuação do PPF. A apicultura é uma atividade conservadora das espécies; preenche todos os requisitos do tripé da sustentabilidade: o econômico porque gera renda para os agricultores; o social porque utiliza a mão-de-obra familiar no campo, diminuindo o êxodo rural; e o ecológico porque não se desmata para criar abelhas.

¹⁴ Link de acesso: <https://feminismo.org.br/nas-rodas-e-nas-redes/20171/>

D6. FOCALIZAÇÃO E ALCANCE

158. O Projeto alcançou os grupos alvos pretendidos, atingindo 89% da meta de público. O beneficiário direto do Projeto foi de 54.999 famílias. Destes, 28.567 são famílias lideradas por mulheres, 8.770 famílias lideradas por jovens, 112 famílias indígenas e uma etnia denominada Tabajara (22% da meta), 726 famílias quilombolas, 651 famílias de pescadores artesanais, 17.763 famílias foram beneficiadas com ATC e PI, assim a focalização chegou às populações mais vulneráveis e dentro destas comunidades, mulheres e jovem, populações negras, atingindo assim o recorte racial, não previsto inicialmente no desenho do Projeto. Com relação aos indígenas, o baixo alcance se deu pela ausência destes grupos na área do PPF. O estado do Ceará possui 14 etnias localizadas em 18 municípios, destes, apenas o município de Quiterianópolis está contemplado pelo Projeto.

Quadro 15. Indicadores referentes ao público alvo.

INDICADORES	META	RESULTADO	% DE ALCANCE
60.000 famílias de agricultores familiares e outros pequenos produtores rurais beneficiárias diretas do projeto; entre elas a totalidade recebe capacitação em acesso às políticas públicas.	60.000	54.999	91%
Mínimo de 50% dos beneficiários são mulheres ou jovens.	30.000	27.476	91%
Famílias chefiadas por mulheres.	15.000	28.567	190%
Famílias chefiadas por jovens.	15.000	8.770	58%
Famílias indígenas.	500	112	22%
Famílias quilombolas.	1.000	726	72%
Famílias pescadores artesanais.	100	651	651%
Das 60.000 famílias, 30.000 recebem assessoria técnica e investimentos produtivos (RIMS 1.8.1, 1.8.2).	30.000	17.763	59%

Fonte: UGP PPF (2022).

159. **Focalização e Alcance: Juventudes.** O PPF obteve resultados significativos nas ações de juventude rural o que se expressa no empoderamento dos jovens nas atividades produtivas da comunidade, acessando 4.151 PIs e na ampliação da participação política e da tomada de decisão, ocupando 255 cargos de liderança e direção em associações comunitárias, conforme dados do Marco Lógico do Projeto. O PPF desenvolveu e potencializou a Rede de Juventudes do Semiárido, como um instrumento importante para condução do processo de articulação e expressão da juventude rural. Suas ações de comunicação para o Semiárido, fortaleceram as pautas desse público nos territórios. O quadro abaixo consegue-se apreender que os jovens são parte importante do público prioritário das ações do PPF. Os trabalhos realizados nesse âmbito marcaram avanços no fortalecimento da identidade da juventude rural e na compreensão do seu papel enquanto sujeitos ativos nas comunidades.

Quadro 16. Atividades realizadas com juventudes.

ATIVIDADES	TOTAL
Famílias de mulheres e jovens recebem Assessoria Técnica Contínua para desenvolver suas capacidades e planos de investimentos produtivos;	14.892
Jovens participam ativamente nas associações e foram capacitados em práticas de convivência com o Semiárido, com princípios agroecológicos;	4.151
Famílias jovens receberam capacitações em acesso às políticas públicas;	8.700
Jovens acessam insumos de produção para execução dos planos de investimentos, com foco em práticas agroecológicas;	7.500
Jovens receberam capacitação e apoio para iniciar e fortalecer iniciativas econômicas;	6.045
Jovens ocupam cargos de liderança e direção em associações comunitárias;	255
Jovens capacitados para acesso à terra e elaboração de projetos para aquisição de terra, junto ao Crédito Fundiário.	161
Jovens líderes comunitários capacitados em temáticas de autogestão comunitária, sucessão rural, economia solidária e comércio justo, entre outros.	107

160. **Estratégia e abordagem metodológica para o alcance e focalização.** A estratégia e abordagem metodológica aplicada para a seleção territorial dos municípios, comunidades rurais e beneficiários enquadrou-se no público que o Projeto almejava alcançar. A situação de extrema e pobreza rural das 600 comunidades rurais foi possível através dos estudos e mapas do IPECE que apontaram os 31 municípios com os menores índices de desenvolvimento humano – IDH e os mapas destes municípios, representavam as regiões e distritos mais pobres, facilitando o processo de seleção. Este trabalho refletiu expressivamente no público-alvo do projeto, onde 91% das famílias beneficiadas possuem renda per capita de até 1 salário mínimo (Linha de base, 2015). Logo a focalização e alcance que o Projeto obteve foram compatíveis com seus objetivos.

D7. INOVAÇÃO

161. **Acesso à água.** O acesso à água por intermédio das cisternas para consumo humano teve duas frentes de intervenção e inovação no Projeto: i) 20.528 cisternas, sendo 30 escolares para consumo humano; e ii) serviços de abastecimento e tratamento de água realizadas com as Estações Móveis de Tratamento de Água – ETA, que permitiu fornecer a água para a cisterna com qualidade. Ao 20.528 cisternas de primeira água, beneficiam: I) as 30 escolares (1.654 pessoas beneficiadas); e ii) 20.498 cisternas domiciliares beneficiando 20.498 famílias, das quais, 5.528 cisternas abastecidas via ETA. A disponibilidade hídrica às famílias beneficiárias, tão essencial, desencadearam boas condições de vida e assim, esta inovação no Projeto corroborou para a democratização da água bem como esta tecnologia social possibilitou o PPF na consolidação das estratégias de convivência com o semiárido.

162. A responsabilidade de gestão da água para as famílias abriu um leque de hábitos e modos de uso e manejos dos recursos hídricos conscientes e que possuem função em torno da satisfação de suas reais necessidades e demandas, inserida diretamente na realidade encontrada.

163. **Assessoria técnica especializada.** A contratação de técnicos especialistas pelas ATCs abriu um leque de ações relevantes e necessárias que foram trabalhadas junto às famílias como as questões de gênero, raça e etnia, juventudes, povos e comunidades tradicionais. Estas especializações trouxeram qualidade e relevância as ações de ATCs, abordando temáticas com enfoque analítico dos processos de mudança nas relações pessoais, coletivas, ambiental, familiar, cultural, econômico, político e institucionais. Os recursos metodológicos empregados buscaram a compreensão, de uma forma geral, dos valores e práticas das famílias e, em específico, dos valores e práticas que constituem o que se pode denominar de sua cultura política. No período de atuação das entidades de ATC, o contato dos técnicos com as famílias era realizado de forma presencial e pontualmente de forma remota. Durante a pandemia, com a restrição de acesso físico às comunidades, o contato com as famílias foi exclusivamente realizado de forma remota, sendo este a principal forma de comunicação e execução dos serviços em campo. Esta metodologia permaneceu mesmo após o fim das restrições, sendo um ganho para o PPF, como por exemplo, na temática de comercialização via internet.

164. **Enfoque participativo.** A implementação de uma metodologia participativa, foi capaz de produzir um conhecimento da questão local com troca de saberes, a ponto de orientar um trabalho definidor das ações de intervenção conduzidos pelos próprios agricultores e pela equipe de ATC interdisciplinar, como se pode observar nos diagnósticos rurais participativos, planos de desenvolvimento comunitário e planos de investimentos. Todo o processo de construção coletiva dos investimentos, facilitaram a participação comunitária, oportunizando dar uma maior transparência ao processo, bem como empoderamento e responsabilidade dos beneficiários na execução do projeto.

165. **Sistemas de produção adaptados às tecnologias sociais.** O PPF executou diversas integrações como: quintais produtivos agroecológicos com a criação de galinha caipira e mantidos por sistemas de reuso de água; Criação de suínos adaptado com biodigestores; Criação de ovinos e caprinos complementado com área de suporte forrageiro de sorgo, palma e capins; e Apicultura fortalecida com pasto apícola. Os sistemas de produção em conjunto com as tecnologias sociais potencializaram as estratégias de convivência com o semiárido e de resiliência climática.

D8. AMPLIAÇÃO DE ESCALA

166. As tecnologias sociais de convivência com o semiárido difundidas pelo PPF – cisternas, sistemas de reuso d'água, fogões ecológicos – apresentam forte potencial para replicação. A disseminação mais ampla já vem ocorrendo em diferentes níveis, tendo tido apoio de programas (como P1MC). Outras propostas produtivas (como a apicultura) estão despertando muito interesse dos agricultores. Outras práticas

inovadoras, como os quintais agroecológicos, que requerem investimento mínimo também já estão sendo disseminadas. O PPF executou um relevante plano de Gestão de Conhecimento e comunicação social, com diversas sistematizações, que fornece insumos para o fortalecimento e ampliação de políticas públicas e o melhoramento e ampliação dos serviços por parte das entidades de ATCs. Inclusive, na construção da nova parceria com o FIDA/BID, estão sendo adotadas as lições aprendidas apontadas nessas sistematizações, numa área de maior magnitude.

167. O PPF trabalhou diversas práticas inovadoras agroecológicas, difundidas pelas entidades de ATCs, que requerem pouco ou nenhum investimento. Em geral, estas 'boas práticas' têm por base o uso sustentável dos recursos disponíveis na propriedade. Seu baixo custo e ao mesmo tempo, a crescente demanda por produtos cultivados sem agrotóxicos, fazem com que elas apresentem, um potencial interessante para disseminação em escala mais ampla. Muitas destas práticas – tais como a adubação dos roçados e quintais com adubos orgânicos ou a substituição dos inseticidas por caldas caseiras feitas com plantas ou produtos não tóxicos – foram trabalhadas com as famílias beneficiárias, sem elas fazerem parte dos PIs. Resultados da avaliação de impacto do PPF mostram que entre os beneficiários do PPF, o número de famílias que usam agrotóxicos diminuiu consideravelmente e o aproveitamento de diversos tipos de adubo orgânico aumentou notadamente, quando comparados a linha de base com a avaliação final. Isto é um indicativo de que o conhecimento acumulado por parte das ATCs e a troca de informações e experiências entre as famílias de uma mesma comunidade e entre comunidades, podem promover a disseminação deste tipo de prática, possibilitando uma propagação de forma espontânea, apontando para um cenário positivo no que diz respeito a sustentabilidade e a multiplicação destas experiências.

168. Outras tecnologias inovadoras, tais como as cisternas de consumo e de produção, os fogões ecoeficientes, os biodigestores, os apriscos e currais, para a criação animal ou os apiários e outros disseminam-se espontaneamente com mais dificuldade, na medida em que requerem recursos para realizar o investimento, além do conhecimento necessário. No entanto, muitas destas inovações já têm sido incorporadas por programas de uma certa escala, que apoiam a implantação em larga escala. Sempre no contexto do Ceará, o diálogo do PPF com o Projeto São José IV tem criado uma aproximação que permite esperar que diversas inovações trabalhadas pelo PPF possam também ser apoiadas pelo PSJ IV.

169. Um elemento importante do legado do PPF é o seu enfoque e metodologia de trabalho, que permitiram a realização de uma focalização acertada e promoveram uma forte mobilização social – elemento necessário para que as famílias e comunidades envolvidas abracem as inovações propostas, de maneira a que sejam fortalecidas, e priorizem a sustentabilidade das ações.

E. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

170. O desempenho geral do PPF foi satisfatório (pontuação 5). A análise de eficiência do projeto inclui os seguintes tópicos: Custos e Financiamentos; Qualidade da Gestão; Desempenho dos Parceiros; Qualidade do Suporte e implementação; e, Indicadores Econômicos (Taxa Interna de Retorno, Valor Presente Líquido e Razão Benefício/Custo).

E1. CUSTOS DO PROJETO E FINANCIAMENTO

171. **Custos Totais do Projeto.** O Projeto originalmente orçado em USD 80 milhões de financiamento do FIDA e estado e mais uma contribuição dos beneficiários de USD 14,9 milhões, teve uma execução de USD 82 milhões de fundos FIDA e estado, sendo USD 36.285.323,11 de fundos do FIDA correspondente a 100% do total do financiamento, USD 45,7 milhões de fundos de contrapartida do estado, e ainda USD 7 milhões de contrapartida dos beneficiários, totalizando USD 89 milhões.

Quadro 17. Custos total do Projeto.

ALOCAÇÃO POR FINANCIADOR			EXECUTADO	
FINANCIADOR	VALOR (MOEDA DO CONTRATO)	VALOR (USD EQUIV)	VALOR (MOEDA DO CONTRATO)	VALOR (USD EQUIV)
FIDA I-882-BR	SDR 20.624.403	32.000.000	SDR 20.621.302	29.390.612
FIDA E-17-BR	€ 5.948.482	8.000.000	€ 5.948.482	6.894.710
ESTADO	USD 40.000.000	40.000.000	USD 45.741.033	45.741.033
SUBTOTAL EM USD EQUIVALENTE		80.000.000		82.026.355
CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	USD 14.900.000	14.900.000	USD 6.989.083	6.989.083
TOTAL EM USD EQUIVALENTE		94.900.000		89.015.438

Fonte: Elaboração UGP (2022).

172. **Custo por componente:** As despesas com capacitação e treinamento em acesso às políticas públicas, Assistência Técnica Contínua, Assistência Técnica Especializada, mobilizadores sociais, investimentos hídricos foram previstas no Componente 1; os investimentos nas atividades produtivas concentraram-se no Componente 2; os custos de gestão do projeto, incluindo equipamentos, financiamento dos salários e custos operacionais do Projeto compunham o Componente 3 e as atividades de monitoramento e avaliação ficou no Componente 4. O quadro seguinte apresenta os custos por componentes:

Quadro 18. Custos por componente.

Custo previsto por Componente			Execução	
Componente	VALOR (USD)	%	VALOR (USD)	%
C1: Desenvolvimento de Capacidades	33.100.000	35%	44.568.138	50%
C2: Desenvolvimento Produtivo e Sustentabilidade Ambiental	49.800.000	52%	32.625.949	36%
Gestão do Projeto	10.400.000	11%	10.590.363	12%
Monitoramento e Avaliação	1.600.000	2%	1.230.988	2%
TOTAL	94.900.000	100%	89.015.438	100%

Fonte: Elaboração UGP (2022).

173. **Custo por categoria.** O quadro abaixo apresenta os custos originais previstos por categoria:

Quadro 19. Custos previstos por categoria.

Previsão por Categoria			
Categoria	VALOR FIDA (USD)	VALOR ESTADO (USD)	VALOR DOS BENEFICIÁRIOS (USD)
Cat 1: Comp 1 - Desenvolvimento de Capacidades	20.209.000	12.855.000	-
Cat 2: Comp 2 -Desenvolvimento Produtivo e Sustentabilidade Ambiental	17.465.000	17.465.000	14.900.000
Cat 3:Gestão do Projeto	2.006.000	8.400.000	
<i>Equipamentos e Veículos</i>		375.000	
<i>Pessoal</i>	1.845.000	7.348.000	
<i>Custo Operacional</i>	162.000	647.000	
Cat 4:Monitoramento e Avaliação	320.000	1.280.000	
TOTAL	40.000.000	40.000.000	14.900.000

Fonte: Elaboração UGP (2022).

174. **Desembolso por financiador:** A alocação inicial na Conta Designada, realizada por meio de adiantamento através de quatro pedidos de desembolsos (em 2013 e 2016) totalizando o valor de USD 5,032 milhões. Os demais desembolsos ocorreram por meio de comprovações para realimentação à Conta Designada com exceção de 2 adiantamentos adicionais: um em 2017 no somatório de USD 2,062 milhões e outro em 2018 no valor de USD 5 milhões para atender uma grande demanda de liquidez naquele momento que foi prontamente atendido pelo FIDA. Em 2019 o FIDA realizou seus últimos desembolsos totalizando um montante de SDR 20.621.302 (99,98%) do I-882-BR e € 5.948.482 (100%) do E-17-BR totalizando aproximadamente USD 36,2 milhões. Esses fundos foram aplicados no decorrer de 2019 e 2020, tendo sua comprovação finalizada no pedido de desembolso enviado ao FIDA em julho/2021.

175. Os fundos de Contrapartida do Governo foram sendo depositados na conta do Projeto a medida da necessidade de execução das despesas de forma *paripassu* até 2017. Em 2017, o país e o estado passaram por dificuldades econômicas o que afetou a liquidez de caixa e Projeto solicitou ao FIDA que a aferição do *pari-passu* fosse realizada semestralmente e não a cada despesa, o que foi autorizado mediante o compromisso do estado em equilibrar os valores até o encerramento do Projeto. O estado honrou o compromisso firmado com o FIDA e superou o valor previsto contratualmente, principalmente por ter assumido os custos do Projeto nas duas prorrogações aprovadas pelo FIDA, acumulando o montante aproximado de USD 46,8 milhões (117%) até dez/2021. As contrapartidas dos beneficiários foram compostas por contribuições nos planos de investimentos e por meio do acesso a outras políticas públicas governamentais. Até Dez/2021 foi declarado o montante de USD 7 milhões (47%).

176. **Inserção de novas atividades e realocação de recursos:** Durante a execução do Projeto houve uma variação cambial do USD frente ao Real Brasileiro que possibilitou a inserção de novas atividades a partir da Revisão de Meio Termo em 2017 como: Cisternas de Placas, Escolares, Estações de Tratamentos de Água Moveis e Projetos de Saúde. Em 2019 foi aprovada a realocação de fundos, transferindo o valor do não alocado para categoria I – Desenvolvimento de Capacidades.

177. **Execução dos principais grupos de atividades:** Durante a execução do Projeto podemos destacar os principais grupos de gastos com as seguintes atividades: ATCs, PIs, Acesso a água, gastos operacionais e M&A. O quadro seguinte apresenta os gastos com as principais atividades do Projeto:

Quando 20. Execução - principais atividades.

Execução - Principais Atividades			
Atividade	VALOR FIDA (USD)	VALOR ESTADO (USD)	VALOR DOS BENEFICIÁRIOS (USD)
ATC	12.125.117	12.160.285	-
PI	13.160.550	9.948.790	6.989.083
Gestão	1.641.768	8.348.278	
M&A	262.350	968.637	
Acesso a Água	3.959.890	1.499.488	

Fonte: Elaboração UGP (2022).

178. **POA – Programação versus Execução:** A execução do POA durante a andamento do projeto teve uma grande variação. As baixas execuções aconteceram nos anos que o projeto estava em processos licitatórios, estes processos demoraram mais de ano para serem finalizados e as entidades fossem contratadas, isto pode ser observado nos anos de 2013/2014 e 2015 e 2016 e 2017. Depois de 2017, o projeto deu um salto na sua execução refletindo no percentual executado em relação ao planejado, até mesmo durante o período pandêmico. Como observado no quadro abaixo:

Quadro 21. Programação e execução.

Ano	POA	Executado	% Execução
2013/2014	13.309.452,01	1.152.203,86	9%
2015	15.335.639,55	6.999.708,53	46%
2016	49.446.294,74	8.799.333,34	18%
2017	141.041.664,05	34.893.404,00	25%
2018	187.442.366,47	86.614.207,85	46%
2019	197.771.988,53	144.477.934,89	73%
2020	64.116.155,55	50.488.268,07	79%
2021	60.533.115,77	49.715.100,22	82%

Fonte: Elaboração UGP (2022).

179. **Disponibilidade Orçamentária:** Durante o período de execução do projeto sempre houve disponibilidade orçamentária, com exceção dos anos de 2017 e 2018 anos, quando país e o estado passaram por dificuldades econômicas o que afetou a liquidez de caixa; os demais anos o estado honrou com o compromisso firmado com o FIDA até superando o valor previsto contratualmente, principalmente por ter assumido os custos do Projeto nas duas prorrogações aprovadas pelo FIDA acumulando o montante aproximado de USD 46,8 milhões (117%) até Dez/2021.

E2. QUALIDADE DO GERENCIAMENTO DO PROJETO

180. Os anos de 2016 e 2017, o PPF alcançou um avanço geral muito significativo onde foram constituídos a equipe do Projeto, sua instalação física, a conclusão dos arranjos de implementação e a operacionalização do trabalho das entidades de ATC, identificação das 600 comunidades previstas nos 31 municípios, cadastramento das famílias. Nos anos seguintes o Projeto acelerou sua execução física e financeira. Ao longo da implementação, a gestão do Projeto foi mediando as decisões estratégicas junto com os Secretários da Pasta e o FIDA, o que possibilitou todo o seu desenvolvimento.

i) Aquisições e contratos

181. A atuação das equipes de Aquisições e Contratos foi primordial para a realização das compras dos bens, além da contratação dos serviços e consultorias necessárias à implantação do PPF. A obtenção dos

insumos, contratação dos técnicos e gestores, os contratos de assessoria técnica contínua das fases I e II, políticas públicas, mobilizadores sociais, compras/contratação no âmbito dos PIs, até o Estudo de Avaliação de Impacto na etapa final do Projeto foram organizados tecnicamente pelos componentes com participação direta das equipes de aquisições para executar e/ou apoiar os processos licitatórios fundamentais à dinâmica do PPF.

182. Os arranjos utilizados pelo estado foram satisfatórios na maior parte do tempo do projeto, em especial, do meio para o seu final, a organização e pessoal adequados, controles internos eficientes e a geração de declarações de gastos fiáveis. O Projeto manteve procedimentos, práticas, e o desempenho das funções administrativas, financeiras e contábeis de forma satisfatória. Além da superação da situação de pandemia, o PPF realizou o acompanhamento justo da utilização dos fundos e prestação de contas dos PIs junto às Associações e a apuração e registro final da contrapartida dos beneficiários. A análise econômica geral do Projeto e das atividades produtivas considerou as etapas de implantação do Projeto considerando o tempo em que estes recursos foram liberados.

ii) M&A e Gestão do Conhecimento

183. O Monitoramento acompanhou as atividades do Projeto no contexto do Marco Lógico e seus indicadores, com ações integradas junto à gestão, gerências e os componentes 1 e 2, garantindo a implementação das metas previstas no seu planejamento, replanejamento e avaliação, de modo a garantir o objetivo proposto.

184. Inicialmente as informações em relação ao monitoramento do marco lógico (ML) foram trabalhadas em planilhas eletrônicas, sendo posteriormente, migradas para o sistema de M&A do FIDA, em 2016, e novamente migradas para a versão mais recente (2020), denominada DATA.FIDA, implementada com apoio do Projeto Semear Internacional, onde segue atualizado até o presente momento.

185. No âmbito da SDA/UGP, um sistema adicional foi desenvolvido para servir de repositório de informações dos beneficiários, denominado Sistema de Gestão de ATER (Portal Web do Agricultor Familiar), onde o banco de dados das famílias e ações do projeto está armazenado.

186. A gerência de M&A também foi responsável pela elaboração de documentos técnicos, como: relatórios trimestrais de progresso, plano operativo anual, Elaboração de apresentações institucionais para a coordenação do Projeto e Gabinete do Secretário contendo os principais resultados alcançados.

187. O acompanhamento rotineiro dos indicadores do marco lógico durante a execução, permitiu a identificação da ausência de alguns resultados. Para resolver esta lacuna, foram realizadas duas pesquisas remotas junto aos beneficiários, sendo uma com uma parcela de famílias beneficiadas, que teve a participação de 1.753 famílias participantes por PIs (2020), outra pesquisa com as organizações (2021), com a participação do universo de associações que possuem PI com o projeto.

188. Em relação à avaliação de impacto, os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários em dois momentos distintos: Linha de base (2016, ano base 2015) e avaliação final (2021, ano base 2020) em uma amostra de famílias. Os dados da linha de base abrangeram um total de 1.247 domicílios, sendo 694 pertencentes ao grupo de tratamento e 553 pertencentes ao grupo de controle. Já no período pós - intervenção, foram aplicados questionários entre os meses de julho e agosto de 2021 em um total de 694 domicílios, sendo 320 do grupo de tratamento e 374 do grupo de controle.

189. Na elaboração do RCP, o M&A disponibilizou informações referentes aos resultados do marco lógico, da avaliação de impacto, pesquisas, na geração de dados desagregados e participação da redação textual.

190. Em relação às ações de Gestão do Conhecimento e Comunicação, apesar de não previstas inicialmente, a equipe elaborou e executou as estratégias dessas temáticas de forma integrada e transversal a todos os componentes do PPF. Os produtos de GC elaborados pelo PPF fornecem insumos importantes para o fortalecimento e ampliação de políticas públicas rurais por parte do governo estadual, assim como para o melhoramento e ampliação dos serviços das entidades de ATC. As principais lições aprendidas do PPF foram sistematizadas nesses produtos: técnicas agroecológicas, tecnologias sociais, metodologia de trabalho e focalização do PPF.

191. O PPF tem um trabalho de qualidade, tendo produzido 10 produtos estratégicos com alto potencial de replicação. Esses produtos têm diferentes formatos e atingem públicos abrangentes com linguagem acessível e inclusiva. O Plano de GC e Comunicação articula com as principais inovações e lições aprendidas do PPF, incluindo temáticas transversais de gênero, juventude, comunidades tradicionais, meio ambiente e nutrição. A gestão de informações do PPF permite o acesso fácil ao público em geral, onde o material de GC está disponível no site da SDA e das entidades de ATC do Projeto.

E.3. QUALIDADE DO GERENCIAMENTO FINANCEIRO

192. Gestão financeira: O risco fiduciário em geral foi avaliado como baixo após a segunda metade de execução do Projeto. Os arranjos utilizados pelo estado do Ceará foram satisfatórios na maior parte do tempo do projeto em especial do meio para o seu final, a organização e pessoal adequados, controles internos eficientes e a geração de declarações de gastos fiáveis em reais, dólares e euros, permitindo emitir os Relatórios Financeiros do PPF. O Projeto manteve procedimentos, práticas, e o desempenho das funções administrativas, financeiras e contábeis de forma satisfatória. Além da superação da situação de pandemia, o PPF realizou o acompanhamento justo da utilização dos fundos e prestação de contas dos PIs junto às Associações e a apuração e registro final da contrapartida dos beneficiários. Vale destacar que o PPF chegou ao seu desembolso completo em 2019 e em termos de contrapartida do Governo do Estado superou a meta (117%).

193. Fluxos de Caixa: O Projeto em 2017 e 2018 enfrentou dificuldades nas disponibilidades dos recursos estaduais, tendo que solicitar ao FIDA a quebra da paridade e realimentação da conta designada, porém depois deste período o estado equilibrou os valores superando em 14% a execução da contrapartida no final do Projeto.

194. Plano de Transferência de Ativos do Projeto: Os bens da UGP foram tombados e registrados no Sistema de Patrimônio da SDA, e com o encerramento do Projeto os mesmos irão permanecer na SDA. Os bens adquiridos pelos beneficiários dos PIs foram regidos por cláusula contratual e seus termos de recebimento atestados pela comunidade.

195. Software de Contabilidade: O projeto utilizava os Sistemas Governamentais para os pagamentos e elaboração dos SOEs. Os Demonstrativos e Relatórios Financeiros eram elaborados em planilhas de Excel, alimentadas com informações dos sistemas financeiros do Governo.

196. Desempenho dos Auditores: As auditorias foram realizadas por empresas privadas contratadas através de licitação. Nos primeiros anos o projeto foi auditado pela empresa Sá Leitão, a auditoria de 2018 foi realizada pela empresa RACC, sendo esta auditoria não foi aceita inicialmente pelo FIDA, pois seus relatórios estavam incompletos, precisando realizar novas visitas a campo para sua complementação. Em 2019 e 2020 a empresa vencedora dos processos licitatórios foi a Controller Auditores, estas últimas auditorias foram enviadas fora do prazo contratual, porém com autorização do FIDA, em virtude da pandemia do COVID-19.

197. Despesas Inelegíveis: Durante a execução do Projeto até a data de elaboração deste relatório não houve despesas ilegíveis.

198. Arquivamento dos registros do Projeto: A SDA possui um repositório digital onde são salvos os documentos do Projeto, além dos Sistemas Governamentais e a parte física ficam arquivados em armários na UGP. A responsabilidade por esses registros ficará a cargo da SDA.

199. Manual de procedimentos financeiros do projeto: Na implementação do Projeto foi elaborado um Manual de Procedimentos Financeiro que teve atualizações para se adequar às demandas do FIDA e as necessidades do PPF, mas estas atualizações não eram feitas anualmente.

200. Atividades de Encerramento: O último pedido de saque foi realizado em 2019 e a prestação de contas do saldo final foi realizada em 2021 com as despesas executadas até 2020.

201. Gestão dos Convênios com as Associações: Foram repassados R\$ 95,1 milhões (USD 23,1 milhões) aos 533 PIs sendo 51% de fundos do FIDA no valor de R\$ 48,5 milhões (USD 13,16 milhões) e 49% da Contrapartida do estado no valor de R\$ 46,6 milhões (USD 9,95 milhões) tendo sido executados até 31/12/2021 data de conclusão do Projeto, 100% deste valor e ainda um valor adicional de R\$ 1,5 milhão (USD 365 mil) referente a rendimentos financeiros auferidos pelas Associações. Com isso o valor total de execução se conforma em R\$ 96,6 milhões (USD 23,47 milhões). Dos 533 PIs, 88% (471 PIs) são geridos pelo sistema governamental "E-parceria", tanto para aprovação para cada pagamento como para a realização on-line de prestações de contas. Os demais 62 PIs, que foram os iniciais, são acompanhados por meio tradicional de envio de documentação à UGP.

202. Prestação de Contas das Associações. Parciais: Os fundos dos PIs foram repassados em parcelas (2 ou 3 parcelas), sendo que após o repasse da primeira parcela, as Associações somente receberam nova parcela mediante parecer técnico do Gerente do Componente 02 em análise das documentações apresentadas pelas Associações no sistema governamental "E-parceria" ou a apresentação física (no caso dos 62 PIs iniciais). Essa documentação de suporte se compõe de Relatórios Bimestrais ou Trimestrais de Execução Física dos PIs na forma de Prestação de Contas Parciais, elaboradas pelas Associações e verificados pelos Técnicos Fiscais de Campo da UGP. Adicionalmente, para a efetivação dos pagamentos

aos fornecedores/prestadores de serviços, as Associações inserem a documentação de suporte e geram uma Ordem Bancária de Transferência (OBT). Ao longo da execução dos PIs o Setor de Prestação de Contas da UGP verifica a conformidade desta documentação de suporte de forma amostral na forma de Prestação de Contas Parcial, tendo sido analisadas até 15/02/22 o valor total de R\$ 51 milhões, 53% do valor total gasto pelas Associações. A verificação total da documentação será realizada na fase de Prestação de Contas Final. Com isso, a efetiva aplicação de todos estes fundos demonstra-se acompanhada por todos os anos de execução dos PIs até a sua conclusão, por meio da verificação em campo pelos provedores de Assistência Técnica e os Técnicos de Campo da UGP do Componente 2, apresentados nas Prestações de Contas Parciais (on-line e físico) devidamente apoiados em pareceres de execução físico-financeira do Gestor do contrato na UGP. Além desse acompanhamento alguns desses PIs foram verificados pela Auditoria Anual do Projeto, conforme tabela abaixo.

Quadro 22. Acompanhamento realizado pela Auditoria.

Acompanhamento	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% de PI auditados
Quantidade de PI's Auditados	3	3	37	36	35	114	21%
Quantidade PI's vigentes	15	46	533	533	503		
% de amostragem	20%	7%	7%	7%	7%		

Fonte: Elaboração UGP (2022).

203. Prestação de contas finais: Quando da conclusão da execução dos PIs pelas Associações, estas devem enviar à UGP um Relatório de Execução Físico-financeira e a devolução do saldo não utilizado, se for o caso. Nesta etapa, além da análise da documentação fiscal das OBTs, também é realizada a verificação de conformidade no que tange às normas de regularidade fiscal e outras. Observa-se que frequentemente há demandas de ocorrências que necessitam de providências de regularização pelas Associações, o que causam uma maior demora na conclusão da análise. Estas ocorrências são frequentemente relacionadas às ausências de: i) Carimbo de Atesto na Nota Fiscal e na RPA (recibo de pagamento autônomo); ii) comprovantes de recolhimento e de pagamentos dos Impostos (ISS, INSS e CPP); iii) Guia de Transporte Animal – GTA; iv) Documento de Origem Florestal – DOF; v) Contrato com fornecedor; vi) Certidões Negativas de Débito (CND's); e, vii) Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM. Ressalta-se que de novembro/21 até janeiro/22 foram apresentadas à UGP as Prestações de Contas Finais de 90% das Associações (474 PIs) e cerca de outros 8% (48 PI's) já devolveram o saldo remanescente e estão preparando o envio da prestação de contas final. Das 474 Prestações de Contas Finais recebidas, foi concluída a análise de 39% (183 PCs), sendo 78 aprovadas e 105 em processo de regularização de pendências pelas Associações. Encontrava-se, em fevereiro de 2022, ainda por analisar 291 PCs recebidos e 59% ainda por receber das Associações.

E4. TAXA INTERNA DE RETORNO DO PROJETO

204. Para calcular a taxa interna de retorno do projeto foi analisada uma amostra de 18 projetos para a qual foram entrevistadas famílias beneficiárias que investiram em quatro diferentes atividades: criação de aves caipiras - avicultura (42,5% do total investido pelo componente 2); Ovino caprinocultura (33% do total investido); Suinocultura (14,5% do total investido); Apicultura (3,9% do total investido). Os resultados totais de cada atividade foram extrapolados para o número total de projetos de mesma categoria, e a média ponderada destes resultados foi utilizada para as atividades não analisadas que representam 6,1% do investimento.

205. Do ponto de vista financeiro, as taxas internas de retorno da amostra tiveram alta variação, onde 30% mostraram retorno negativo para uma taxa de desconto de 10% e 10 anos de análise. As restantes obtiveram uma gama bastante grande de resultados, sendo a TIR mais elevada de 73%. O VPL variou de negativo a R\$ 282.700 (apicultura). O TIR média do Componente 2 extrapolada a partir do resultado da amostra é 31% e o VPL de R\$ 56,5 milhões.

206. De modo geral, os investimentos mostram-se bem-sucedidos e justificados. A suinocultura investiu em tecnologias limpas agregadoras (biodigestor), a avicultura investiu também em quintais produtivos para maior autossuficiência alimentar do plantel e segurança alimentar das famílias. Nos casos de sucesso, os retornos se mostraram significantes para a produtividade e a renda da família.

Quadro 23. Resultados anuais médios Ex-post da Análise Econômico Financeira

Item	Unidade	Atividades			
		Amostra de projetos (Avicultura)	Amostra de projetos (Ovinocaprinocultura)	Amostra de projetos (Suinocultura)	Amostra de projetos (Apicultura)
Sem projeto					
Custos	R\$	3.680.865	2.515.386	1.616.103	402.558
Receitas	R\$	2.264.261	1.173.114	1.040.654	1.442.638
Margens	R\$	- 1.416.604	- 1.342.272	- 575.449	1.040.080
Com projeto					
Custos	R\$	4.616.609	2.278.675	2.449.715	631.550
Receitas	R\$	4.839.798	1.662.811	2.677.157	2.678.703
Margens	R\$	220.190	- 615.864	227.442	2.047.153
Margem incremental	R\$	1.636.794	726.408	802.891	1.007.072
TIR	%	34%	21%	50%	51%
VPL	R\$	480.100	137.400	286.600	382.900
Relação B/C	N°	1,1	0,7	1,1	4,2

Quadro 24. Incremento da margem líquida anual por família (amostra)

Atividade	Margem líquida anual por família		Incremento mensal
	Sem projeto	Com projeto	
Criação de aves caipiras	- 1.171	322	124
Criação de ovinos e caprinos	- 2.782	- 1.056	144
Criação de suínos	- 1.518	620	178
Apicultura	2.857	5.885	252

Nota: A margem líquida dos projetos incluem custos relativos à mão de obra familiar que em atividades como a avicultura podem alcançar 80% dos custos. Uma margem líquida negativa não é sinônimo de fluxo de caixa negativo. No entanto, ela indica que a atividade não remunera o trabalho das famílias segundo o valor estipulado (salário-mínimo ajustado pela taxa de ocupação no Ceará).

Quadro 25. Incremento da remuneração horária do trabalho da família (R\$ por hora trabalhada)

Atividade	Remuneração horária do trabalho		Incremento
	Sem projeto	Com projeto	
Criação de aves caipiras	1,4	4,6	3,2
Criação de ovinos e caprinos	0,6	2,2	1,6
Criação de suínos	0,8	4,6	3,7
Apicultura	19,9	31,3	11,4

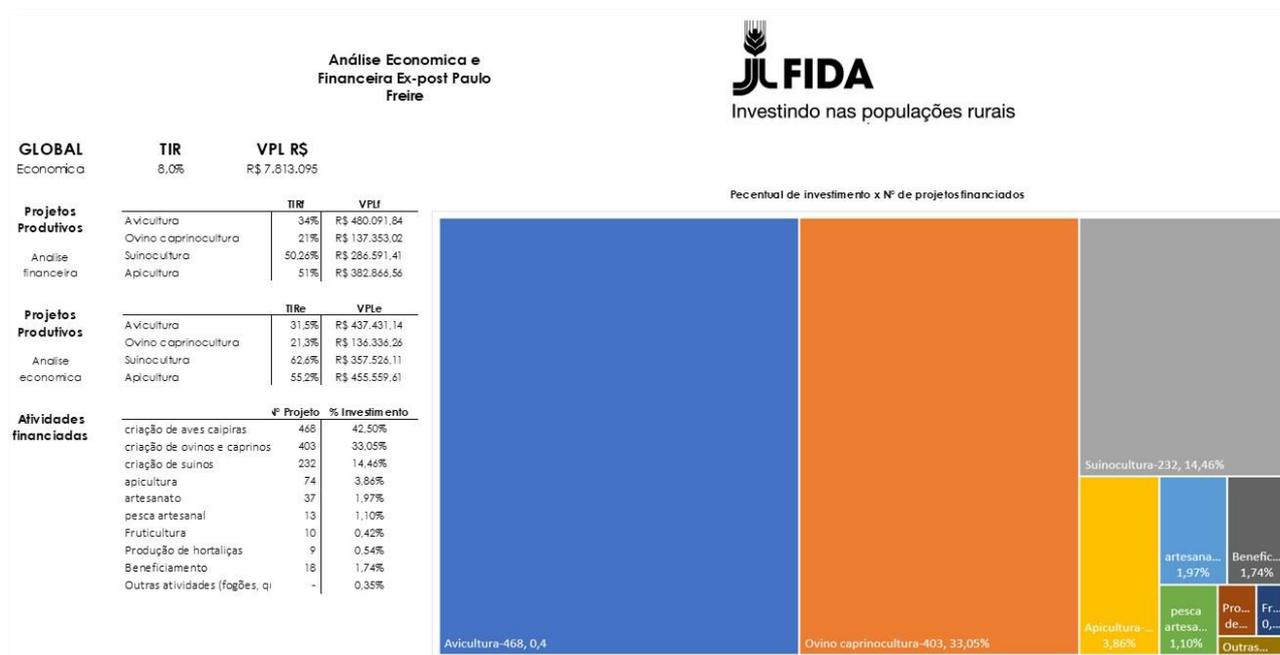
207. Todas as quatro principais tipologias de atividades apoiadas se justificam do ponto de vista financeiro (em média). No entanto os quadros 23 e 24 demonstram o caráter de subsistência que as atividades apoiadas tinham antes do projeto, situação na qual todas as atividades, à exceção da apicultura, apresentavam, margens líquidas médias negativas. A apicultura era a única atividade que remunerava o trabalho das famílias acima do valor do salário-mínimo. Sendo que a Ovinocaprinocultura ainda não faz. No entanto, todas as atividades aumentaram em média a margem líquida, melhorando a remuneração do trabalho das famílias de forma significativa. Os resultados apresentados espelham também alguma imaturidade das atividades derivada da concentração da aplicação dos recursos nos últimos três anos (2019, 2020 e 2021), aliados a dificuldades como organização e acesso a mercado, assim com pela pandemia COVID-19.

208. Em reação aos resultados econômicos gerais do projeto, a TIR foi estimada em 8%, com um VPL de R\$ 7.8 milhões para uma taxa de desconto de 6,75%. Em comparativo com o relatório do projeto, a expectativa econômica e financeira ficou abaixo da previsão inicial, mas muito próxima da revisão realizada em 2018 para extensão de prazo do projeto. Estes valores de TIR e VPL, geraram para o projeto uma relação custo-benefício de R\$ 3,10, significando que para cada real investido no projeto, outros R\$ 3,10 foram gerados em benefício.

Quadro 26. Resultados comparados

	Relatório de projeto	Top-up	RCP
TIRf	40%	27%	31%
VLAf (R\$ milhões)	1,4	-	56
TIRe	29%	10%	8%
VLAe (R\$ milhões)	857	4	8
Taxa de desconto	6,75%	10%	6,75%
Período de análise	20 anos	10 anos	10 anos

209. Os projetos tiveram como foco as unidades familiares mais pobres e vulneráveis do estado, mais do que o potencial de retorno do investimento, algo que pode ter contribuído com a seleção de projetos de menor retorno econômico. Finalmente, houve investimentos na qualificação técnica dos beneficiários e na assistência técnica voltada a elaboração e a execução dos investimentos, as quais não foram possíveis quantificar. Além de benefícios adicionais ligados ao manejo das atividades produtivas (taxa de natalidade dos suínos e ovino caprinos, e a introdução da alimentação suplementar para a apicultura).



F. DESEMPENHO DOS PARCEIROS

210. Prefeituras e Secretarias municipais. Tiveram um papel relevante para o PPF com relação a articulação das políticas municipais (por exemplo o acesso ao PNAE), apoio na organização das Feiras da Agricultura Familiar e participação no Comitê de Seleção e validação das comunidades.

211. **SEPLAG.** A Secretaria promoveu o acompanhamento do Contrato de Empréstimo do Governo juntamente com a SEFAZ. Todo o orçamento do Projeto é aprovado pela SEPLAG – MAPP's e FECOP. Houve diálogo com o IPECE, que é uma autarquia da SEPLAG, para apoio na seleção das comunidades e para a elaboração do TdR da linha de base.

212. **Projeto São José (PSJ)** – Financiado pelo Banco Mundial, principalmente pela contribuição na sustentabilidade das ações do PPF nas organizações beneficiárias através dos editais de chamada pública.

213. **EMATERCE.** Disponibilizou servidores para compor a equipe do PPF, além de ceder suas instalações para a realização de eventos de capacitação. Disponibilizou também técnicos especialistas que apoiaram as atividades de mandiocultura e irrigação nas comunidades do PPF. Na fase de seleção das comunidades, o Ematerce teve um papel relevante dentro da Comissão Seleção.

214. A **CODEP** assumiu o apoio técnico na seleção dos animais, além de temas de nutrição animal.

215. **COÁGUA.** A coordenadoria faz parte do sistema Secretaria do Desenvolvimento Agrário e foi um parceiro importante na construção de cisternas de primeira água e na gestão das ETAs móveis.

216. **ADAGRI.** Cooperação para o licenciamento das unidades de beneficiamento e cadastramento como criadores os beneficiários da produção animal.

217. **SEMACE.** Contribuição com as ações de licenciamento ambiental dos investimentos produtivos apoiados pelo Projeto.

218. **IICA e AGROPOLOS.** As instituições atuaram como apoio a gestão do Projeto, especialmente viabilizando a contratação de colaboradores, serviços, consultorias, que muito impulsionaram as ações do Projeto.

219. **Programa Semear e Projeto Semear Internacional.** Em suas gestões, o Semear foi um parceiro na área da Gestão do Conhecimento através de Sistematização de experiências e publicações diversas; Realização de intercâmbios de experiência nacionais e internacionais; Apoio à criação e funcionamento do GT de Equidade de Gênero; realização de pesquisas como Formação e Disseminação do Uso Consciente das Cadernetas Agroecológicas no Brasil; Pesquisas sobre impactos da Covid-19 na vida das mulheres, nos sistemas agroalimentares, analfabetismo no semiárido; Intercâmbio das Comunidades Tradicionais na Argentina; Intercâmbio virtual Brasil África sobre as caderneta; Prêmio Semear Internacional de Jornalismo.

220. **AKSAAM.** Ao todo foram quatro ações diretas em torno da gestão do conhecimento e fortalecimento de capacidades: i) Slow Food e AKSAAM – realização do Projeto para o fortalecimento da identidade territorial, valorização da cultura alimentar e da sociobiodiversidade de comunidades tradicionais e jovens rurais em duas aldeias indígenas – Tabajaras e Tremembés; ii) CETRA; iii) IComradio/UBIQUA – Nestante; iv) UNICAFES INFOCOS – Agriagência; v) Plataforma Rotas e vi) Sistema SIRAF.

221. **Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP).** Paulo Freire + Saúde, foi iniciativa de integração de políticas públicas é fruto do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará – SDA, a Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP, e o Departamento de Saúde Coletiva da UECE com a operacionalização da UGP do Projeto Paulo Freire e da Diretoria Educacional de Saúde da ESP. Direcionada à capacitação dos profissionais de saúde, Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Agentes Comunitários de Endemias – ACE's, e tem como objetivo desenvolver e aprofundar conhecimentos, habilidades e atitudes para a identificação e enfrentamento das principais problemáticas de saúde presentes nas comunidades rurais dos 31 municípios cearenses das regiões Sobral Cariri , Sertão dos Inhamuns, contemplados pelo Projeto Paulo Freire.

222. **Escola de Gastronomia Social (EGS) e Segurança Alimentar e Nutricional.** A parceria teve como objetivo a formação de técnicas/os de ATER para atuar na construção das estratégias de fortalecimento, hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis junto às comunidades beneficiadas, o que fomentou um diálogo de saberes e experiências compartilhadas de conhecimentos. Com intuito de criar uma rede de cooperação entre as comunidades para combater a desnutrição e doenças crônicas em populações camponesas, indígenas, pescadoras e quilombolas, principalmente entre crianças e mulheres. A experiência de formação permitiu a valorização dos produtos locais e incentivou circuitos curtos de produção e consumo, com ênfase em relações de reciprocidade e solidariedade.

223. **Universidade Federal do Ceará (UFC).** Suporte técnico na elaboração da pesquisa de resultados econômicos realizada em 2018; O Programa Residência Agrária do Centro de Ciências Agrárias, participação na elaboração das cartilhas de políticas públicas e no processo de formação das equipes de ATCs.

224. **Universidade Estadual do Ceará.** Colaboração no tema saúde coletiva e pandemia, pesquisa e apoio científico no trabalho de saúde no PPF+ saúde bem como a participação nas rodas de conversa virtual com formações e capacitações.

225. **Movimentos de Juventudes Rurais.** Articulação nos territórios, proposição de políticas e organização.

226. Todas as organizações sociais se mobilizaram com o PPF na execução e articulação junto às famílias das necessidades verificadas ao longo de sua jornada, tornando-se cooperações importantes para o desenvolvimento das ações como: as questões de gênero, raça e etnia, juventudes rurais, implementação dos projetos, acesso a mercados, acesso a água, nutrição e segurança alimentar e gestão do conhecimento, desta forma estas parcerias foram satisfatórias (pontuação 5).

F1. PERFORMANCE DO FIDA - QUALIDADE DA SUPERVISÃO E SUPORTE À IMPLEMENTAÇÃO

227. **Desempenho do FIDA.** Para além das Missões e apoio técnico, o FIDA manteve um diálogo constante e permanente, tornando uma comunicação fácil junto ao Projeto. O PPF teve um acompanhamento e apoio em todas as áreas do conhecimento (componentes, gerências e coordenação) para a sua execução física e financeira, contribuindo para tomada de decisão com foco no alcance dos resultados e objetivos planejados. Destacamos as oportunidades de parcerias externas geradas pelo FIDA, agregando suporte adicional à implementação do Projeto bem como a divulgação dos seus resultados, evidenciando as boas práticas do PPF, servindo de modelo para outros Projetos do FIDA no nordeste brasileiro. A parceria proporcionada com o PSI favoreceu a divulgação das experiências vivenciadas pelos beneficiários do PPF para todo o mundo, através de diversas publicações em livros e portais da internet, bem como contribuiu no M&A e na divulgação das ações do Projeto como sistematizações. Na elaboração dos Planos e Desenvolvimento e Planos de Investimentos, o PPF obteve apoio direto do FIDA com capacitação da equipe técnica da UGP bem como técnicos da ATC, quando da implementação da análise de viabilidade financeira dos projetos através do uso do SAF PP (sistema de análise financeira de projetos produtivos). As formações realizadas pelo FIDA nas áreas do Projeto foram: **a) Componente 1: Gênero:** Intercâmbio de Saberes nos Semiáridos da América Latina; Capacitação em mapeamento participativo; 3 Seminários sobre Cadernetas Agroecológicas; **b) Componente 2:** Oficinas SAF Projetos Produtivos; Rota estratégica de aprendizagem Paraíba e Rio Grande do Norte; Curso em Cooperativismo agrícola; Intercâmbio de Inovação em políticas públicas vinculados à agricultura familiar na América; Territórios de aprendizagem da Colômbia e Intercâmbio sobre metodologias estratégicas de implementação de Planos estratégicos e de investimentos produtivos no estado do Piauí. **c) Gerência Financeira administrativa:** Oficina de M&A, Fiduciária e de Aquisições do Programa do FIDA no Brasil, Gestão de Projetos – Geração de Resultados, Curso *on line*: uma visão geral das práticas e procedimentos de gestão financeira do FIDA, Workshop de treinamento no sistema de monitoramento de não objeções (notus) – FIDA, Workshop de gestão financeira – Brasil – Fida e Programa de Treinamento “Alcançando Excelência em Projetos em Gestão Financeira – APEX”. **d) Gerência de Aquisições:** Oficina de Capacitação Fiduciária de Aquisição e de Monitoramento e Avaliação dos Projetos FIDA no Brasil; Seminário de Aquisições da Carteira do FIDA no Brasil; Curso de capacitação no sistema DATA.FIDA, com foco nos módulos de Gerenciamento de Projetos, Financeiro e Contábil, Plano de Investimento; Aquisições; Capital Humano e Social e Monitoramento e Avaliação e Curso de Capacitação da plataforma de monitoramento de contratos - IFAD Client Portal. FIDA. 2020. **e) M&A:** Capacitação fiduciárias, de aquisições e de monitoramento e avaliação dos Projetos FIDA no Brasil; Grupo de Trabalho em M&A de todos os Projetos FIDA; Capacitações no sistema DATA.FIDA; Formação em Avaliação de Impacto e Marco Lógico promovido pelo PRIME.

F2. DESEMPENHO DO GOVERNO ESTADUAL

228. O governo do estado garantiu os desembolsos para implementação das ações do Projeto. Em geral se cumpriu com as cláusulas contratuais (desembolso, apresentação de dados, auditorias e outros) com seguimento e cumprimento das recomendações e acordos firmados com o FIDA.

F3. DESEMPENHO DE OUTROS PARCEIROS

229. **Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STR).** Apoiaram o Projeto na seleção e validação das comunidades, bem como na articulação e mobilização das famílias. Apoio logístico para o PPF e técnicos, ofertando seus espaços físicos para encontros e dormitório.

230. **FETRAECE.** Articulação junto ao governo do estado e o FIDA para a viabilizar o projeto, e foram contratados para o acompanhamento da ação de mobilização social do ponto de vista operacional e metodológico.

231. **BNB.** Inicialmente o Projeto se aproximou do BNB com foco no atendimento do acesso às políticas de crédito rural (principalmente PRONAF) para as famílias beneficiárias. Ao longo da trajetória de implementação, os beneficiários acessaram as linhas crédito como Agroamigo, Crediamigo e PRONAF B, por meio do apoio da ATC.

232. **EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS.** Capacitação de técnicos da UGP, das ATCs e agricultores beneficiários nas áreas de produção e beneficiamento dos produtos da agricultura familiar.

233. **EMBRAPA HORTALIÇAS.** Intercâmbio em Brasília sobre produção de hortaliças.

234. **EFAs.** Promoveu a entrada de jovens filhos de agricultores como alunos com uma formação técnica contextualizada. O PPF fortaleceu as parcerias entre as EFAs e as ATCs que passaram a absorver os estudantes tanto para os estágios como na contratação de jovens recém formados para a assessoria técnica, além de promover parcerias para a realização de eventos formativos como intercâmbios, encontros e outros.

235. **PROCASUR.** Promoveu intercâmbios Brasil e América Central, Brasil e Moçambique, Brasil e Uruguai (Cooperação Sul Sul) nos temas de juventude rural e nutrição por meio do Programa Semear, PDHC II ou pelo escritório do FIDA.

236. **UBIQUA.** Parceria com o Projeto app NESTANTE no curso de Repórter digital, envolvendo as juventudes dos projetos apoiados pelo FIDA, do qual o PPF participou.

237. **ONGs e Rede ASA CEARÁ.** Parceria do PPF com a sociedade civil organizada em diversos temas e áreas além do apoio organizativo e fortalecimento das ações territoriais e acesso à água. Já a parceria com o Projeto DAKI-SV, doação do FIDA, foram sistematizadas diversas experiências vivenciadas pelas comunidades do PPF, bem como o compartilhamento de materiais diversos e sistematizações.

G. AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

238. A sustentabilidade dos investimentos propostos será alcançada através de uma articulação estratégica entre 5 coordenadorias (CODEA, CODAF, COÁGUA, CODECE e COCRED), a EMATERCE e a UGP do Projeto São José IV, todas pertencentes à SDA, objetivando a permanência do que já se estabeleceu e a continuidade do fortalecimento dos atores coletivos locais e os sujeitos beneficiários. Os trabalhos são orientados para que não ocorra a descontinuidade das ações já desenvolvidas nas comunidades. O sistema SDA tem um papel fundamental em auxiliar os beneficiários na busca do microcrédito ou fomentar a criação de um fundo rotativo solidário local com apoio e articulação com outras políticas públicas e programas de inclusão produtiva e social. Desta forma o sistema SDA atua nas 600 comunidades com investimentos produtivos por mais 12 meses. Neste período, os trabalhos deverão focar, além do assessoramento contínuo nas diversas modalidades como gênero, juventude, comercialização e produção, a orientação daquelas famílias interessadas em ampliar seus investimentos através dos microcréditos fornecidos principalmente pelo Banco do Nordeste, ou mesmo a construção de um fundo rotativo solidário, bem como o de elaborar e implementar 58 Planos de Investimentos referentes as 58 comunidades que não tiveram tempo suficiente para amadurecerem suas propostas.

A estratégia possui 4 fases: i) Transição das famílias para o sistema SDA; ii) A SDA define as ações implementadoras; iii) A implementação das ações pelo EMATERCE, PSJ IV, CODEA, CODAF, COÁGUA, COCRED e CODECE; e iv) realização do monitoramento das ações do sistema. A transição das famílias beneficiárias pelo PPF deu-se início em março de 2021 com a apresentação institucional do Projeto para todo o sistema da SDA. Após a reunião, o PPF encaminhou para cada responsável técnico, a base de dados de todos os investimentos para que cada coordenadoria, UGP, PSJ IV e EMATERCE. A transição finaliza em agosto de 2022.

H. LIÇÕES APRENDIDAS E CONHECIMENTOS GERADOS

239. **Planos de Investimentos.** a) Inicialmente, exigia-se um mínimo de 10 famílias e a escolha de apenas uma atividade produtiva. Em campo, o Projeto encontrou um quantitativo de famílias menor do que o planejado, bem como foi verificada a necessidade de as famílias optarem por mais de um investimento. Após a revisão destes critérios, com vistas a adequação à realidade vivenciada em campo (média de 5 famílias/atividade e a necessidade das famílias em optarem por mais de um investimento), esta deliberação foi aprovada pelo FIDA na missão de meio termo, ampliou a capacidade de atendimento do PPF, ampliando a participação das famílias e sua adesão ao Projeto, oportunizando a inserção de mulheres e jovens. b) Foi realizado o ajuste do limite financeiro do valor por família no PI, passando de até US\$ 3.500 para até US\$ 1.500, com o objetivo de ampliar o alcance do fomento de inclusão produtiva para mais famílias; c) O processo de elaboração e implementação dos PIs que foi realizado com o envolvimento intenso dos beneficiários em cada etapa. Isso permitiu um conhecimento e uma forte apropriação das ações do projeto. Além disso, os PIs, serviram de instrumento de planejamento e permitiram o acompanhamento durante a implementação. d) Diversificação dos PIs: Inicialmente o PI contemplava apenas um tipo de investimento produtivo para toda a comunidade. Desta forma, inviabilizaria a participação daquelas famílias que não tinham vocação para tal atividade. Após o diálogo com o FIDA, esta regra foi alterada para que pudessem refletir as reais necessidades da comunidade foi permitido a diversificação de atividades produtivas o que possibilitou uma conquista aos beneficiários cuja maioria nunca havia experimentado uma política como a

do Projeto. e) O Projeto compreendeu que o PI não consiste apenas em repassar máquinas, equipamentos, construções, aquisições de animais e outros, pois isoladamente não resolverá o problema da autonomia das famílias. f) Verificou-se que a ATC prévia aos investimentos permitiu que os resultados chegassem mais rápido, reduzindo o período de aprendizagem e melhorando a taxa de adoção das tecnologias. g) O sistema e-parceiras: A informatização dos processos de execução financeira (como exemplo os repasses e pagamentos) e de aquisições proporcionaram eficiência na gestão e nos controles destes procedimentos tanto para os beneficiários quanto para a UGP.

240. Comissão de Gênero. A constituição da Comissão de Gênero e Raça/Etnia, ocorrida em junho de 2018, foi um importante aprendizado, pois esta contribuiu na formação, na apropriação de concepções e metodologias, nos processos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, e na corresponsabilidade das ações por parte inicialmente da UGP e, posteriormente, das ATCs. A Comissão desempenhou papel importante na gestão das ações de gênero e raça/etnia e se consolidou como instância de partilha dos processos desenvolvidos nas comunidades, ATCs e UGP. Isso favoreceu: um maior conhecimento da realidade das mulheres, relações de gênero e dos povos e comunidades tradicionais; avaliar melhor a viabilidade das ações propostas; identificar os limites e possibilidades da ação do Projeto; um nivelamento de concepções, metodologias e práticas adotadas por cada ATC e UGP; potencialização do Projeto das Cadernetas Agroecológicas. Além disso, se constituiu como espaço de formação político-profissional de suas integrantes, fortalecendo-as para atuarem de forma mais qualificada no seu trabalho em decorrência do machismo e racismo estruturais.

241. Cadernetas Agroecológicas (CAs). A experiência das cadernetas agroecológicas, coordenadas pelo Grupo de Trabalho do FIDA, no PPF envolveu a formação e pesquisa que favoreceram aprendizados para as três partes envolvidas: mulheres rurais, ATC e UGP. (i) Mulheres rurais: compreensão de que as atividades que realizam cotidianamente, inclusive as domésticas, são trabalho e não apenas ajuda; autopercepção da sua produção agrícola e não-agrícola e da sua contribuição na renda familiar; ressignificação e valorização dos seus quintais e percepção da sua capacidade produtiva, principalmente fonte de segurança alimentar e nutricional. (ii) ATCs e UGP: Apropriação da metodologia das cadernetas agroecológicas; Ampliação da sua capacidade de sistematizar e evidenciar mensurar o volume da produção das mulheres e o valor da sua renda monetária e não-monetária, a partir dos 4 tipos de relações socioeconômicas em que elas se envolveram: consumo, doação, troca e venda; as cadernetas se constituem em instrumento político-pedagógico efetivo no empoderamento e autonomia das mulheres; ampliação da visibilidade das mulheres como sujeito produtivo, político e econômico. (iii) UGP: Importância da implementação do uso das cadernetas agroecológicas integrada às políticas públicas para o desenvolvimento rural e promoção da equidade de gênero; cadernetas agroecológicas são instrumentos efetivos de monitoramento e avaliação de resultados de projetos, programas e políticas públicas.

242. Destaca-se que, apesar dos resultados positivos em relação ao uso deste instrumento, fica como lição aprendida a necessidade de ampliar o número de mulheres participantes, para que se tenha um resultado mais expressivo. É importante também que se tenha um plano específico para o uso da CA, com o objetivo de garantir a continuidade de seu uso, que o número de usuárias seja ampliado no decorrer da implementação do projeto.

243. Processos formativos. Como forma de garantir maiores níveis de sustentabilidade os processos de formação tiveram um papel fundamental e buscaram fortalecer o protagonismo das pessoas por meio do aprofundamento de temas como: Agroecologia, Economia Solidária, Convivência com o Semiárido, Relações de Gênero, Feminismo, Raça e Etnia e Juventude Rural. Um dos processos metodológicos apoiados são as trocas como construção do conhecimento e valorização das experiências específicas dos agricultores.

244. O Papel e o Modelo da ATC. A assessoria contínua tem uma presença local regular e constante junto ao público beneficiário, com equipes dimensionadas em função do número de famílias atendidas (numa relação aproximada, de um técnico para cerca de 80 - 120 famílias), com dedicação exclusiva ao atendimento deste público. A equipe técnica multidisciplinar adota um enfoque participativo, construtivista e crítico-reflexivo, priorizando as necessidades e demandas reais do público beneficiário, equidade de gênero, a criação de oportunidades para os jovens, trabalho com os povos e comunidades tradicionais, adotando sempre o enfoque agroecológico e o manejo dos recursos naturais, garantido assim uma maior sustentabilidade.

245. Juventudes, Comunicação e Gestão do Conhecimento. O processo de articulação, mobilização e participação das juventudes tem gerado resultados substanciais na incidência de políticas públicas com inserção dos jovens nas atividades sociais e produtivas e, por conseguinte, ampliado ações que culminam com a sucessão rural no estado do Ceará. Diante deste cenário, foram identificados consideráveis avanços

e desafios a partir do PPF: a) Assessoria especializada de Juventudes e estratégia e Plano de Ação de Juventudes e Comunicação: a elaboração, implementação e monitoramento da Estratégia e Plano de ação específica de juventudes rurais; b) ATC: capacitação e atuação das entidades focalizadas em ações e temáticas de juventudes; c) Processos formativos continuados: formações e intercâmbios em temáticas e técnicas; festivais e caravana; d) Comunicação popular e TIC's: Fortalecimento das pautas das "juventudes" por meio das mídias, linguagens e técnicas da comunicação; apropriação e uso de técnicas e mídias; sistematização e disseminação de boas práticas, saberes locais e resultados; espaço de formação, informação e expressão das juventudes; e) Inclusão produtiva e empoderamento econômico: implementação e desenvolvimento dos investimentos produtivos. Necessidade de definir investimentos direcionados e específicos para jovens e inserção de mais jovens nos PI's; estímulo de jovens para ingressar nas EFAS para a qualificação profissional; estímulo de processos e inovações na comercialização, a exemplo de mídias sociais. f) Auto-organização e participação política e social das juventudes: Atuação em rede, com a criação da Rede de Juventudes do Semiárido, como um espaço de atuação social e política de jovens nos debates e promoção de políticas públicas para as juventudes rurais. Formação e/ou fortalecimento de grupos de jovens, liderança e participação; possibilitou a inclusão de algumas juventudes nas associações, sindicatos entre outros espaços propositivos e decisórios. g) Uso estratégico das ferramentas e instrumentos de comunicação em tempos de pandemia de Covid-19: A pandemia de Covid-19 trouxe muitos desafios para as populações mais vulneráveis, especialmente às juventudes de se manter mobilizadas e conectadas. Uma das estratégias foi realizar rodas de conversa semanais pela internet.

246. Relevância da construção de parcerias estratégicas para o fortalecimento da Juventude Rural. O projeto construiu uma base sólida de parcerias estratégicas para desenvolver ações de jovens, como as caravanas e festivais, com diversos equipamentos públicos de promoção social para juventudes, EFAs, Universidades, associações sindicais e sociais, além de outros órgãos de governo federal, municipal e estadual. A criação da Câmara técnica da Juventude Rural na SDA entrará na pauta no próximo período.

247. Fortalecimento dos processos de gestão do conhecimento com aumento da visibilidade do PPF. O PPF avançou no desenvolvimento de atividades vinculadas tanto a gestão do conhecimento como a comunicação popular, em especial com foco em mulheres e jovens, intensificando a produção e sistematização de conteúdo das diversas áreas do Projeto, ampliando os canais de divulgação, como forma de dar visibilidade às ações do PPF.

248. Valorização do acúmulo de conhecimento das ATCs. O Projeto se beneficiou do acúmulo de conhecimento e das redes de conhecimento das ATCs contratadas, que possuem longa trajetória de trabalho no semiárido, assim como sua capacidade de articulação e mobilização de outros programas de governo em benefício das famílias do projeto. No trabalho com essas entidades, o projeto valorizou em maior escala as experiências agroecológicas e inovações, capacitação em gênero que essas ATCs já acumulavam assim como os saberes locais. O benefício se deu em via de mão dupla: fortalecimento institucional para dentro da UGP, internalizando os aprendizados do trabalho com ATC e das próprias associações, através das oficinas de capacitação e das experiências desenvolvidas durante a execução do Projeto. A abordagem metodológica do Projeto tem sido pautada no sentido de fortalecer os conhecimentos tradicionais, os princípios da agroecologia através de processos participativos e da participação efetiva das pessoas, fortalecendo a construção de um modelo de ATER sustentável. O método de assessoria contínua requer acompanhamento permanente, envolvendo todos os momentos desde a chegada da instituição na comunidade até a intervenção.

249. Meios simplificados na gestão e prestação de contas de convênios pelas associações. Como lição a ser replicada nos Projetos FIDA no Brasil, o PPF permite que as associações comunitárias realizem suas prestações de contas por meio digital (sistema do estado denominado E-PARCERIAS) assessorados pela ATC e técnicos de campo e UGP. Esta medida acelera o processo de gestão dos convênios.

250. Aplicação de ferramentas operacionais participativas na seleção das comunidades. No âmbito do PPF, a instituição dos Comitês Locais se caracterizou como uma ferramenta importante para a seleção de comunidades com famílias que atendessem aos critérios de elegibilidade selecionados no Manual de Implementação do Projeto (MIP), ao mesmo instante, priorizando famílias com maior índice de vulnerabilidade social. Criados pelo Projeto, possuía o objetivo de apoiar em uma primeira identificação das comunidades, integrando os principais atores locais, os Comitês passaram ter uma função relevante dentro do Projeto, assegurando a participação ativa dos beneficiários, apoiando na seleção e revisão dos planos de investimento e acompanhando o andamento das ações do Projeto.

251. Inovações tecnológicas. O uso de tecnologia para cadastramento, monitoramento e avaliação do beneficiário em campo. O PPF desenvolveu um sistema para cadastramento das famílias beneficiárias através do uso de tablets, conectado ou não a internet, capaz de permitir a inserção dos dados pessoais

das famílias em campo (como composição da mesma, renda, documentos etc.), realizadas pelas ATCs. A Pesquisa Remota de resultados desenvolvida pela UGP possibilitou a obtenção dos resultados junto aos beneficiários, via ferramentas da internet gratuitas e com baixo custo de implantação. Se consolidando como um instrumento viável e que foi replicado para outros projetos apoiados pelo FIDA no Nordeste.

252. Acesso a recursos hídricos. A experiência do PPF permite como lição aprendida a importância e necessidade de atender à demanda de água para consumo humano. Trata-se não somente de responder uma demanda de exigência social fundamental; a escassez de água e a dificuldade de acesso a ela são fatores que condicionam negativamente, e até podem impedir, como possibilidades de sucesso e sustentabilidade das ações dos projetos. A partir de 2017, o PPF passou a investir na construção de cisternas contribuindo assim para mitigar uma situação crítica dos recursos hídricos no semiárido e se posicionando em um lugar central para o diálogo com os beneficiários e com o estado do Ceará. Tal ação foi complementada pelas estações de tratamento de água móveis (ETAs), que foram introduzidas pela 1ª vez no estado.

253. Manual de Elaboração de Planos de Investimento Produtivo (SAF-PP) e Planos de Negócio (SAF-PN). O manual foi construído pelo Projeto Semear, e teve por finalidade subsidiar a elaboração dos Planos de Investimentos de forma a garantir sua qualidade e viabilidade técnica e econômica e financeira. Equipes de ATC e da UGP foram treinadas para utilização do Manual. Isso foi particularmente importante no PPF devido ao alta volume de PIs financiados (533).

I. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

254. Impactos positivos do PPF. O Projeto conseguiu apresentar resultados positivos como a focalização, territorialidade e na diversificação das atividades financiadas. A avaliação de impacto evidenciou que o Projeto elevou de maneira significativa a participação ativa de mulheres e jovens em ações comunitárias, o acesso as políticas públicas e a adoção de práticas agroecológicas sustentáveis. O índice de pobreza multidimensional (IPM), mostrou que a taxa de pobreza caiu nos dois grupos: tratamento e controle (entre os anos de 2015 e 2020), sendo que no grupo dos beneficiários do PPF, essa queda foi bem mais expressiva passando de 44% para 34%, ou seja, uma redução de 10 pontos percentuais. Já no grupo de controle o IPM passou de 45% para 42%. Dos 62 indicadores descritos no ORMS, o Projeto atingiu 100% em 28, a cima de 50% foram 28 e apenas 6 indicadores ficaram a abaixo de 50%.

255. Práticas Sustentáveis de Convivência com o semiárido. Uma das estratégias do projeto é a Convivência com o Semiárido. Nessa dimensão, o PPF obteve resultados significativos incorporando práticas sustentáveis através da implementação de tecnologias sociais (reuso de água cinzas, fogões agroecológicos e biodigestores), que fortaleceram a renda das famílias e o aumento do consumo de alimentos saudáveis. A implantação de Biodigestores propiciou um impacto positivo sobre a dinâmica ambiental, econômica e energética do território, a construção de fogões ecoeficientes, além de reduzir em mais de 50% o consumo de lenha dos ambientes que foram implantados, provoca também melhorias no ambiente das cozinhas e casas além de diminuir o tempo dedicado a coleta. A implantação dos sistemas de reuso permitiram criar uma nova destinação produtiva para a água utilizada, antes descartada no ambiente.

256. Atuação do PPF em um contexto de seca, pandemia pela COVID-19 e de uma crise econômica com redução da oferta e acesso às políticas para as famílias pobres. A seca que se abateu sobre todo o Nordeste e o Ceará de 2012 a 2017 que trouxe consequências em relação a necessidade de garantir investimentos no acesso à água por meio da implementação das cisternas para consumo humano, uma vez que o cenário político e econômico do país estava marcado pela descontinuidade das políticas voltadas para agricultura familiar.

257. Esse cenário exigiu formas de superação na execução do Projeto, tanto na gestão quanto na ATC. A crise sanitária se instalou no país a partir de março de 2020 com a pandemia da COVID-19. Mesmo diante de todos esses desafios o PPF conseguiu mecanismos de superação, obtendo bons resultados através de novos formatos nos processos ligados a ATC remota, produção, comercialização e gestão.

258. Fortalecimento das Organizações Comunitárias. Os resultados do PPF aferidos na pesquisa de resultados em 2021, evidenciaram os esforços do Projeto em apoiar a criação e o desenvolvimento das novas organizações comunitárias em 24% das comunidades, bem como na regularização das organizações que se encontravam com pendências em 25% das comunidades. O Projeto fortaleceu as capacidades das organizações por meio das capacitações em compras, importante na implementação dos PIs, além de garantir em todos os planos a aquisição de kit de informática e som, introduzindo uma inclusão digital destas organizações, itens que favoreceram a comunidade no acesso à informação e ATER remota durante a pandemia.

259. **Breve análise comparativa dos principais tipos dos investimentos.** Os investimentos realizados na aquisição de colmeias e equipamentos para apicultura, bem como treinamento e assessoria técnica potencializaram a produção de mel, que obteve um aumento na produção e no valor de vendas, segundo aponta a avaliação de impacto. A suinocultura destaca-se em virtude do aumento do número médio de animais por família bem como do volume de vendas, apesar das dificuldades impostas pela peste suína clássica que atrasou a implantação desta atividade em campo. A ovinocaprinocultura e avicultura (maior número de beneficiários), obtiveram resultados positivos, vale ressaltar que a ovinocaprinocultura teve melhor sustentabilidade da atividade em relação a avicultura, devido ao incentivo à produção de reserva estratégica de forragem e controle de verminoses reduzindo a mortalidade animal no período de estiagem. Na avicultura, a dependência de insumos externos principalmente ração, ficou prejudicada devido ao grande aumento de preços durante a pandemia, tornaram a atividade mais onerosa para sua manutenção gerando descontinuidade por parte das famílias apoiadas. Apesar destas dificuldades, o relatório de impacto revelou que a atividade de avicultura impactou positivamente os beneficiários do Projeto, no aspecto da segurança alimentar e o aumento da renda das famílias com as vendas de ovos no aumento dos ativos da família com o aumento médio superior de mais de 20 aves por família.

260. O Projeto apoiou a busca de novos mercados para o escoamento da produção, principalmente o incentivo na participação das Feiras da agricultura Familiar. No período de pandemia, as ATCs e Projeto auxiliaram as famílias na comercialização via redes sociais e Feiras virtuais com as entregas por *delivery*.

261. **Implementação do projeto – entraves e superação.** O projeto vivenciou momentos de atrasos na implementação dos PIs. Para buscar reverter e alcançar as metas estabelecidas, foi necessário um novo formato na gestão. Tal mudança teve como objetivo o fortalecimento da capacidade operacional da equipe, principalmente nas fases jurídica e administrativo-financeira da elaboração dos PIs. Para alcançar a meta acordada com o FIDA na Missão de Meio Termo, foram necessários: i) auxiliar a elaboração das planilhas SAF-PP junto às entidades de ATC; ii) inclusão de técnicos na equipe; e iii) definição de estratégias alinhadas às boas práticas de gerenciamento e gestão de Projetos. A prática do PPF mostrou que é importante garantir informação e orientações para as entidades e associações para uma execução eficiente de instrumentos de repasse de fomento.

262. **Acertos nas adequações ao longo da implementação.** Ao longo de sua implementação o projeto passou por readequações: a) Em relação aos valores financeiros por família beneficiária essa repactuação se deu com o objetivo de ampliar o alcance do número de fomento para mais famílias. b) A descontinuidade das políticas públicas no acesso à água e a seca. Houve o redesenho para fortalecer a capacidade hídrica das famílias através de cisternas para consumo familiar, cisternas escolares e a introdução de abastecimento de água potável por meio de estações de tratamento móvel (ETA). c) As estratégias de Gestão do Conhecimento e Comunicação Social, Gênero, Raça e Etnia e juventudes apesar de não previstas inicialmente, foram elaboradas e incorporadas ao projeto. Houve também uma readequação do organograma passando a ser incorporados 02 especialistas (Gênero, Raça e Etnia e juventudes) e a coordenação técnica. d) ATER remota. Com o isolamento social imposto pela COVID-19, a utilização de instrumentos de comunicação por meio de internet consolidou-se como uma forma de comunicação direta com as comunidades e de manutenção dos trabalhos das equipes de ATER. e) Realização de pesquisas de resultados remoto. No período do isolamento social e a necessidade de contabilizar os indicadores, o PPF com apoio da ATC remota, promoveram duas pesquisas de resultados validadas pelo FIDA com resultados confiáveis.

263. **A dimensão de gênero e juventudes.** O PPF implementou uma estratégia e plano de ação de gênero que alcançou cerca de 80% dos objetivos definidos, inclusive com superação de algumas metas dos indicadores do Marco Lógico, como investimentos associativos liderados por mulheres (185%) e mulheres em posição de liderança nas organizações rurais (272%). Houve resultados significativos na promoção do empoderamento econômico, político e cargas equitativas de trabalho doméstico, atendendo aos três objetivos da política de gênero do FIDA.

264. A construção de uma comissão de gênero intersetorial com o objetivo de fomentar a formação, organização e produção. A comissão contribuiu para promover a interface entre as diversas ações do projeto. A criação do Grupo Focal de gênero, contou com a participação da equipe do PPF, além das entidades de ATC, que receberam capacidade para planejar e monitorar as ações de gênero em campo.

265. Em relação ao protagonismo e expressão das juventudes rurais, foram desenvolvidas ações para o fortalecimento da capacidade produtiva, principalmente por meio dos PIs. O Projeto desenvolveu e potencializou a Rede de Juventudes do Semiárido, como um instrumento importante para condução do processo de articulação da juventude rural. Suas ações de comunicação para o Semiárido, fortaleceram as pautas desse público nos territórios.

266. **Povos e comunidades tradicionais.** A atuação do Projeto buscou propiciar uma redução da erosão sociocultural e econômica. Destaca-se o alcance da meta em 651% pescadores artesanais e 72% para Quilombolas. Os espaços de diálogos e intervenções construídos junto às comunidades estão mais próximos do conceito de desenvolvimento rural pelo fato de ter sido trabalhado como um local de vida. Não foram apenas espaços produtivos, mais de ancestralidades, afetos e ruralidade.

267. Para muitas das famílias beneficiárias, a experiência da elaboração dos PIs foi inédita, uma vez que nunca haviam recebido assessoria técnica contínua. Essa abordagem participativa proporcionou a troca e a construção de conhecimento e saber agroecológico, desenvolvimento de capacidades a partir da realidade local e outras estratégias de convivência com o semiárido.

A seguir o PPF sugere as seguintes recomendações:

268. A importância das ações de ATC para o desenvolvimento rural sustentável das comunidades, com promoção do fomento, possibilita uma autonomia das famílias. Visto que na experiência do PPF, muitas famílias tiveram a primeira oportunidade de receber serviços contínuos de assessoria técnica. Assim a parceria com as entidades de ATC e o Estado para prestar serviços de assessoria técnica, indicamos a continuidade deste modelo.

269. Replicação da metodologia desenvolvida pelo PPF, onde a ATER executa processos de formação, capacitações, assessorias, diálogos/intercâmbios como prática para o fortalecimento das ações sustentáveis e reconhecimento dos saberes tradicionais.

270. Povos e Comunidades Tradicionais. A necessidade da continuidade e do desenvolvimento de ações direcionadas para este grupo, com uma atuação diferenciada e especializada que possibilitem o acesso destes povos às políticas públicas.

271. Fortalecimento hídrico. Necessidade de fortalecer o uso de tecnologias de armazenamento de água para o consumo humano, além do reaproveitamento desta água para a produção e inclusão de sistemas comunitários de saneamento. Importante reforçar ações e investimentos para garantir o acesso à água para pequenas produções.